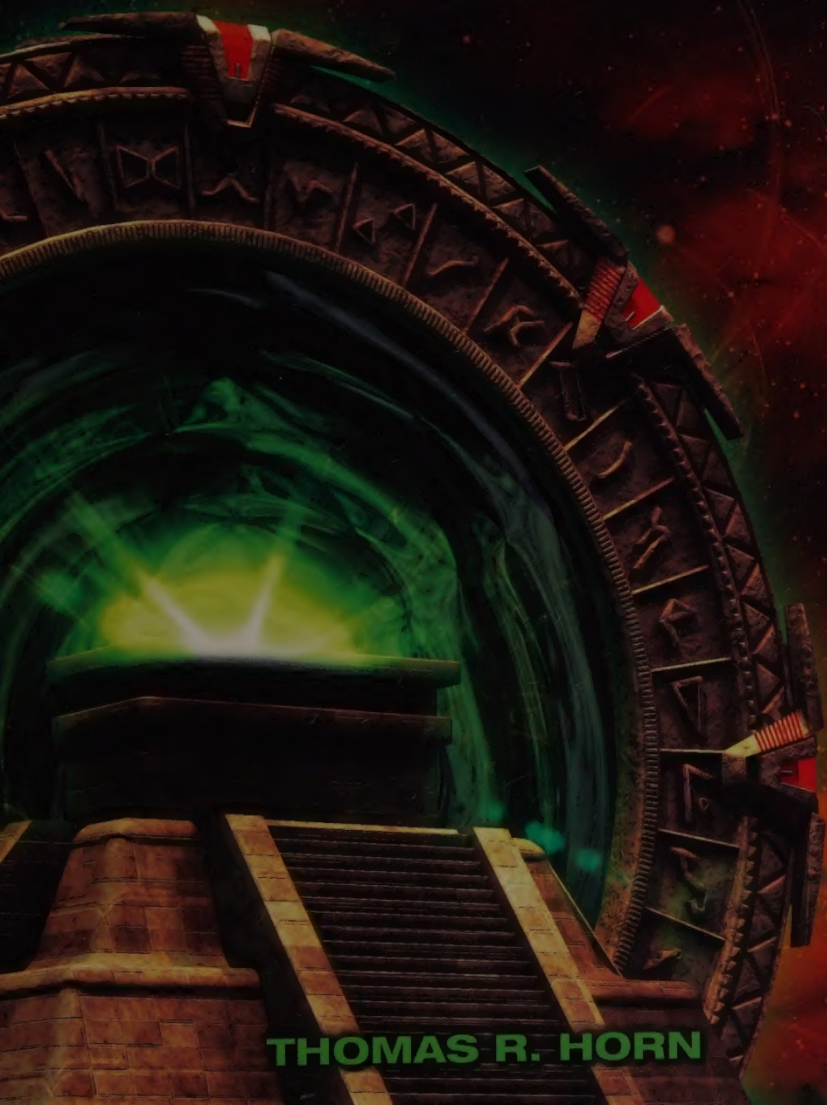


N E P H I L I M

STAR GATES

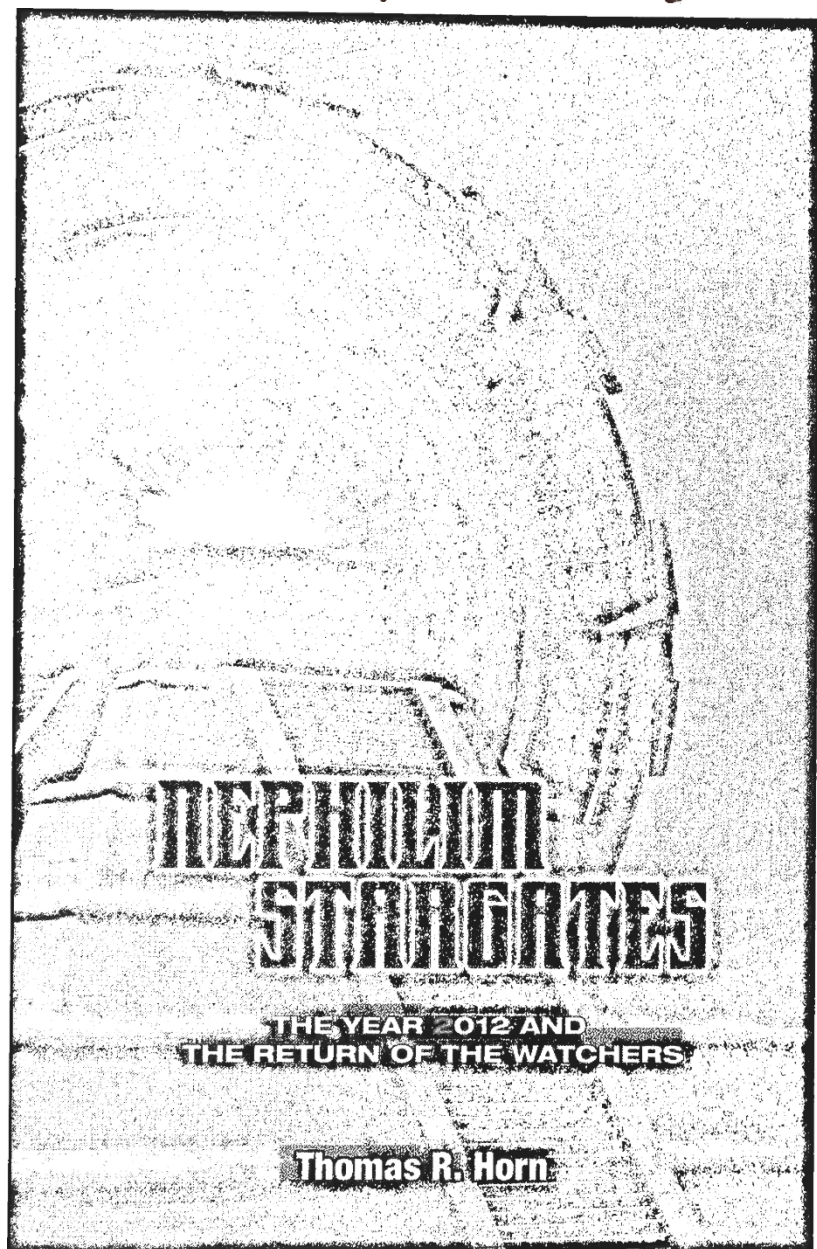
THE YEAR 2012 AND THE RETURN OF THE WATCHERS



THOMAS R. HORN

294

Pam Ward



STARGATES NEFILINS

O Ano de 2012 e o Retorno dos Vigilantes

Anomalos Publishing House, Crane 65633
02007 by Anomalos Publishing House
Todos os direitos reservados. Publicado em
2007 Impresso nos Estados Unidos da
América. 07 2

ISBN: 0978845315 (papel)

EAN: 9780978845315 (papel)

Contato do autor:

www.RaidersNewsNetwork.com

O Capítulo 6 contém uma versão ligeiramente revisada de "Occult Translation of the Roswell Event (Tradução ocultista do evento de Roswell): Count Down to 2012", reimpresso com a permissão de David E. Flynn e Raiders News Network.

Dados de Catalogação-na-Publicação da Biblioteca do Congresso

Horn, Thomas Nephilim Stargates: O ano de 2012 e o retorno dos
Observadores
p.cm.

Ilustração e design da capa por Steve Warner

Watchman.org
Gods angels & man

II Cor 9:8

Esc

Cada vez mais estamos aprendendo que a mitologia em geral... muito aberta tem alguma base histórica. E o interessante é que um mito que ocorre repetidamente em muitas partes do mundo é que, em algum lugar, há muito tempo, seres sobrenaturais tiveram relações sexuais com mulheres naturais e produziram uma raça especial de pessoas.

— RANCI S A. S CHAE FFER

Conteúdo

<i>Introdução</i>	•	1
<i>Capítulo 1</i>	Pedaços da Verdade: Mitologia.....	3
<i>Capítulo 2</i>	Através dos portões	21
<i>Capítulo 3</i>	Deuses antigos: heróis? Observadores? Mágicos?.....	29
<i>Capítulo 4</i>	Anjos caídos: Mitologia antiga	45
<i>Capítulo 5</i>	O fio condutor	63
<i>Capítulo 6</i>	Contagem regressiva para 2012.....	73
<i>Capítulo 7</i>	Participação humana na travessia dos portais	93
<i>Capítulo 8</i>	Fato e ficção: O retorno de @uetzalcoatl.....	107
<i>Capítulo 9</i>	Assumindo a forma humana e abduções alienígenas.	121
<i>Capítulo 10</i>	Leviatã entre nós	145
<i>Capítulo 11</i>	Mais ficções O experimento de reprodução foi realizado	135
<i>Capítulo 12</i>	Persuasão do Anticristo.....	151
<i>Capítulo 13</i>	Outra torre de Babel	163
<i>Capítulo 14</i>	Outros pontos de vista e resumo	175
<i>Works Cited</i>		193

Introdução

Salgo alarmante vem acontecendo desde o início dos tempos, registrado na história, nos livros sagrados e nos mitos de todas as grandes civilizações. Autoridades rabínicas antigas, incluindo os tradutores da Septuaginta

e os pais da igreja primitiva o compreenderam. Os sumérios, os assírios, os egípcios, os gregos, os hindus, os índios americanos⁵ e praticamente todas as outras civilizações ao longo da história acreditavam nisso. Seres de superinteligência, às vezes chamados de "deuses", desceram desde tempos imemoriais por aberturas no céu, na terra e no mar para interagir com as criaturas deste planeta. O comportamento dessas "incógnitas" é recorrente e parece girar em torno da necessidade de colher ou manipular a matéria molecular, especialmente a humana e a animal. As incógnitas parecem vir até nós de planetas e/ou dimensões próximas e podem, na verdade, ser representadas pelos Vigilantes dos textos apócrifos. À medida que a humanidade se expande para além da Terra, ruínas milenares de estruturas artificiais ou locais ativos pertencentes a esses ultraterrestres podem ser descobertos. Há rumores de que isso exista em Marte e no lado escuro da Lua. Durante as missões Apollo, Neil Armstrong mencionou em relatório ter visto "luzes estranhas" na Lua e disse: "Temos companhia", antes que o Controle da Missão desligasse a transmissão ao vivo. Otto Binder, ex-funcionário da NASA, prestou depoimento sob juramento sobre essa transmissão e disse que ela foi captada por vários operadores de rádio amador quando a Apollo 11 entrou no Mar da Tranquilidade:

Controle *da missão* O que está acontecendo?... Controle da missão chamando APOLLO 11.

Apollo //:Esses bebês são enormes, senhor...enorme....

Não dá para acreditar! Estou lhe dizendo que há outras espaçonaves lá fora... alinhadas no lado mais distante da borda da cratera... elas estão na Lua nos observando
.....(Boa 384)

O testemunho de Otto foi apoiado por outros membros do governo, incluindo o ex-chefe de sistemas de comunicação da NASA, Maurice Chatelain, que afirmou que *o contador "é de conhecimento comum na NASA, mas ninguém falou sobre isso até agora".* "Christopher Kraft, ex-diretor da base de rastreamento da NASA em Houston na época, é creditado por ter divulgado informações relacionadas à transcrição do Controle da Missão após sua aposentadoria:

Apollo JJ: Essas coisas são gigantes. Não, não, não.

não é uma ilusão de ótica. Ninguém vai acreditar nisso!

Controle da missão: rot (centro): O que... o que... o que? fat está acontecendo? O que há de errado com você?

Kyoto 11: Eles estão aqui embaixo da superfície.

Controle da missão: O que está acontecendo? Emissão interrompida. Controle de interferência chamando a Apollo 11.

April 11: Vimos alguns visitantes. Eles ficaram lá por um tempo, observando os instrumentos.

Controle de Missão: Repita suas últimas informações.

Apollo 11: Eu digo que havia outras espaçonaves.

Elas estão alinhadas do outro lado da cratera.

Controle da MSSlon: Repita... repita!

Apollo 11: Vamos soar esta órbita a...Em 62a para... relé automático conectado...Minhas mãos estão tremendo tanto que não consigo fazer nada. Está filmando?

Controle da missão: Você pegou alguma coisa?

Apollo 11: Eu não tinha nenhum filme à mão. Três fotos dos discos ou o que quer que fossem que estavam estragando o filme.

Controle da missão: Controle, controle aqui. Você está a caminho? O tumulto com os OVNIIs acabou? Acabou?

Apollo JJ: Eles aterrissaram lá. Lá estão eles, e estão nos observando.

Controle da missão: Os espelhos, os espelhos... você os preparou?

Apollo JJ: Sim, eles estão no lugar certo. Mas quem fez essas naves espaciais certamente pode vir amanhã e removê-las.

Os astronautas da Apollo realmente tiveram um vislumbre dos Observadores? Armstrong realmente disse: "Eles estão na Lua nos observando"? O testemunho de membros igualmente respeitáveis da comunidade governamental, militar e científica, incluindo cinco ex-presidentes dos EUA, verificou como fato substancial que algo foi visto, sentido e registrado ao longo da história (começando com os primeiros registros escritos conhecidos) observando

nos, interagindo conosco e atravessando portais para buscar causas que talvez ainda não compreendamos? *Mepkilim Stargates: The Year 2012 and the Return of the Watchers* (O ano de 2012 e o retorno dos observadores) é um vislumbre desses fenômenos do passado, presente e futuro, com um olhar sobre o que os sábios e cientistas acreditam e o que os futuristas e profetas ainda podem temer.



RIECEM DA VERDADE: WVVUOUONV

Maioria das pessoas, em algum momento de suas vidas, descobre semelhanças impressionantes entre o cristianismo e as religiões mais antigas do mundo. Alguns usam esse fato para desmerecer a fé hebraica, alegando que as histórias do O Antigo Testamento, especialmente o registro da Criação e o épico do Dilúvio de Noé, foram emprestados da cosmologia suméria anterior. Em resposta, postulei uma teoria chamada "Revelação Original" em meu segundo livro *The Gode Who Walt Among Us* para explicar o paralelismo entre a religião suméria, hebraica, grega e egípcia. Eu teorizei que uma revelação perfeita foi dada pelo Criador ao homem "no princípio". O primeiro homem era uno com Deus e percebeu o conhecimento divino a partir da mente de Deus. O homem estava "em sintonia" com os processos mentais de Deus e entendia, portanto, o que Deus sabia sobre ciência, astronomia, cosmogonia, geologia, escatologia, etc.

Na tradição hebraica e cristã, depois que Adão caiu, ele foi "separado" da mente de Deus, mas manteve uma mente imperfeita

memória da revelação divina, incluindo o conhecimento do plano de redenção de Deus. Duas coisas começaram a ocorrer nas décadas seguintes a essa separação. As informações da revelação original tornaram-se distantes e distorcidas à medida que eram dispersas entre as nações e passadas de geração em geração por tradição oral e, em segundo lugar, o sobrenaturalismo maligno aproveitou a oportunidade para receber adoração e afastar as pessoas de Yahweh, distorcendo e falsificando a revelação original com ideias e "deuses" pagãos. Esse ponto de vista é a escolha de alguns estudiosos ao considerar que a história mais antiga e os registros arqueológicos de civilizações de todo o mundo atestam o que parece ser uma história singular e original.

Em seu surpreendente livro *Discovery of Gcnesis: how the Ths of Genesis Were Found Hidden in the Chinese Language*, o Rev. C.H. Kang e a Dra. Ethel R. Nelson confirmam que as imagens ideográficas chinesas pré-históricas (usadas na escrita chinesa muito antiga) relatam a história de Gênesis, incluindo a criação do homem e da mulher, o jardim, a tentação e a queda, o dilúvio de Noé e a Torre de Babel.

Em seu livro *The Real Meaning Of The Zodiac (O Real Significado do Zodíaco)*, o Dr. James Kennedy afirma que os antigos signos do Zodíaco indicam uma revelação singular e original - uma espécie de Evangelho nas estrelas - e que a mensagem das estrelas, embora convertida em astrologia posteriormente, registrou originalmente o Evangelho. De acordo com Kennedy:

Existe nos escritos de praticamente todas as nações civilizadas uma descrição das principais estrelas do céu, algo que pode ser — chamado de "Constelações do Zodíaco" ou "Signos do Zodíaco", que são doze. Se você voltar no tempo até Roma, ou depois disso até a Grécia, ou antes disso até o Egito, a Pérsia, Assíria,

ou a Babilônia - independentemente de quão longe se vá, há um fenômeno notável: Quase todas as nações tinham os mesmos doze signos, representando as mesmas doze coisas, colocados na mesma ordem.... O livro de Jó, considerado por muitos como o livro mais antigo da Bíblia, remonta a aproximadamente 2150 a.C., ou seja, 650 anos antes de Moisés entrar em cena para escrever o Pentateuco; mais de 1.100 anos antes de Homero escrever a *Odisseia* e o *Iliu* e 1.500 anos antes de Tales, o primeiro dos filósofos, nascer. No capítulo 38, Deus finalmente entra em cena e fala com Jó e com seus falsos consoladores. Enquanto questiona Jó, mostrando a ele e a seus companheiros a ignorância deles, Deus lhes diz "Podeis vós atar as doces influências das Plêiades, ou soltar a faixa5 de Órion? Poderíeis fazer surgir Mazarote em seu tempo? Ou podeis guiar Arcturus com seus filhos?" (trabalho 38.31-32). Vemos aqui uma referência às constelações de Órion e Plêiades, e à estrela Arcturus. Também no livro de Jó há referência a *Cetus*, o *monstro marinho*, e a *Draco*, o *grande dragão*. Gostaria de chamar sua atenção para Jó 38.32a: "Podes tu fazer nascer Mazzarote no seu tempo?" *Ma roth* é uma palavra hebraica que significa "As Constelações do Zodíaco". No que pode ser o livro mais antigo de toda a história humana, descobrimos que as constelações do zodíaco já eram claramente conhecidas e compreendidas.... Tendo deixado claro que a Bíblia expressa, explícita e repetidamente condena o que hoje é conhecido como astrológico, permanece o fato de que havia um Evangelho dado por Deus [*revelação original universalmente reconhecida*] nas estrelas que está além e por trás do que agora foi corrompido. (Kennedy b-8)

Assim, o Dr. Kennedy afirma que as constelações do zodíaco provavelmente foram dadas por Deus ao primeiro homem como "registradores (guardiões)" da revelação original. Se a suposição desse ponto de vista estiver correta - que uma revelação original degenerou em mitologia global após uma ruptura no relacionamento entre o Criador e a criação -, deveríamos ser capazes de encontrar inúmeros exemplos de histórias mitológicas desde o início da história e dentro de várias civilizações ao redor do mundo que são realmente baseadas em uma revelação original. Já que os mitos por trás dos deuses seriam, portanto, ideias "emprestadas",

os textos corrompidos seriam semelhantes à verdade original e, nesse sentido, evidência de que existiu uma revelação singular e original.

QUANDO A MITOLOGIA É MAIS DO QUE MITO

Em Mateus, Jesus Cristo disse que edificaria sua igreja, "... e as portas do inferno não prevalecerão contra ela" (King James Version, Mt. 16.18).

Colocar a palavra "inferno" no contexto aqui é importante porque, embora o significado posterior da palavra grega transliterada "Hades" tenha sido confundido com a morte e a sepultura (Thanatos [veja também Apocalipse 1.18]), na época em que Jesus escolheu usar essa palavra, ele estava se referindo à pessoa de Hades ou Plutão, o deus das regiões inferiores, e Orcus, o mundo inferior e o reino dos mortos. Isso traz à tona uma questão muito importante: por que Jesus mencionaria uma divindade grega, como se Hades fosse um combatente pessoal e sensível, se essa história não fosse mais do que um mito? Em minha opinião, foi porque Ele conhecia a verdadeira história por trás dos deuses mitológicos. Ele conhecia sua verdadeira identidade e a medida de seu poder.

REGISTROS ANTIGOS E O QUE ELES NÃO PODEM NOS DIZER

Na Teogonia de Hesíodo, aprendemos sobre os doze deuses pré-olímpicos conhecidos como Titãs, que governavam o Universo. Os Titãs eram filhos de Gaia, que deu à luz esses deuses "mais velhos" ao coabitar com Urano. Entre os Titãs importantes estavam Oceano, Tétis, Mnemosine, Themis, Hipérion, Lapetus e Atlas. Quando Urano tentou aprisionar os Titãs no corpo de sua esposa Gaia (a Terra), Cronos, o mais jovem e mais terrível dos filhos dela, conspirou com sua mãe e castrou Urano com uma foice. A mutilação de Urano separou o Céu da Terra e conseguiu libertar os Titãs. Mais tarde, quando o poderoso Cronos lançou os órgãos genitais decepados de seu pai no mar, uma espuma branca os envolveu e, dessa espuma, nasceu Afrodite (portanto, o nome derivado de "aph-ros", que significa "espuma do mar").

Como o recém-coroadado rei dos deuses, Cronos casou-se com sua irmã Rhea. Seis filhos-deuses famosos nasceram de sua união: Héstia, Deméter, Hera, Hades, Poseidon e Zeus. A mãe Gaia e o pai Urano advertiram Cronos de que sua prole um dia tentaria derrubá-lo e substituí-lo como rei dos deuses. Cronos, portanto, tentou contornar a possibilidade de ameaça engolindo cada filho inteiro quando nascesse. Rhea não gostou e substituiu o bebê Zeus por uma pedra embrulhada em tecido, que Cronos engoliu sem querer. Ela então escondeu Zeus em Creta, onde ele foi alimentado com o leite da cabra Amalthea e permaneceu até a idade adulta, protegido pelas ninfas.

Cinco anos depois, Zeus fez Cronos regurgitar seus irmãos e irmãs. Seguiu-se uma feroz guerra de dez anos, e os olímpianos mais jovens e mais poderosos derrubaram os titãs mais velhos e os expulsaram de suas casas.

para o Tártaro (um lugar no submundo, ainda mais baixo que o Hades), onde eles (exceto Hécate) deveriam permanecer presos para sempre. Por fim, Zeus se reconciliou com os Titãs e proclamou Cronos como o governante da Era de Ouro. Enquanto isso, ele convocou seus irmãos, Hades e Poseidon, e decretou que o universo deveria ser dividido entre eles. O céu tornou-se o domínio de Zeus; Poseidon foi escolhido para governar o mar; e o interior da terra, ou submundo, foi declarado o refúgio de Hades. A superfície da terra foi determinada como território neutro, um lugar onde o céu, o mar e o submundo se uniam e onde todas as divindades podiam se fundir.

O conceito de que o céu, o mar e o submundo são habitados por "deuses" que usam a Terra como um ponto de encontro mútuo, uma porta ou um caminho entre realidades dimensionais é importante e se repete nos mitos e livros sagrados de culturas do mundo todo, inclusive, como veremos mais adiante, na Bíblia.

COMO AS ESCOLAS DE "MISTÉRIOS" ILUSTRARAM A TERRA COMO UM EIXO ESPIRITUAL DE CÉU, MAR E SUBMUNDO

A Thesmophoria era o mais popular dos antigos festivais de fertilidade gregos. Realizado em homenagem a Deméter, cujos segredos de culto eram os mais protegidos das religiões de mistério, os rituais eram realizados dentro do santuário interno do Templo de Deméter (o Telesterion) e eram tão bem guardados pelos devotos do Templo que pouco sobreviveu para nos esclarecer sobre o que era a Thesmophoria.

pelos devotos do Templo que pouco sobreviveu para nos esclarecer sobre o que de fato ocorreu lá. Apenas as partes da Thesmophoria realizadas fora do Templo foram registradas, fornecendo um registro histórico esparsos.

gordura sabe-se que os rituais da Thesmophoria eram baseados na mitologia do rapto e estupro de

Perséfone (Prosérpina) e na mitologia das ações subsequentes de Deméter (a mãe de Perséfone) na busca por sua filha. Os rituais do culto, portanto, são interpretados de acordo com o mito de Deméter, que afirmava que Hades o deus sombrio do submundo - se apaixonou pela bela Perséfone.

De acordo com o mito, um dia, enquanto Perséfone colhia flores em um prado gramado, Hades desceu em sua carruagem e a arrastou para o submundo, onde a forçou a se tornar sua noiva. Acima da terra, Deméter ficou perturbada com o desaparecimento de sua filha e procurou a terra em vão para encontrá-la. Com a ajuda de Hélios e Hécate, Deméter finalmente descobriu a verdade sobre o que havia acontecido. Em sua fúria, ela exigiu que Hades libertasse sua filha. Quando ele se recusou, ela enviou uma fome terrível para a Terra. As plantas secaram, as sementes se recusaram a brotar e os deuses começaram a sofrer com a falta de sacrifícios.

Finalmente, Zeus enviou Hermes para interceder junto ao senhor do submundo. Após um grande debate, Hades concordou em libertar Perséfone se ela comesse uma semente de romã. O que Perséfone não entendia era que, ao comer a semente de romã no local místico do submundo, criava-se uma simetria divina que a unia a Hades. Isso garantiu que a deusa retornasse automaticamente ao submundo durante um terço de cada ano (no inverno), período em que as sementes do solo não cresceriam. Assim, Perséfone se tornou a deusa da juventude e da felicidade do Mundo Superior e a rainha dos mortos do Submundo; um papel duplo que a retratava tanto como boa quanto como má. Na Terra, ela era a deusa da juventude e a amiga das ninfas que apareciam no desabrochar das flores da primavera (simbolizando seu retorno anual do Hades) e, no submundo, era a temida esposa de Hades e a Rainha das Trevas que controlava o destino dos homens mortos.

A encenação desse mito - o rapto e o estupro de Perséfone - era fundamental para os rituais da Thesmophoria e, como tal, a chave para interpretar as informações conhecidas sobre a importância mística dos rituais. O festival da Thesmophoria - às vezes chamado de Mistérios Eleusinos

durava de três a dez dias. Cada dia do festival tinha um nome diferente e incluía ritos específicos. Um dos pontos altos do festival era uma procissão de Atenas a Eleusis, liderada por uma multidão de crianças conhecidas como ephebi. Os ephebi ajudavam a carregar os hiera (objetos sagrados), a puxar uma estátua de Dionísio quando menino (Baco) e, por fim, a facilitar a limpeza cerimonial dos iniciados (candidatos à religião de mistério) no mar.

religião de mistérios) no mar.

Ao chegarem a Eleusis, as mulheres organizaram o primeiro dia da celebração (anodos) construindo abrigos temporários e elegendo os líderes do acampamento. No segundo dia (nes-teia), elas iniciaram os Mistérios Maiores que, de acordo com o mito, produziam os pedidos mágicos do culto (uma colheita fértil). Esses mistérios incluíam uma paródia do rapto e estupro de Perséfone e o posicionamento das devotas no chão, chorando (no papel de Deméter por sua filha), bem como jejuando pelo retorno de Perséfone (o retorno da primavera). O posicionamento no chão e o jejum também tinham a intenção de transferir as "energias" das mulheres para o solo e, portanto, para as sementes de outono. No quinto dia do festival, os participantes bebiam uma mistura especial de grãos chamada kykeon (um símbolo de Perséfone) em uma tentativa de assimilar o espírito da deusa. A ideia era produzir uma bênção encarnada de fertilidade tanto nas plantações quanto nas crianças.

Nessa mesma época, algumas mulheres chamadas "antleriai" foram purificadas no mar e enviadas às trincheiras das montanhas para recuperar leitões sacrificados e vários outros objetos sagrados

objetos sagrados que haviam sido jogados nos cânions das montanhas vários dias antes. Os leitões, juntamente com os objetos sagrados (que incluíam réplicas em massa de cobras e órgãos genitais), eram então queimados com uma mistura de grãos e sementes como oferenda a Deméter.

A razão para lançar os leitões e os objetos sagrados nos penhascos da montanha foi amplamente debatida e nenhuma interpretação única surgiu como a autoridade final. Entretanto, é possível fazer interpretações sobre a simbologia dos objetos sagrados. Embora as réplicas em massa das cobras e dos órgãos genitais sejam obviamente símbolos de fertilidade, o sangue dos porcos era sagrado para os deuses e, portanto, os leitões são a chave para a compreensão do ritual.

Os gregos veneravam os porcos por causa de sua incrível capacidade de encontrar e desenterrar itens subterrâneos (raízes, etc.). Alguns estudiosos concluem que o ritual de lançar os porcos "nas profundezas" era uma forma de magia imitativa baseada no mito do submundo de Perséfone e Hades. Ou seja, jogar os porcos nas valas profundas do cânion e retirá-los representava a descida de Perséfone ao submundo e seu posterior retorno à superfície da terra.

Os leitões nas trincheiras também podem ter servido ao propósito prático de fornecer um hospedeiro (corpo) para Perséfone ocupar até que as mulheres antleriai pudessem ajudá-la (recuperando os leitões) em sua fuga anual do submundo. A queima dos leitões mais tarde naquela noite, de acordo com a antiga ideia religiosa de que o fogo leva a alma de um lugar para outro, liberaria o espírito de Perséfone para o Mundo Superior. (Isso é semelhante às crianças sacrificadas a Baal que "passaram pelo fogo" [2 Reis 23.10] do mundo físico para o espiritual).

No entanto, a posição do Novo Testamento parece ser a de que esses rituais pagãos eram a adoração de demônios: "...as coisas que os gentios sacrificam", diz Paulo, "eles sacrificam aos demônios..." (1 Cor. 10.20). Pode-se argumentar que em Lucas 8 existe uma conexão

(1 Cor. 10.20). Pode-se argumentar que, em Lucas 8, existe uma conexão entre o ritual de lançar os leitões nas valas profundas da lata (representando uma descida ao inferno) e a história bíblica do endemoninhado gadareno:

E chegaram à terra dos gadarenos... . E, saindo ele [Jesus] para a terra, saiu-lhe ao encontro, vindo da cidade, um homem que tinha demônios. Quando

Ao ver Jesus, [o endemoninhado] deu um grito e, prostrando-se diante dele, disse em alta voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te que não me atormentes! E Jesus lhe perguntou: Qual é o teu nome? E ele respondeu: Legião, porque muitos demônios tinham entrado nele. E rogaram-lhe que não lhes mandasse sair para o mar. E uma manada de porcos estava pastando no monte; e rogaram-lhe que lhes permitisse entrar neles. E ele permitiu. Então, saindo os demônios do homem, entraram nos porcos; e a manada precipitou-se no mar por um despenhadeiro, e foi sufocada. (Lucas 8.2fl-33)

A palavra "profundo" nesse texto é Abussos (o Abismo) e se refere ao Poço Sem Fundo do submundo. Como os elementos principais do mar, do porco e das profundezas são empregados, e como o Abismo (parte do submundo) é central para a narrativa, e ainda como os rituais de culto da Thesmophoria eram bem conhecidos, a narrativa é muito mais complexa; e, além disso, como os rituais de culto da Thesmophoria eram bem conhecidos em toda a Ásia Menor e eram considerados pelos hebreus como atividade do demônio (os habitantes do Hades eram conhecidos como "povo de Deméter" e Hécate, a deusa da bruxaria, era a guia de Perséfone no submundo durante os rituais), pode-se facilmente supor que Jesus está zombando da Thesmophoria ou revelando a Seus seguidores que tais rituais

eram a consorte de demônios. Pode ser um exagero interpretar a história bíblica dessa forma, mas é evidente que as semelhanças e as proximidades históricas são surpreendentes, especialmente considerando que os demônios pediram para entrar nos porcos.

Por que os demônios fariam tal apelo? Há duas possíveis conexões com a llesmophoria: 1) os demônios acreditam que, entrando nos porcos, poderiam escapar das profundezas do submundo (como no ritual mágico de fuga de Perséfone descrito acima), e 2) Jesus, ao atender ao pedido dos demônios, está ilustrando que o ritual da Thesmophoria de lançar leitões nas profundezas é inerentemente demoníaca. Obviamente, há outras interpretações possíveis para a narrativa. No entanto, como esse é o único registro de Jesus concedendo a petição de demônios, parece possível que Cristo tenha feito um poderoso comentário social sobre uma ideia pagã popular, como a Thesmophoria de Demeter.

ERA UMA VEZ, HAVIA UM TITÃ QUE ESCAPOU DO INFERNO

Hécate, a titã mãe-terra dos magos e bruxas, ilustra, talvez melhor do que Deméter, a conexão entre o céu, a terra, o submundo e o reino do super naturalismo maligno. Como filha de Perses e Asteria, Hécate foi a única Titã a permanecer livre sob o comando de Zeus. Ela era caracterizada pelo desconhecido e pelos terrores noturnos que percorriam as estradas abandonadas e desoladas.

Outros fatos interessantes sobre Hécate incluem:

- Hécate era frequentemente retratada como uma jovem donzela com três faces, cada uma apontando para uma direção diferente, um papel no qual ela era o espírito da terra que assombrava onde três caminhos se uniam. Como a "deusa das três

formas", ela era Luna (a lua) no céu, Diana (Ártemis) na terra e Hécate no submundo.

- À meia-noite, os devotos de Hécate deixavam oferendas de alimentos nos cruzamentos para a deusa (Ceia de Hécate) e, uma vez depositadas, saíam rapidamente sem se virar ou olhar para trás. Às vezes, as oferendas consistiam em bolos de mel e corações de galinha, enquanto em outras ocasiões, filhotes de cachorro e fêmeas de labrador preto eram abatidos e misturados com mel para a deusa e suas strigae. (Strigae eram afiliados deformados de Hécate, semelhantes a corujas, que voavam durante a noite alimentando-se dos corpos de bebês abandonados. Durante o dia, elas apareciam como simples mulheres idosas - um folclore que pode explicar a história das bruxas voadoras. As strigae se escondiam entre as folhas das árvores durante o festival anual de Hécate, realizado em 13 de agosto, quando os seguidores de Hécate faziam os maiores elogios à deusa).
- Os devotos de Hécate comemoravam com festivais perto do Lago Averno, na Campânia, onde ficavam os salgueiros sagrados da deusa, e se comunicavam com os espíritos das árvores (acreditava-se que os espíritos da terra, incluindo Hécate, habitavam as árvores) e invocavam as almas dos mortos das bocas das cavernas próximas. Foi nesse local que Hécate ficou conhecida como Hécate-Chthonia (Hécate (Hécate da terra), uma representação na qual ela mais claramente uma representação em que ela encarnava mais claramente o popular espírito-mãe da terra que se comunicava por meio da canalização pelas pedras da caverna e pelos salgueiros sagrados).

No entanto, Hécate tinha outros títulos mais reveladores, e esses nomes são o assunto de interesse por enquanto: 1) Hécate-

Phosphoros ("O portador da luz"); e 2) Hécate-Propylaia ("Aquele que guarda o portão"). ,

A ideia de que as divindades mitológicas eram vistas como guardiãs de portões (e, em alguns casos, aprisionadas atrás deles) e que muitas vezes esses deuses e deusas eram conhecidos pelos antigos como "portadores de luz" é interessante em vista das Escrituras. A tradução hebraica da palavra "Lúcifer" significa "portador de luz", e o Novo Testamento fala de Satanás sendo "transformado em um anjo de luz" (2 Coríntios 11.14). Um estudo mais profundo das escrituras apóia a ideia de que as forças espirituais que existem por trás de barreiras ou "portões" estão localizadas no céu, no mar e na terra física. Por exemplo, o livro de Éfeso é um estudo sobre principados e potestades em "lugares altos" e "potestades do ar". Em Neemias 9.6, o profeta fala de mais de um céu: ele viu os céus e o "céu dos céus". Esses são os céus periféricos ou divisões a que Paulo se refere em 2 Coríntios 12.2, dizendo: "Conheci um homem em Cristo

há mais de quatorze anos... [que foi] arrebatado até o terceiro céu". Como fariseu, Paulo reconheceu três "céus" principais, que incluem um domínio do ar (o kosmos), ou altura, controlado por Satanás (Ahriman no zoroastrismo). No pensamento farisaico, o primeiro céu é simplesmente o lugar onde os pássaros voam, qualquer coisa removida e não ligada à superfície da terra. No outro extremo do espectro e com uma subposição diferente está o terceiro céu, a morada de Deus. Esse é o lugar a partir do qual as esferas angélicas se espalham para fora. Entre o primeiro céu, onde os pássaros voam, ~~e o~~ terceiro céu, onde se acreditava estar o Trono de Deus, havia uma zona de guerra chamada segundo céu. Esse é um lugar de porta de bronze⁵ (consulte O Apocalipse de Sofonias), o kosmos ou equivalente hebraico do persa *Ahriman-abad*, o lugar onde Satanás ou Beelzebul (o "senhor das alturas") habita como o príncipe do poder do "ar" (aer, o ar inferior, circunvizinho). Essa zona de guerra é uma espécie de

O céu de gaxeta, o domínio de Satanás que abrange a superfície da Terra. Acreditava-se que, a partir desse lugar, poderosos demônios conhecidos como kosmokrators podiam ofuscar cidades, invadir e tentar influenciar os assuntos e os governos dos homens. Acreditava-se também que, a partir do kosmos, os servos de Satanás

tentavam fechar os portais acima das cidades para que as bênçãos de Deus não pudessem fluir para elas. Mais tarde, acreditava-se que, quando os santos dobravam os joelhos em oração, eles tinham de orar através de paredes/portões de oposição contidos nesse céu de gaxeta.

Além dos portais celestiais atrás dos quais os espíritos caídos habitar, Jon. 2.6 conta que Jonas desceu ao fundo do mar para uma "cidade de portas" (hebraico BWriyach, uma fortaleza na terra, uma prisão) da qual Deus o libertou. Não há dúvida sobre onde Jonas estava quando orou a Deus em Jonas. 2.2 "do ventre do inferno" (Sheol—, a prisão dos mortos no submundo). Esse texto é fascinante e esclarecedor quando comparado com as palavras de Cristo em Mateus 16.17-18: "Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas [filho de Jonas]... tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela." A escolha única de palavras de Mateus conectando a rocha sobre a qual a igreja seria construída, o nome de Jonas e as portas do inferno não é uma coincidência. Cristo fez a mesma conexão com a porta do inferno, Jonas e sua missão para a Igreja em Mateus 12.d0: "Porque, assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim estará o Filho do homem três dias e três noites no coração da terra."

Além de Jonas e Cristo, a Bíblia também se refere a entidades não humanas em locais subterrâneos. Por exemplo, "os quatro anjos que estão presos no grande rio Eufrates" (Apocalipse 9.14). Jó 26.5 fala dos Rafa (Refaim, anjos caídos ou descendentes deles) que se contorcem "debaixo das águas" (Interlinear Hebrew e Youngs Literal Translation). 2 Ped. 2.4 e Judas 6

indicam que a subsuperfície da terra é uma prisão ou tanque de retenção onde Deus prendeu certas entidades caídas, etc.

Além disso, Dt 18.11 adverte que esses espíritos podem tentar ir além de seus limites por meio de intervenção ou convite humano. O povo hebreu foi advertido a não se comunicar com esses espíritos e, quando a bruxa de Endor o fez, eles subiram "da terra" (1Sm 28.13).

Com base nesses textos, é razoável acreditar que os seres de superinteligência, às vezes chamados de "deuses", são equivalentes àqueles que a Bíblia descreve como se movendo por aberturas no céu, na terra e no mar durante a interação com as criaturas deste planeta. Alguns desses multidimensionais são mais contidos do que outros, mas, na maioria dos casos, eles podem, por convite, "ascender" ou transcender esses portais, apresentando-se como "portadores de luz" ou "anjos de luz".



Chapter 2

ATRAVÉS DELES

I história em 1 Sm. 28 faz referência aos seres que subiram "da terra" como "deuses" (1 Sm. 28.13). Quando Saul perguntou à mulher com o "espírito familiar" (1Sm 28.7) o que a havia assustado tanto, ela

ela respondeu: "Eu vi deuses subindo da terra" (1Sm 28.13). A bruxa endoriana pode ter identificado um desses "deuses" como o falecido Samuel, mas muitos cristãos não se sentem à vontade com a ideia de se comunicar com os mortos e insistem que a referência deve ser a outra coisa. A questão é saber exatamente o que esse ser poderia ter sido.

O TRABALHO EM AMALANTRA

Em 1918, o famoso ocultista Aleister Crowley tentou criar um vórtice dimensional que fizesse a ponte entre o mundo visível e o invisível. O ritual foi chamado de Trabalho de Amalantrah e, de acordo com Crowley, foi bem-sucedido quando uma presença se manifestou por meio da fenda. Ele chamou o ser de "Lam" e desenhou um retrato dele. A surpreendente

A imagem surpreendente, detalhada há quase noventa anos, tem grande semelhança

com os "Alien Greys" da cultura pop posterior.

Quase três décadas após o Trabalho de Amalantrah, o cientista de foguetes e cofundador do Laboratório de Propulsão a Jato Jack Parsons e seu amigo L. Ron Hubbard (fundador da Igreja da Cientologia) realizaram um segundo ritual, o "Trabalho de Babalon", em uma tentativa de reabrir o portal criado por Crowley. Os dois homens não estavam buscando uma audiência com Lam. Em vez disso, eles queriam que o espírito da Babilônia, o arquétipo do divino feminino, passasse pelo portal e se encarnasse em um ser humano. Muitos adeptos da magia enoquiana e da Ordo Templi Orientis acreditam que eles conseguiram e que ela - a prostituta da Babilônia - anda pela Terra hoje. Isso não é nenhuma surpresa, já que os "deuses" babilônicos e os anteriores foram retratados atravessando "portais" por algum tempo.

DEFININDO OS DEUSES DOS PORTAIS

Uma hipótese popular, às vezes chamada de teoria do Astronauta Antigo, afirma que seres superinteligentes têm visitado a Terra por meio de portais dimensionais⁵ há eras. De acordo com essa teoria, esses seres são "os deuses da mitologia" e são responsáveis pela criação da espécie humana⁵. Na introdução de seu livro best-seller, *Chariots of the Gods?*, Erich von Däniken, que, pode-se argumentar, é o pai da teoria dos astronautas antigos, diz

Afirmo que nossos antepassados receberam visitas do universo em um passado remoto, embora eu ainda não saiba quem eram essas inteligências extraterrestres ou de qual planeta elas vieram. No entanto, proclamo que esses "estranguladores" aniquilaram parte da humanidade existente na época e produziram um novo, talvez o primeiro, Homo sapiens. (10)

Como foi ilustrado nos filmes de Hollywood, *Coorurl* e *Close Encounters of the Third Kind* (*Encontros Imediatos do Terceiro Tipo*), a tese de von Däniken tomou os Estados Unidos de assalto na década de 1960 com a proposição de que a humanidade era possivelmente a prole de um experimento extraterrestre antigo, talvez em andamento. Ufólogos como Däniken afirmam que os deuses do registro mitológico podem ter sido uma evidência e uma reação a encontros com seres de outros mundos. De acordo com esses teóricos, os homens antigos teriam considerado os viajantes espaciais como deuses e teriam registrado, por meio de hieróglifos, megálitos e tábuas de pedra, a chegada, os experimentos e a partida desses viajantes espaciais como um encontro "sobrenatural" entre deuses e homens. O Sr. Däniken continua:

Enquanto [a] nave espacial desaparece novamente nas brumas do universo, nossos amigos falarão sobre o milagre - "Os deuses estavam aqui!"... eles farão um registro do que aconteceu: estranho, esquisito, milagroso. Então, seus textos relatarão - e os desenhos mostrarão - que deuses com roupas douradas estavam lá em um barco voador que aterrissou com um tremendo barulho. Escreverão sobre carruagens que os deuses dirigiam sobre a terra e o mar, e sobre armas aterrorizantes que eram como relâmpagos, e contarão que os deuses prometeram retornar. Eles martelarão e esculpirão na rocha imagens do que viram: gigantes disformes com capacetes e hastes na cabeça, carregando caixas na frente do peito; bolas nas quais seres indefiníveis se sentam e cavalgam pelo ar; cajados dos quais raios são disparados como se fossem de um sol...(26)

Von Däniken também diz que a aparência estranha de alguns dos deuses, conforme retratada em vários hieróglifos (criaturas semelhantes a humanos com cabeças de falcão, leões com cabeças de touros etc.), poderia ser

A ciência da vida é vista como evidência de que "alienígenas" modificaram geneticamente pessoas e animais antigos para criar formas de vida transgênicas. Alguns aceitam isso como uma alternativa ao relato bíblico da criação e acreditam que atividades semelhantes continuam por meio de "abdução" por pequenos "alienígenas", normalmente de cor cinza, que supostamente pilotam OVNI's e realizam vários experimentos em vítimas que não querem. Essa atividade é vista como a relação malévola entre certos humanos e esses "deuses" da criação. Os aspectos radicais de seus procedimentos geralmente incluem engravidar as abduzidas e, posteriormente, remover os embriões híbridos. Não se sabe ao certo quantos apóiam essa teoria, mas aproximadamente 80% dos americanos acreditam na possibilidade de vida extraterrestre. Alguns, como os 39 membros do culto Heaven's Gate, que cometeram suicídio em Rancho Santa Fe, Califórnia, e que acreditavam estar sendo convocados por um OVNI que seguia o cometa Hale-Bopp, aderem a um amálgama sinistro de misticismo e religião convencional.

DANIKEN ESTÁ CERTO: HOVE VISITANTES ESTRANHOS

De acordo com a Bíblia:

Quando a humanidade se espalhou por todo o mundo, e as meninas estavam nascendo, alguns dos seres sobrenaturais viram que essas meninas eram bonitas, então pegaram as que gostaram.... Naquela época, e mesmo depois, havia gigantes [nefilins] na terra que eram descendentes de mulheres humanas e dos seres sobrenaturais. (Today's English Version, Gen. 6.4)

Independentemente da interpretação que se tenha desse versículo em particular, há milhares de anos, seres celestiais visitaram a Terra. Eles

se envolveu em experimentos que resultaram em uma raça de descendentes mutantes chamada Nefilim. No Novo Testamento, Jesus Cristo fala desses dias (de Noé) como sendo comparáveis ao tempo que antecede o seu retorno e o fim dos tempos (Mt 2d.37). Os visitantes atuais de "OVNIs" e as abduções e experimentos resultantes são os mesmos dos dias de Noé? Em caso afirmativo, por que os seres celestiais visitaram (e continuam visitando) a Terra, e qual é o motivo dessa manipulação genética da criação?

Uma teoria diz que quando o protoevangelho foi dado (a promessa de que a semente da mulher produziria um filho que esmagaria a cabeça da serpente), seres sobrenaturais, talvez alienígenas ou anjos caídos, apareceram do céu e realizaram alterações genéticas no DNA humano para interceptar, poluir e cortar a linha de nascimento do Messias. Assim como o Faraó destruiu as crianças hebreias para que o libertador não nascesse, assim como Herodes procurou o menino Jesus para mandá-lo matar, assim como o dragão de Apocalipse 12 espera para destruir a semente da mulher assim que ela nascer, 5o aOO 5ome acredita que Satanás queria impedir a semente prometida enviando seres sobrenaturais para alterar a raça humana.

No entanto, meu amigo I.D.E. Thomas, em seu livro *The Omega Conspiracy: Satans Last Assault on Gods Kingdom (A Conspiração Ômega: O Último Ataque de Satanás ao Reino de Deus)*, diz que Satanás tinha planos adicionais para matar o Messias. De acordo com Thomas, Satanás (em oposição aos alienígenas) estava tentando produzir uma raça de guerreiros mutantes para exterminar a raça judaica e, pior ainda, para alterar geneticamente a criação da imagem de Deus para uma imagem do próprio Satanás.

Do ponto de vista de Thomas, isso explica por que pessoas como Os sumérios da Mesopotâmia, cujas lendas precederam grande parte do folclore hebraico, trouxeram consigo um panteão de divindades, e por que a religião subsequente5 adotou ideias semelhantes de seres poderosos - com nomes como "Zeus" e "Apolo" - que visitavam a Terra, casavam-se com mulheres e geravam filhos meio-humanos.

"ELES" (AQUELES QUE ATRAVESSARAM OS "PORTÕES") TAMBÉM ERAM CHAMADOS DE "VIGILANTES"

A teoria do Astronauta Antigo e os ensinamentos dos teólogos se baseiam na lenda pré-histórica dos Vigilantes (seres misteriosos que apareceram pela primeira vez nas primeiras culturas do Oriente Médio) para discutir os Anunnaki (deuses sumérios), os Nefilins (gigantes mencionados em Gênesis 6.4) e a criação de DNA mutante após as visitas dos "deuses" à Terra. Descobrimos que:

- Os egípcios migraram originalmente da terra bíblica de Shinar, que significa "a Terra dos Vigilantes". Os egípcios a chamavam de *Ta brrer* - "A Terra dos Vigilantes" "de onde os deuses vieram para o Egito".__
- No *Livro dos Mortos* (Placas 7-10), há orações para a libertação dos Vigilantes (Tchatcha, os príncipes de Osíris), que vieram de Ta-Ur (a Terra Distante).
- Os escribas sumérios se referiam aos Vigilantes como Anunnaki, que, segundo eles, "vieram de Nibiru" para julgar/governar os habitantes da Terra. Alguns interpretam esse Nibiru como "um planeta distante", enquanto outros dizem que deveria ser traduzido como "Aqueles que vieram do céu para a Terra vieram".
- A Bíblia se refere a Nefilim, que também significa perder que vieram do céu para a Terra.
- No *Livro dos Jubileus*, também conhecido como o *Apocalipse de Moisés*, os Vigilantes são comparados aos seres sobrenaturais mencionados no sexto capítulo de Gênesis.

- O Livro Apócrifo de Enoque associa as criaturas de Gênesis 6 com os Wat';,hers:

E eu, Enoque, estava abençoando o Senhor da majestade e o Rei dos séculos, e eis que os Vigilantes me chamaram - Enoque, o escriba - e me disseram: "Enoque, escriba da retidão, vá e declare aos Vigilantes do céu que deixaram o alto céu, o santo lugar eterno, e se envolveram com mulheres, e fizeram como os filhos da terra, tomando para si esposas: 'Fizestes grande destruição na terra: E não tereis paz nem perdão de pecados; e, como se deleitam em seus filhos, verão o assassinato de seus amados, e lamentarão a destruição de seus filhos, e farão súplicas até a eternidade, mas não alcançareis misericórdia e paz. (1 Enoque 12.3-6)

- De acordo com os Manuscritos do Mar Morto, apenas duzentos desse grupo maior de seres poderosos chamados "Sentinelas" saíram dos Céus superiores e pecaram. Assim, Enoque se refere aos Vigilantes nos Céus Superiores como separados dos que estão na Terra. A classe caída dos Vigilantes é considerada por alguns como as mesmas criaturas que, no Livro de Judas, são chamadas de "anjos que não guardaram seu primeiro estado, mas deixaram sua própria habitação... [e que] estão reservados em prisões eternas, nas trevas, para o juízo do grande dia" (King James Version, Jude 1.6).

Após estudar esse e outros registros antigos, I.D.E. Thomas conclui que a recente atividade de abdução por "OVNIs" pode indicar o retorno dos servos dos Vigilantes, os "anjos" menores que seguiram os duzentos, à medida que nos aproximamos do fim dos tempos e da chegada do Armagedom. Os registros bíblicos e extrabíblicos apoiam a teoria dos antigos astronautas de que criaturas alienígenas viajaram de planetas distantes ou de dimensões diferentes e mexeram geneticamente com o Homo sapiens? Esses gênios voadores foram posteriormente homenageados nas imagens e no folclore dos deuses da mitologia? Ou Thomas está correto ao afirmar que Gene5is e livros semelhantes são um registro de anjos caídos agindo de acordo com Satanás?

Talvez descubramos isso mais cedo do que imaginamos. Fenômenos inexplicáveis estão ocorrendo ao nosso redor, e relatos de "seres" que se movem por portais (ou seja, ufonautas) estão chegando com frequência regular. Quem quer que sejam ou o que quer que sejam esses seres, não se pode mais duvidar da realidade de sua atividade.



GODO ANTIGO: HEROEMT WATCHERMT MAGICIANMT

Para catalogar os seres que atravessaram os portais estelares no passado, no presente e aqueles poderosos que estão prestes a fazê-lo em um futuro muito próximo, são necessárias duas suposições principais. (Deve-se observar que as versões dessas suposições são aceitas pelos campos gerais da Ufologia - tanto os que se restringem à visão de mundo bíblica quanto os que não se enquadram nessa visão. fora dessa visão). Essas suposições são:

1. Que os seres dos mitos foram, pelo menos em alguns momentos, baseados em uma interação autêntica com superinteligências de origem desconhecida.
2. Que certas mitologias, bem como "registros históricos" anômalos, foram os esforços dos homens para interpretar esses relatos de testemunhas oculares e visitas.

Começamos com a religião da Suméria, pois ela foi a primeira mitologia organizada conhecida e influenciou muito a fundação da Igreja Católica.

crenças das nações futuras, como Assíria, Egito, Grécia, Roma e outras. A questão da origem da crença suméria tem interessado estudiosos e historiadores por mais de um milênio. Especificamente, onde se encontra o início dos deuses da Suméria? As divindades sumérias eram o produto da imaginação humana ou a distorção de uma revelação pré-histórica anterior? Seriam eles heróis "mitologizados" ou (como acreditam os adeptos da teoria do Astronauta Antigo) visitantes alienígenas cuja aparição deu origem a lendas e deuses da mitologia? Mais importante ainda, será que os deuses da Suméria refletiam o surgimento de uma influência real, talvez espiritual, operando por meio da dinâmica pagã?

Essas perguntas são ao mesmo tempo fascinantes e difíceis, pois as divindades da antiga Suméria/Mesopotâmia continuam envoltas em uma história de origens desconhecidas. Foi como se, "do nada", os sumérios tivessem entrado em cena há mais de 5.500 anos, trazendo com eles a primeira linguagem escrita e um corpo de conhecimento progressivo - de conceitos religiosos complicados a uma compreensão avançada de astrologia, química e matemática.

As três teorias comuns sobre a origem do mito sumério são: 1) a visão de Euhemerus, 2) a visão dos antigos astronautas e 3) a visão bíblica.

A visão de Euhemerus baseia-se nas teorias do estudioso grego Euhemerus, que afirmava que os deuses pagãos se originaram de famosos reis antigos que foram posteriormente deificados. As teorias mais populares - o Astronauta Antigo e a visão bíblica - aplicam um "evento" que se acredita ter ocorrido, durante o qual os primeiros seres humanos foram visitados, talvez até alterados, por seres superinteligentes. Para alguns, esses visitantes eram —
"anjos" e/ou "demônios", enquanto para outros eles eram humanoides avançados.

O INÍCIO

As primeiras lendas do mito sumério começam com a crença em "deus" (Ann) como o criador de todas as coisas e "governante do céu". Uma luta posterior entre o "governante dos céus" e o "poder do ar" ocorreu depois que Enki, o deus da sabedoria e da água, criou a raça humana a partir do barro. Parece que Anu, que no início era o mais poderoso dos deuses sumérios e o "governante dos céus", foi superado em poder e popularidade por Enlil, o "deus do ar". (Para a mente cristã, isso poderia ser visto como um registro de Satanás, o deus do ar, continuando sua pretensão ao trono de Deus e sua usurpação de Yahweh "o Senhor dos céus").

Da mesma forma, no *Emma Elish* (um épico babilônico), Mwduk, o grande deus da cidade da Babilônia, foi exaltado acima dos deuses benevolentes e exaltado como o criador do mundo. Marduk era simbolizado como um dragão chamado Muscrussu, e sua lenda também parece conter várias semelhanças com o relato bíblico da criação. O *Épico de Adapa* também conta uma lenda babilônica aproximadamente equivalente ao relato do Gênesis sobre a criação. Nela, Adapa, assim como Adão, foi submetido a um teste de consumo de alimentos, falhou no teste e perdeu a oportunidade de obter a imortalidade. Como resultado do fracasso, o sofrimento e a morte foram transmitidos à humanidade.

Por fim, no *texto de Gilgamesh* é possível encontrar semelhanças surpreendentes com o registro bíblico do Dilúvio, profundamente enraizado na antiga mitologia assíria e babilônica. Em 1872, George Smith descobriu as tábuas de Gilgamesh enquanto pesquisava a biblioteca assíria de Assurbanipal no Museu Britânico. Ao interpretar o texto, surgiu uma lenda: Gilgamesh, o rei da cidade de Uruk, foi informado sobre um grande dilúvio por seu amigo imortal, Utnapishtim (o equivalente sumério de Noé). Utnapishtim descreveu para

Gilgamesh como o grande deus Enlil havia decidido destruir toda a humanidade por causa de seus pecados. Enlil enviou uma praga que não conseguiu persuadir a humanidade a se comportar melhor. Consequentemente, os deuses decidiram exterminar a raça humana. Enki, o senhor das águas, não ficou feliz com os outros deuses por essa decisão e avisou Utnapishtim sobre o dilúvio que se aproximava, instruindo-o a demolir sua casa e construir um grande barco. Utnapishtim obedeceu a Enki, construiu a embarcação e a selou com piche e bitu-man. A família de Utnapishtim foi carregada no barco junto com vários animais e aves. Quando as chuvas chegaram, as portas foram fechadas e a embarcação se elevou acima das águas. Assim como Noé, Utnapishtim enviou uma pomba e, mais tarde, uma andorinha para procurar terra firme. Ambas retornaram. Mais tarde, um corvo foi solto e nunca mais voltou. Depois de mais cinco dias, o barco parou no topo de uma montanha, onde Utnapishtim construiu um altar e ofereceu um sacrifício de agradecimento aos deuses. Quando os deuses sentiram o cheiro da doce oferenda, todos se arrependeram de ter enviado o dilúvio, com exceção de Enlil. Por mais de cem anos, a história de Gilgamesh foi considerada por muitos como nada mais do que um mito. Então, em abril de 2003, arqueólogos no Iraque anunciaram a descoberta do que eles acreditavam ser a tumba perdida do Rei Gilgamesh - o objeto do "livro" mais antigo da história.

Os estudiosos começaram a se perguntar: se Gilgamesh realmente viveu, será que as histórias sobre seu status sobre-humano como semideus deveriam ser consideradas? Diz-se que ele era dois terços deus e um terço humano, como os relatos bíblicos sobre os nefilins.

aqui outros registros de mitos potencialmente os relatos de interação real entre heróis e homens? Híbridos!? Como foi e continuará sendo discutido ao longo deste livro, os registros bíblicos e extrabíblicos parecem indicar que pode haver mais do que mitos nessa mitologia.

Em meu segundo livro, *The Gods Who Walk Among Us*, discuto

a relação entre deuses e semideuses e as lendas que foram transmitidas da Suméria:

Os pássaros saltavam entre os bosques de tamareiras ao longo das margens pantanosas do Eufrates no ano 3500 a.C. Quando o sol nasceu acima da Suméria, o deserto aluvial do Oriente Médio ganhou vida com a atividade agrícola. Em um vale forjado entre os rios gêmeos Tigre e Eufrates, magníficas cidades muradas despertavam com o barulho de ruas e mercados movimentados. No que os gregos chamariam mais tarde de "Mesopotâmia" (*entre os rios*), o primeiro grande centro de comércio e civilização do mundo havia se desenvolvido. As opulentas cidades sumérias de Ur - o lar de Abrão, Uruk e Lagash - haviam se tornado as máquinas econômicas do antigo Oriente Médio, e indústrias de lugares tão distantes quanto Jericó, perto do Mar Mediterrâneo, e Šatal Hüyük, na Ásia Menor, competiam pelas oportunidades de comércio que elas ofereciam. Os trabalhadores da cidade bíblica de Jericó exportavam sal para a Suméria, e os mineiros de Šatal Hüyük preparavam obsidiana, usada na fabricação de espelhos, para ser enviada para a antiga metrópole.

No entanto, enquanto o povo pré-histórico do Oriente olhava para os sumérios em busca de seu suprimento de pão diário, os próprios sumérios olhavam para o céu, para o nascer precoce de Utu (Shamash), o deus do sol que tudo provê, enquanto ele se preparava mais uma vez para cavalgar pelo céu em sua carruagem puxada por mulas. Utu não estava sozinho entre os deuses. A essa altura, o panteão sumério fornecia a mais antiga descrição conhecida de mitologia organizada, consistindo em um sistema complexo de mais de três mil divindades e abrangendo quase todos os detalhes da natureza e do ser humano

empreendimento. Havia deuses da luz do sol e da chuva. Havia deuses da vegetação, deuses da fertilidade, deuses dos rios, deuses dos animais e deuses da vida após a morte. Havia os grandes deuses Enlil (príncipe do ar), Anu (governante dos céus), Enki (o deus da água) e outros. Abaixo desses grandes deuses existia um segundo nível de divindades, incluindo Nanna (o deus da lua), Utu (o deus do sol) e Inanna (a rainha do céu).

Com o passar dos séculos, as cidades de trabalho dos deuses e dos deuses dos sumérios começaram a desaparecer. Os prósperos campos de agricultura que forneciam as bases da grande economia suméria perderam a fertilidade devido ao excesso de irrigação, e resíduos de sal acumulados pareciam sujar a superfície da terra. As cidades-estado da Suméria: Kish, Ur, Lagash e Umma, prejudicadas por um milênio de brigas internas impiedosas entre os sumérios, finalmente sucumbiram a forças externas militantes. Os exércitos bárbaros dos elamitas (persas) invadiram e destruíram a cidade de Ur, e os amorreus do oeste invadiram a província norte da Suméria e, posteriormente, estabeleceram a até então pouco conhecida cidade da Babilônia como sua capital.

Por volta de 1840 a.C., Hamurabi, o sexto rei da Babilônia, conquistou as cidades remanescentes da Suméria e transformou o norte da Mesopotâmia e a Suméria em uma única nação. No entanto, o fim definitivo do povo sumério não destruiu suas ideias. A arte, a língua, a literatura e (especialmente) a religião sumérias foram para sempre absorvidas pelas culturas e pelos aspectos acadêmicos sociais das nações ao redor da Mesopotâmia, incluindo a nação hitita, os babilônios e os antigos assírios. (Horn e Jones 15, 17)

Além do elaborado panteão sumério, as histórias de discos voadores e os contos dos deuses transdimensionais que voavam neles, bem como os portais pelos quais influências malignas e benevolentes buscavam entrar, foram transmitidos para as religiões seguintes.

Esses portais, ou stargates, foram posteriormente representados na Terra em arcos assírios construídos por meio de elaboradas cerimônias de construção e abençoados por nomes de bons presságios. Criaturas colossais de pedra montavam guarda nos portões e nas entradas dos palácios para impedir que forças indesejáveis passassem pelos portais, uma magia imitativa importante que se pensava representar ideias celestiais. Esses guardiões eram frequentemente acompanhados por espíritos alados esculpidos que seguravam dispositivos mágicos e/ou outras estatuetas mágicas escondidas sob o assoalho.

No que alguns acreditam ser uma referência a OVNI's antigos, as gravuras sumérias em cilindros de argila falam em linguagem muito semelhante aos discos alados encontrados em toda a mitologia assíria em associação com Ashur, o deus voador da guerra. Acredita-se que Ashur seja uma versão posterior de Ahura Mnda, o deus bom do zoroastrismo, que tem a oposição de riman. Em todos os casos, esses seres são retratados atravessando ou descendo do céu em discos voadores. Histórias semelhantes são repetidas em hieróglifos egípcios, bem como na literatura da Grécia e de outras culturas ao redor do mundo.

ENTRE EM ATUM

Um benfeitor das ideias sumérias e um povo que acabaria por fazer suas próprias contribuições para as antigas mitologias foi uma população antiga e próspera de agrários conhecidos como egípcios. Por volta do ano 1350 a.C., o domínio egípcio havia se espalhado da Síria e da Palestina para os cantos mais distantes do Crescente Fértil. Do norte da Mesopotâmia até o Mar Báltico,

os faraós do Egito se estabeleceram como líderes sociais e econômicos do mundo civilizado, governando uma área de mais de três mil quilômetros de extensão. A superioridade militar do exército egípcio demonstrou sua capacidade de subjugar a ameaça de resistência e, como resultado, permitiu que os egípcios mantivessem uma hegemonia que se estendia dos núbios aos hicsos. No entanto, em última análise, foi a influência dos deuses do Egito - sua magia, mitos e rituais - que proporcionou aos egípcios um lugar duradouro na história e levou as gerações seguintes a uma imensa e "esclarecedora" descrição da mitologia antiga, incluindo uma riqueza de informações sobre a dinâmica e as possibilidades sobrenaturais das pirâmides, do paganismo e dos portais.

PRIMEIRO ATO DA CRIAÇÃO: ATUM (RA, O DEUS SOL)

Os egípcios pré-históricos defendiam a premissa de que os oceanos precederam e, de alguma forma, contribuíram para a criação do cosmo vivo. A partir dos textos da Pirâmide da Quinta Dinastia, a teoria heliopolitana da criação afirma que Atum (o deus do sol Rá) criou a si mesmo de forma independente a partir de uma expressão singular de vontade própria

—um ato visualizado pelos egípcios como um ovo divino que apareceu sobre as águas nas águas primordiais do oceano que tudo preenche chamado Nun, do qual Atum, "Aquele que criou a si mesmo", emergiu.

É interessante notar que os egípcios descreviam Rá como navegando pelos céus em um "barco" voador. Hórus era descendente de Rá e também voava pelos céus em um disco alado, que "brilhava com muitas cores" (Budge). Um hieróglifo no templo de Edfu descreve um desses eventos:

Assim, Hórus, o Medidor Alado, voou em direção ao horizonte
no Disco Alado de Rá; é, portanto, que

ele tem sido chamado desde aquele dia de Grande Deus, Senhor dos Céus... ..Então Hórus, o Medidor Alado, reapareceu no Disco Alado, que brilhava em muitas cores; e ele voltou para o barco de Rá, o Falcão do Horizonte. E Toth disse: "Ó Senhor dos deuses!

O Medidor Alado retornou no grande Disco Alado, brilhando com muitas cores". (Budge)

SEGUNDO ATO DA CRIAÇÃO E UM OLHO VOADOR

De acordo com o mito egípcio, um segundo ato de criação se desenvolveu em torno de uma masturbação divina, quando Atum, o grande "Ele-Ela", copulou oralmente e depois regurgitou seus filhos - Shu e Tefnut - que assumiram as posições de deus e deusa do ar e da umidade. Mais tarde, quando Shu e Tefnut se perderam no oceano universal de Nun, Atum demonstrou seu cuidado paternal enviando seu Olho, que tinha o curioso hábito de se separar de Atum e de ter pensamentos independentes, para procurá-los. O olho voador de Atum encontrou as crianças-deuses e, por fim, retornou para descobrir que Atum havia ficado impaciente durante a espera e havia criado um segundo olho. A fim de aplacar a hostilidade que se desenvolveu entre os dois olhos divinos, Atum fixou o primeiro olho em sua testa, onde ele deveria supervisionar e governar o mundo da criação. Assim, o Olho de Atum se tornou o aspecto ciumento e destrutivo do deus Sol Rá.

Para evitar que se perdessem novamente nas águas cheias de Nun, Shu e Tefnut criaram Geb (a terra) e Nut (o céu) e, assim, forneceram os elementos mais estáveis da terra, da natureza e das estações. Mais tarde, Geb foi conceituado como coabitando com Nut e gerando quatro filhos: Seth, Osíris, Ísis e Néftis. De s e s, Osíris e Ísis se tornaram

Osíris, com a ajuda de sua irmã-esposa Ísis, quase derrubou e substituiu Rá como o mais poderoso dos deuses — uma ação que enfureceu tanto seu irmão Seth que o irmão odioso e ciumento o matou.

O ato assassino de Seth foi seguido pelo deus com cabeça de chacal, Anúbis, que ajudou Ísis a embalsamar seu marido morto, o irmão Osíris, um ato pelo qual Anúbis garantiu sua posição como "o deus do embalsamamento". Então, enquanto ainda estava de luto, Ísis invocou a sabedoria de Thoth, que ela combinou com suas próprias habilidades mágicas proficientes, e produziu um Osíris ressuscitado, que, por sua vez, a engravidou de Hórus, o deus da luz do dia. Hórus prontamente vingou a morte de seu pai matando o maligno irmão Seth.

Outra versão do mito afirma que Hórus nasceu de Ísis somente depois que ela se engravidou com o sêmen que havia retirado do cadáver de Osíris — talvez uma evidência de ciência avançada, como inseminação artificial ou até mesmo clonagem. O deus Seth ficou furioso e tentou destruir Hórus. Observe como Ísis busca a ajuda de Thoth, que vem em uma nave voadora — o Barco

do Disco Celestial —, conforme registrado na Estela de Metternich:

Então Ísis lançou um grito ao céu e dirigiu seu apelo ao Barco de Milhões de Anos. E o Disco Celestial permaneceu imóvel e não se moveu do lugar onde estava. E Thoth desceu, munido de poderes mágicos, e possuía o grande poder. E ele disse: "Ó Ísis, deusa, gloriosa,... eu tenho venho neste dia no Barco do Disco Celestial, do lugar onde ele estava ontem.... vim dos céus para salvar a criança para sua mãe". (Budge)

Outra história afirma que Seth persuadiu seu irmão Osíris a entrar em uma caixa, que ele rapidamente fechou e jogou no Nilo. Osíris se afogou e seu corpo flutuou pelo rio Nilo, onde se prendeu nos galhos de uma tamargueira. Em Byblos, Ísis recuperou o corpo da margem do rio e o tomou sob seus cuidados.

Na ausência dela, Seth roubou o corpo novamente e o cortou em quatorze pedaços, que ele jogou no Nilo. Ísis vasculhou a margem do rio até recuperar todos os pedaços, exceto os órgãos genitais, que haviam sido engolidos por um peixe (Plutarco diz que foi um crocodilo). Mas Ísis simplesmente substituiu o órgão que faltava por um fac-símile e, de alguma forma, conseguiu reconstruir Osíris e engravidar-se com o falo.

Essa parte do mito de Ísis/Osíris pode ter sido desenvolvida ao longo do tempo para fornecer a lenda necessária para sancionar o tipo de prostituição no templo praticada durante os rituais de Ísis. As prostitutas do templo representavam a manifestação humana da deusa e estavam disponíveis para o sexo ritual como uma forma de magia imitativa. Grande parte dos detalhes não está mais disponível, mas parece que essas prostitutas geralmente começavam a prestar serviços à deusa quando eram crianças e eram defloradas em uma idade muito jovem por um sacerdote ou, como Ísis, por um falo esculpido do deus Osíris. Às vezes, as prostitutas eram escolhidas, com base em sua beleza, como companheiras dos touros sagrados do templo. Esses touros eram considerados a encarnação de Osíris, enquanto em outros lugares, como em Mendes, as prostitutas do templo eram oferecidas em coito a bodes divinos.

De qualquer forma, a partir dessa época, Osíris passou a ser considerado o Osíris era considerado o deus principal dos mortos e o juiz do submundo - a região escura e sombria do submundo dos mortos. Na forma humana, Osíris era visto como uma múmia e, paradoxalmente, ao mesmo tempo em que era amado como o garantidor da vida após a morte, era temido como a presença demoníaca que decompunha os corpos dos mortos. Essa adoração necromântica de Osíris e Ísis cresceu e se tornou

Osíris é uma parte importante de várias religiões mediterrâneas, com o mais famoso centro de culto de Osíris em Abydos, no Alto Egito, onde um festival anual reencenava sua morte e ressurreição. Em Abydos, Osíris era chamado de deus do sol poente, a "força" misteriosa que governava a região dos mortos logo abaixo do horizonte ocidental. Ele era venerado dessa forma principalmente porque a morte e, especificamente, o medo do estado de alguém após a morte, passou a constituir grande parte das preocupações dos egípcios.

Nos textos funerários conhecidos como *Livro dos Mortos*, os passos mágicos mais elaborados foram desenvolvidos em torno do mito de Osíris para ajudar os egípcios em sua jornada para a vida após a morte. Acreditava-se que cada pessoa tinha um Ka - uma duplicata espiritual e invisível - e que esse Ka a acompanhava por toda a eternidade. Como o Ka fornecia a cada pessoa um corpo ressuscitado no reino dos mortos, mas não podia existir sem a manutenção do corpo terreno, todos os esforços eram feitos para preservar o cadáver humano. O corpo era, portanto, mumificado de acordo com os elaborados rituais mágicos transmitidos por Ísis, que, segundo a lenda, aperfeiçoou de forma singular os rituais de mumificação por meio de seu trabalho com Osíris. Réplicas de madeira do corpo também eram colocadas na tumba como uma espécie de substituto no caso de a múmia ser acidentalmente destruída, e proteção adicional para o cadáver era fornecida por meio da construção de tumbas funerárias engenhosas, projetadas especificamente para esconder e preservar o corpo humano por toda a eternidade. Por fim, foram colocadas maldições em toda a tumba como um aviso aos intrusos.

Na morte, o Ka egípcio saía do corpo e, acompanhado pelos hinos e orações dos vivos, usava as fórmulas memorizadas nos textos funerários para enganar os terríveis demônios que tentavam impedir o progresso do Ka no reino (ou salão) de Osíris. Ao chegar ao salão de julgamento, o

O coração do Ka era "pesado na balança" por Osíris e seus quarenta e dois demônios. Se o falecido fosse considerado desprovido de virtude, ele era condenado a uma eternidade de fome e sede. Se fosse determinado que a Ka pertencia a um "pecador" declarado, ela era cortada em pedaços e dada a Ammit - o pequeno deus miserável e "devorador de almas". Mas se o falecido fosse julgado como tendo vivido uma vida virtuosa, o Ka era admitido nos campos celestiais de Yaru, onde a comida era abundante e as súplicas intermináveis. A única tarefa nesse paraíso era servir nos campos de grãos de Osíris, e mesmo isso podia ser evitado colocando-se estátuas substitutas, chamadas Shawabty, no túmulo.

Há algumas evidências de que os quarenta e dois demônios ou "juizes" de Osíris estavam, de alguma forma, relacionados à lenda pré-histórica dos Vigilantes. Conforme mencionado no capítulo 2, o povo egípcio migrou originalmente da terra bíblica de Sinar, que alguns dizem significar "a Terra dos Vigilantes". Os egípcios a chamavam de *Ta Nerer*, a Terra dos Vigilantes, "de onde os deuses vieram para o Egito". É possível que tenha ocorrido um evento histórico que deu origem à lenda dos Vigilantes e às referências (atestadas por vários textos antigos) de uma raça de "vigilantes/deuses" que coabitavam com mulheres e que buscavam controlar a raça humana.

Na *enfermeira do livro* egípcio, *Deut*, há orações para a libertação desses Vigilantes que vieram de Ta-Ur, a "Terra Distante", e no Livro dos Jubileus, também conhecido como o Apocalipse de Moisés, os Vigilantes são comparados aos "seres supernaturais" mencionados no sexto capítulo de Gênesis como tendo descido do céu para coabitar com as mulheres, uma união que levou ao nascimento dos gigantes. O Livro Apócrifo de Enoque também associa as criaturas de Gênesis 6 com os Vigilantes, conforme observado anteriormente no capítulo 2.

Em ambos os casos, se os Watcher5 são considerados de

Os primeiros escribas egípcios acreditavam que os líderes entre esses Vigilantes caídos haviam se tornado os demônios do submundo de Osíris, cujas "facas terríveis" julgavam a Ka dos ímpios. Os egípcios temiam desesperadamente esses "vigilantes" do mundo subterrâneo, e uma quantidade significativa de tempo foi gasta para determinar como apelar o julgamento de Osíris e seus quarenta e dois demônios. Assim, a adoração de Ísis, a irmã-esposa de Osíris, tornou-se essencial. Como uma das deusas mais importantes da mitologia antiga, Ísis era venerada pelos egípcios, gregos e romanos como a "deusa dos mil nomes" e como a rainha indiscutível das habilidades mágicas. Seus encantamentos eram tão poderosos que ela chegou a forçar o relutante deus do sol Rá a revelar seu nome mais secreto. Ela conseguiu isso conjurando uma serpente mágica que mordeu o deus do sol - um réptil cujo veneno era tão potente que levou Rá ao ponto de morrer e, assim, ele entregou seu nome oculto e poderoso à deusa. Em resposta, Ísis proferiu palavras secretas que expulsaram o veneno da serpente do corpo de Rá. Depois disso, a deusa vitoriosa comemorou acrescentando o nome poderoso e oculto de Rá ao seu arquivo

de palavras divinas.

As palavras mágicas de Ísis eram consideradas pelos egípcios da mais alta importância para a preparação e navegação deste mundo e da vida após a morte. Isso porque Ísis não só possuía palavras secretas, mas também instruía seus seguidores sobre como, como, quando e com que tom de voz elas deveriam ser pronunciadas. Se as palavras adequadas fossem pronunciadas com perfeição - no momento certo do dia e com a cerimônia adequada -, elas teriam o efeito de alterar a realidade, manipular as leis da física e forçar o ser ou objeto para o qual fossem direcionadas a obedecer, inclusive espíritos malignos.

Um exemplo dessa forma de magia é encontrado no "Theban

Recensão" do *Livro dos Mortos* e retrata Ísis fornecendo um feitiço para controlar os quarenta e dois demônios de Osíris. A fórmula consiste em um amuleto feito de cornalina que foi embebido na água das flores de ankhami. O amuleto deve ser colocado em volta do pescoço da pessoa morta em combinação com as palavras mágicas faladas. Se realizado adequadamente, ele capacitaria o Ka do indivíduo a entrar na região dos mortos sob a proteção de Ísis, onde o Ka passaria a se movimentar por onde quisesse sem medo dos quarenta e dois demônios de Osíris.

O único egípcio que não se beneficiou desse feitiço específico foi o Faraó, e por um motivo muito bom. Embora o Faraó fosse considerado o filho do deus do sol Rá e a encarnação do deus falcão Hórus durante a vida, na morte ele se tornou Osíris, o juiz do mundo inferior. Na Terra, o filho e antecessor do faraó tomaria seu lugar como a manifestação recém-ungida de Hórus, o filho divino de Rá e representante terreno do deus supremo das divindades cósmicas, em suma, o deus na Terra. Assim, cada nova geração de faraós fornecia aos "deuses" um porta-voz para o mundo atual e para a vida após a morte.

UMA PERGUNTA INTERESSANTE SOBRE FARAÓS E DEUSES

Durante uma recente viagem ao Egito e à Terra Santa, meu bom amigo e ganhador do prêmio "Historiador do Ano" da DAR, Dr. Donald C. Jones, ficou do lado de fora da Grande Pirâmide de Gizé e refletiu sobre esse conhecimento e de onde ele e de onde ele havia surgido. Quem, entre os antigos, teria sido capaz de construir uma estrutura única mais de trinta vezes maior do que o Empire State Building? De acordo com a visão mais conservadora

Em termos de números, a Grande Pirâmide foi construída há mais de 4.500 anos (muitos acreditam que há 12.000 anos ou mais) e com mais de 2 milhões de blocos de pedra pesando entre duas e sessenta toneladas cada. Ela também foi construída por construtores cujo conhecimento da Terra e dos sistemas planetários era tão avançado que a Grande Pirâmide está voltada para o norte, sul, leste e oeste verdadeiros, ao mesmo tempo em que se encontra no centro exato da massa terrestre da Terra e a uma altura exatamente igual ao nível médio do mar. Pode-se supor que o líder de tal povo teria de fato sido percebido pelos antigos como um deus na Terra. Embora muitos estudiosos acreditem que a Grande Pirâmide - o último monumento em pé das Sete Maravilhas do Mundo Antigo - tenha sido construída por volta do ano 2560 a.C. por Khufu (Quéops), o faraó da Quarta Dinastia Egípcia, outros discordam. As razões misteriosas desses discordantes serão apresentadas no capítulo 4, quando os deuses da Grécia forem examinados.



Chapter 4

FAEEEN ANGELO: ANCIENT MY-I-HOI_OGV

Não faz muito tempo, um homem que conheci como amigo escreveu um livro chamado *The Nephilim and the Pyramid of the Apocalypse* [*Os nefilins e a pirâmide do Apocalipse*]. Patrick Heron publicou seu estudo depois de se aprofundar na história das pirâmides,

procurando explicar quem construiu as estruturas, como eles adquiriram tal conhecimento matemático e astronômico e que tecnologia avançada foi usada na construção. A resposta a que ele chegou foi surpreendente: as pirâmides foram construídas pelos nefilins.

Depois de ler as explicações de Heron, eu disse a ele que o profeta Isaías provavelmente estava falando sobre a Grande Pirâmide de Gizé quando profetizou: "Naquele dia haverá um altar ao Senhor no meio da terra do Egito, e uma coluna ao Senhor na sua fronteira. E servirá de sinal e de testemunho ao Senhor dos Exércitos na terra do Egito" (Is. 19.19-21a). A Grande Pirâmide era o único "pilar" que ficava na antiga fronteira que dividia o Baixo e o Alto Egito na profecia de Isaías.

Patrick me respondeu com a "forma" das coisas que estão por vir. Ele acredita que a Nova Jerusalém tem formato piramidal, em vez de cúbico, e que os Vigilantes transmitiram esse desenho aos Nefilins de acordo com o que eles viram no céu.

...E ENTÃO VIERAM OS GREGOS

Assim como a herança egípcia, os gregos podem nos ensinar algo do que foi aprendido com os Vigilantes e seus descendentes. Os gregos começaram com os dórios, que vieram do norte às dezenas de milhares. Eles eram invasores indo-europeus quase invencíveis que andavam em carros de guerra puxados por cavalos. Entre 2.800 e 2.000 a.C., eles conquistaram a maioria dos habitantes indígenas do Oriente Médio - desde os povos do interior da Ásia Menor até os macedônios e além - e fizeram isso em nome de seu deus do céu, o trovejante e temível Zeus. A mistura dórica da lenda suméria incluía também interpretações micênicas e minóicas, mesclando vários conceitos religiosos em uma influente sociedade de deuses que acabou sendo conhecida como os olímpicos. À medida que os famosos (e às vezes infames) deuses da Grécia passaram a habitar o imponente Monte Olimpo, ao norte, os deuses assumiram vários papéis sob o comando de Zeus, incluindo Hera, Poseidon, Hades, Deméter, Apolo, Ártemis, Ares, Afrodite, Hermes, Atena, Hefesto e Héstia (mais tarde substituída por Dionísio). Um sistema complexo de divindades menores se desenvolveu abaixo desses deuses principais, incluindo Adônis, Selene, Hypnos, Asclépio, Eros e Hércules.

Encontramos interesse especial no caráter do rei dos deuses, Zeus. Não havia praticamente nenhuma parte da vida grega em que Zeus não estivesse envolvido. Ele era Zeus Herkeios, "protetor da casa" e Zeus Ktesios, "o comprador". Ele era Zeus

Hikesios, "Amigo do Fugitivo" e Zeus Polieus, "Guardião da Cidade". Sua posição firmemente mantida como o deus supremo e elevado dentro da religião grega foi facilmente comprovada pela arqueologia, sendo que a principal delas foi a descoberta do grande templo de Zeus, uma obra-prima que ficava na parte sul do recinto de Zeus em Olímpia, na floresta de Altis, e exibia o famoso colosso de Zeus em ouro e marfim de Pheidias (destruído em 462 d.C.), uma obra-prima que se estima ter sido a maior obra de arte de toda a antiguidade e uma das Sete Maravilhas do mundo antigo.

Além de ser o rei dos deuses, Zeus era uma presença poderosa nos cultos e rituais cotidianos. Seu principal oráculo ficava em Dodona - a principal cidade de Épiro e a "terra dos carvalhos" - onde um santuário para Zeus existia desde o segundo milênio a.C. Por um tempo, o oráculo de Dodona chegou a rivalizar com o famoso oráculo de Apolo em Delfos. Em Dodona, Zeus fornecia orientação divina aos mortais inquiridos, sussurrando por meio das folhas dos carvalhos sagrados, atendidos por sacerdotes descalços chamados Selloi. Em outras ocasiões, Zeus se comunicava por meio de respingos de água em uma fonte sagrada próxima ou pelo arrulhar de pombos sagrados. Por fim, ele simplificava suas respostas, e os fiéis tiravam a sorte ou interpretavam os ecos de um gongo para receber sua adivinhação. Mas era o oráculo do carvalho de Dodona que se dizia o mais antigo da Grécia e o "pai dos deuses e dos homens". A conexão entre Zeus e os oráculos das árvores provavelmente começou com certas ideias religiosas pré-históricas de Creta e, sem dúvida, refere-se ao primeiro casamento do Zeus dórico com as deusas do salgueiro minoico/cretense. No antigo assentamento minoano de Hagia Triada, Zeus era chamado de Zeus Welkhano⁵, que significa o "deus do salgueiro". Ele também era conhecido pelo nome Welkhanos em Gortyna e em Phaistos, onde era de alguma forma ritualmente associado à sua amante

Leto. O culto de Zeus e Leto em Philistia era curioso por si só, pois conectava os elementos antigos do culto à terra (os filhos de Gaia conversando por meio de várias manifestações da natureza, ou seja, o salgueiro) e o transexualismo. De fato, a adoração a Zeus foi, em algum momento, ofuscada em Phaistos pelo culto a Leto, à medida que os jovens cretenses se despiam de seus

A festa era chamada de Ekdysai, "despojamento", e estava associada ao mito de Leucipo, uma lenda peculiar em que uma menina, Leucipo, nasceu de uma mulher. O festival era chamado de Ekdysai, "expulsão", e estava associado ao mito de Leucipo, uma lenda peculiar na qual uma menina, Leucipo, nasceu de uma mulher chamada Galatea, que preferia ter um filho e, por isso, persuadiu Leto a permitir que a menina mudasse seu sexo para o de um menino quando crescesse. Durante a iniciação cretense, os jovens se deitavam ao lado de uma estátua de Leucipo no templo de Leto, onde as bênçãos do crescimento e da fertilidade podiam ser invocadas.

Em Pérgamo, sacrifícios perpétuos eram oferecidos a Zeus em seu imponente e famoso altar de 4 metros de altura - o mesmo artefato que hoje se encontra no Museu de Berlim. Alguns estudiosos acreditam que São Antipas, o primeiro líder e mártir da igreja cristã primitiva em Pérgamo, foi morto por resistir a essa adoração de Zeus no altar. A tradição afirma que São Antipas foi assado lentamente até a morte dentro da estátua de um touro o símbolo e companheiro de Zeus e alguns afirmam que a passagem em Apocalipse

2.13 é uma referência ao culto de adoração a Zeus em Pérgamo: "Conheço as tuas obras, e onde habitas, que é onde está o trono de Satanás... onde Antipas, meu fiel mártir, foi morto entre vós, onde Satanás habita" (Ap 2.13). Outros acreditam que essa passagem se refere à adoração de César, enquanto outros afirmam que a frase em Apocalipse 2.13 é uma referência ao culto de Asclépio, o deus grego da cura.

No entanto, pode-se argumentar a favor de uma conexão de Pérgamo conexão entre Zeus e o Satanás bíblico, já que ambos eram

considerados deuses descendentes do trovão - Zeus na antiguidade e Satanás nos tempos modernos. Zeus também era conhecido como o rei ou "príncipe" do ar, assim como Satanás (Ef 2.2). Foram descobertos altares perto de Pérgamo dedicados a Zeus Kataibates, que significa mais precisamente "Zeus que desce", lembrando Jesus, que disse: "Eu vi Satanás cair [descer] do céu como um raio" (Lucas 10.18).

As referências de "Zeus que desce" e a opinião sobre isso como testemunho da queda de Lúcifer são interessantes quando se contempla a próxima pergunta lógica: De onde Lúcifer caiu? Alguns sugerem que o domínio original de Lúcifer estava entre os corpos celestes e que ele literalmente caiu "dos céus". Ficcionizamos essa crença em nosso romance, *The Ahriman Gate*.

No final das contas, Renaldo acreditava que a citação de Ezequiel sobre Lúcifer movendo-se "para cima e para baixo entre as pedras de fogo" era uma referência ao domínio do cinturão planetário pelo ser outrora glorioso, incluindo Marte. Há muito tempo ele achava que a Face de Cydonia e as estruturas piramidais próximas a ela eram curiosas, podendo ilustrar uma civilização marciana passada que, se comprovada, forneceria suporte físico para o relato bíblico da guerra pré-histórica e a subsequente expulsão de Lúcifer e seus anjos "dos céus".

"Tenha em mente", disse Renaldo ao telefone, "que essas evidências também podem servir de base para a construção das pirâmides e estruturas semelhantes na Terra, monumentos cujos requisitos técnicos parecem estar muito além da compreensão do homem antigo e cuja construção física pode ser anterior a Adão e Eva. Só as características astronômicas incorporadas à Grande Pirâmide já são surpreendentes: como os quatro cantos estão voltados para o norte, sul, leste e oeste verdadeiros; como a antecâmara

aponta para o centro do universo; e assim por diante".

Jones, um estudioso de história por direito próprio, estava totalmente ciente dos enigmas da pirâmide, mas agora, enquanto ouvia, aprendeu algo que não sabia.

"Perto da Face de Cydonia, em Marte, há uma pirâmide semelhante de cinco lados com

semelhante de cinco lados com reforço detalhado, suspeitamente posicionada a $1/360^*$ do diâmetro polar marciano da Face. Na mesma área, outras estruturas formam um triângulo equilátero perfeito no que alguns especialistas da NASA estão chamando agora de 'o complexo da cidade'".

Escrevendo copiosamente os pensamentos do bispo enquanto ele falava, Jones disse: "Eu não estava ciente do complexo da cidade, mas as qualidades do enorme rosto são surpreendentes. Sobrancelhas sobre órbitas oculares com pupilas. Uma boca entreaberta com lábios e dentes. Um nariz afilado para trás em direção à testa. Uma coroa surpreendentemente semelhante àsquelas usadas pela realeza egípcia e maia". Jones havia feito sua lição de casa antes de ligar para o estudioso.

Renaldo concordou. "De fato. Os matemáticos calcularam as chances de o rosto surgir por acaso em mil bilhões, bilhões para um, portanto, é significativo."

"Significativo o suficiente para convencê-lo de que é real?" Jones havia perguntou Jones.

"Na minha opinião, se o que estamos vendo nas fotos da NASA representa engenharia inteligente, e não um truque de sombras e luz, talvez não tenhamos outra alternativa."

"Mas isso não é um anátema? Um desafio à história bíblica? história bíblica"

Limpando a garganta, Renaldo disse: "Na verdade, não. Na verdade, a resposta a esse enigma é encontrada na Bíblia, tenho certeza disso, em lugares como o livro de Jó, onde o velho profeta nos diz que Deus destruiu o mundo literalmente.

os lugares de habitação dos anjos que se insurgiram contra Ele. Jó menciona especificamente a destruição de Rahab, um corpo planetário também conhecido como 'Orgulho', do qual Deus expulsou 'a serpente fugitiva'."

"Então você acredita, de forma tênue, suponho, que as cidades em Marte podem realmente ter existido e que elas foram abandonadas durante uma guerra pré-Gênesis entre o Bem e o Mal".

"Eu daria um passo adiante. Se as pirâmides em Marte forem confirmadas durante minha vida, divulgadas por governos e instituições científicas respeitáveis, veja bem, eu as apresentarei ao Vaticano como possível prova de tal guerra."

Jones considerou as ramificações de longo alcance desse comentário e, em seguida, reiterou: "Sem querer insistir no assunto, mas não surgiriam questões sobre as doutrinas centrais do cristianismo durante uma descoberta como essa?

"Satanás usará isso em seu benefício, sem dúvida", confirmou Renaldo. "As pessoas apontarão para Marte e depois para o deserto egípcio e dirão: 'Veja! Aqui está a prova de que viemos de alienígenas! A Bíblia é uma farsa! Isso pode até fazer parte da forte ilusão profetizada para o Fim dos Tempos.'"

Tendo concordado com essa e outras avaliações feitas pelo bispo, Jones desligou e reconstruiu meticulosamente cada elemento da conversa antes de tirar suas próprias conclusões. (Horn 109-111)

Embora fictício, o diálogo acima é baseado na teologia aceita sobre Lúcifer e na possibilidade de que o local de onde ele caiu tenha sido um sistema estelar ou um planetoide. Mais tarde

Em *The Ahriman Gate*, dramatizamos o fato de Mar5 ter se tornado um planeta-prisão, no qual os anjos rebeldes estão presos. Isso é fascinante à luz da *Teogonia* de Hesíodo, que descreve o local de aprisionamento dos Titãs:

E ali, todos em sua ordem, estão as fontes e os fins da terra sombria e do Tártaro enevoadado, do mar infrutífero e do céu estrelado, repugnante e úmido, que até mesmo os deuses abominam.

É um grande abismo, e se uma vez um homem estivesse dentro dos portões... Lá está o terrível lar da Noite sombria envolta em nuvens escuras. Em frente a ela, o filho de Lapetus está imutavelmente sustentando o vasto céu em sua cabeça e em suas mãos incansáveis, onde a Noite e o Dia se aproximam e se cumprimentam ao passarem pela grande eira de bronze..... E lá os filhos da Noite escura têm suas moradas, o Sono e a Morte, deuses terríveis. O Sol brilhante nunca olha para eles com seus raios, nem quando sobe ao céu, nem quando desce do céu. (Linhas 736-744)

A *Teogonia* de Hesíodo adquire mistérios adicionais quando se considera que a Bíblia caracteriza o lugar dos anjos rebeldes aprisionados usando as mesmas palavras que Hesíodo emprega para descrever o lugar dos deuses titãs "Tártaro" e o "Poço Sem Fundo" (consulte 2 Pedro 2.4; Apocalipse 9.1-11; 11.7; 17.8; 20.1-3). Junte

isso com descobertas assustadoramente semelhantes na verdadeira lua Lapetus, e você entenderá por que um número cada vez maior de pesquisadores está aberto à possibilidade de que planetoides de aparência sintética, como lapetus, sejam, como parece ser, artificiais.

Na mitologia grega, Lapetus era o filho de Urano e Gaia e pai de Atlas, Prometeu, Epimeteu e Menoetius.

Como Atlas era o "pai da humanidade", o mito entendia que Lapetus era um progenitor, um deus criador, do Homo sapiens.

O astrônomo e engenheiro italiano Giovanni Domenico Cassini descobriu a lua de Saturno Lapetus em 1672 usando seu pequeno telescópio retrátil. Cassini decifrou corretamente o ato de desaparecer e reaparecer de Lapetus como sendo devido à rotação síncrona da lua com um hemisfério continuamente voltado para Saturno. Lapetus também é dividida por um grande golfo formado por um limiar gigante murado em seu equador, como pode ser visto na foto de Lapetus na contracapa deste livro. Essa característica foi descoberta durante um sobrevoo na véspera do Ano Novo de 200a, quando a espaçonave Cassini da NASA fotografou a borda de 1.300 quilômetros (808 milhas) de comprimento e 20 quilômetros (12 milhas) de altura que se estende por um terço do equador da lua. Nenhuma outra lua do sistema solar foi encontrada com uma característica tão impressionante: literalmente uma parede de 60.000 pés de altura. Compare esse fato novamente com a descrição de Hesíodo de um grande limiar de bronze:

É um grande golfo. Noite turva envolta em nuvens escuras.

Em frente a ele, o filho de Lapetus.

E lá os filhos da Noite escura têm suas moradas, o Sono e a Morte, deuses terríveis. O Sol brilhante nunca olha para eles com seus raios, nem quando sobe ao céu, nem quando desce do céu.

(Linhas 736-744)

Em *The Search for Life in Universe*, Tobias Owen, o homem da NASA que descobriu a face em Marte, e Donald Goldsmith escreveram que "Essa lua incomum [lapetus] é o único objeto no Sistema Solar que podemos considerar seriamente como um sinalizador alienígena - um objeto natural deliberadamente modificado por uma civilização avançada para atrair nossa atenção. " —

(Hoagland). O ex-consultor da NASA Richard Hoagland também levanta uma série de questões importantes sobre a artificialidade no lapetus. Alguns dos comentários de Hoagland⁵ questionam como o escritor de ficção científica Arthur C. Clarke poderia ter escrito sobre esses mistérios antes de eles serem descobertos e por que Clarke incluiu um portal estelar monolítico, pelo qual seres criadores passaram por milhões de anos.

Em um e-mail recente enviado a mim, David Flynn fez uma observação interessante sobre isso, incluindo a possibilidade de o "poço sem fundo" (mencionado acima) ser, na verdade, uma "estrela" (ou um objeto extraterrestre) no céu:

Tom, você é intrépido o suficiente para abordar uma questão que muitos têm medo de investigar. E você está certo sobre os portões

[e que vários seres passaram por eles] ...

[Flynn então cita Apocalipse 9] E abriu o abismo.... E da fumaça saíram gafanhotos sobre a terra.... E a forma dos gafanhotos era semelhante à de cavalos preparados para a batalha; e... seus rostos eram como rostos de homens. E tinham cabelos de mulher, e os seus dentes eram como os de leão. "

(Apocalipse 9.1-8)

[Flynn continua] Aqui é descrito um exército de seres com genética mista [transgênicos], mas todas as espécies de origem terrestre. A semelhança⁵ entre os "gafanhotos com rostos de homens" e os relatos modernos de alienígenas "insetoides" [descendo por portais dimensionais] se destaca na profecia de João. Supõe-se que os gafanhotos de Apocalipse 9 "ascendem" de um poço sem fundo em algum lugar da Terra porque a história da invasão de gafanhotos começa com uma "estrela" caindo do céu para ganhar e um anjo

com uma chave. A palavra grega traduzida como "cair" é *Pipto*,

que significa "descer de um lugar mais alto para um mais baixo". Se a própria estrela É o poço sem fundo, Apocalipse 9 poderia estar descrevendo um objeto extraterrestre - uma **nave-mãe** que se move em órbita ao redor da Terra com uma miríade de seres. Nesse mesmo lugar nas Escrituras, a palavra "bottom- less" é *bathos*, frequentemente traduzida como "altura" e a palavra "poço" é *Phrear*. Um phrear na mitologia grega é um orcus, um abismo profundo delimitado por um golfo onde os seres caídos são aprisionados. Apocalipse 12 explica a certeza de que Satanás e seus anjos descerão do céu para a Terra no futuro. Por enquanto, eles esperam... em algum lugar no espaço. (Flynn 2005)

O estudo de David Flynn sobre isso foi publicado em seu livro *Cydonia: The Secret Chronicles of Mars*. Pode-se facilmente imaginar, se Flynn estiver correto, como a Divulgação Oficial seria forçada ao mundo por um movimento repentino e inexplicável de um planetóide extra-solar e a histeria humana que se seguiria se Lapetus ou uma "lua" semelhante inesperadamente se virasse e fosse em direção à Terra!

DE VOLTA AO FUTURO

Foi discutido no segundo capítulo deste livro que os estudiosos aceitam a ideia de que os planetóides —pelo menos a Terra física, podem conter entidades extradimensionais ("espirituais") trancadas ou contidas atrás de barreiras de algum tipo - como em portais - com avisos aos humanos sobre a busca de sua comunhão. Quando o contato foi desejado, seres de semelhança surpreendente se materializaram do céu, do mar ou sob a superfície da Terra, como aconteceu na narrativa bíblica de 1 Samuel, em que eles ascenderam "da terra" e foram interpretados como deuses. Eu mencionei

exemplos modernos no capítulo 2, incluindo um ser que é impressionantemente semelhante a um alienígena Grey no ritual "alantrah Working" de Aleister Crowley e o subsequente ritual "Babalon Working" dos alunos de Crowley, Jack Parsons e L. Ron Hubbard, que procuraram encarnar o espírito da Babilônia.

OS GREGOS ANTIGOS TROUXERAM OS "DEUSES" DE MANEIRAS SEMELHANTES

Dionísio, o décimo terceiro deus dos gregos, era o filho divino de Zeus e da mortal Semele. Ele era frequentemente retratado como o inventor do vinho, do abandono e da folia, mas essa descrição parece inadequada, pois se refere apenas aos elementos básicos de intoxicação e entusiasmo que eram usados pelas Bacantes (participantes femininas dos mistérios dionisíacos, também conhecidas como Maenads e Bacchantes) em seus rituais para encarnar Dionísio. Os seguidores de Dionísio acreditavam que ele era a "presença", também definida como o desejo, dentro do homem que anseia por "deixar-se ir" e "entregar-se" aos desejos terrenos mais básicos. O que alguns poderiam resistir como os desejos luxuriosos do homem carnal, os seguidores de Dionísio abraçavam como a encarnação do poder que, na próxima vida, libertaria as almas dos homens das restrições do mundo atual e dos costumes que procuravam definir a respeitabilidade por meio da obediência à lei moral. Até que esse dia chegasse, os adoradores de Dionísio tentavam se unir ao deus por meio de um ritual de libertação das amarras da negação sexual e da restrição primordial, convidando-o a entrar neles por meio de um estado de êxtase.

De acordo com o mito, os rituais desinibidos de *êxtase*, que em grego significa "fora do corpo", levaram os seguidores de Dionísio a uma condição sobrenatural que lhes permitiu escapar das limitações temporárias do corpo e da mente e alcançar um estado de

de *entliousiasmos*, ou "dentro do deus". Nesse sentido, Dionísio representava uma dicotomia dimensional dentro da religião grega, pois a principal máxima da cultura grega era a moderação ou "nada muito extremo". No entanto, Dionísio personificava o extremo absoluto, pois buscava inflamar as paixões proibidas do desejo humano.

É interessante notar que, como a maioria dos estudantes de psicologia entenderá, isso deu a Dionísio um fascínio mais forte entre os gregos que, de outra forma, tentaram de muitas maneiras suprimir e controlar os desejos selvagens e secretos do coração humano. Dionísio resistiu a todos esses esforços e, de acordo com o mito, provocou uma terrível loucura naqueles que lhe negaram a liberdade de expressão. A ideia dionisíaca de doença mental resultante da supressão do desejo interior, especialmente do desejo sexual aberrante, foi posteriormente refletida nos ensinamentos de Sigmund Freud. Assim, o freudianismo pode ser chamado de neto do culto a Dionísio.

Por outro lado, a pessoa que se entregava à vontade de Dionísio era recompensada com prazeres psicológicos e físicos ilimitados. Esses *sistemas* míticos de punições mentais e recompensas físicas baseados na resistência e/ou submissão a Dionísio eram ilustrados simbólica e literalmente nos rituais de culto das Bacantes. As Bacantes (mulheres gregas casadas e solteiras que tinham o direito de participar dos mistérios de Dionísio) migravam em grupos frenéticos pelas colinas, vestiam-se como travestis em peles de cervo e eram acompanhadas por gritos, música, dança e comportamento licencioso. Quando, por exemplo, um animal bebê era muito jovem e não tinha instinto para perceber o perigo e fugir dos foliões, ele era pego e amamentado por mães que amamentavam e participavam dos rituais nas colinas. Entretanto, quando os animais mais velhos tentavam escapar das Bacantes saqueadoras, eles eram considerados "resistentes" à vontade de Dionísio e eram despedaçados e comidos vivos como parte do ritual.

ritual febril. Os participantes humanos às vezes eram submetidos à mesma crueldade orgiástica, pois a regra do culto era "vale tudo". Versões posteriores do ritual da Bacanalia tornaram-se tão debochadas que acabaram sendo proibidas. Até então, qualquer criatura que ousasse resistir a essa perversão de Dionísio era frequentemente submetida a *ipuragmos*, "despedaçada", e *omophagia*, "consumida crua".

Em 10 a.C., Eurípides escreveu sobre os rituais sangrentos das Bacchae em sua famosa peça, *The Bacchantes*

...as Bacantes... com mãos que não portavam nenhuma arma de aço, atacavam nosso gado enquanto ele pastava. Então, você teria visto Agave dominando um bezerro de carne magra, enquanto outros rasgavam a novilha5 membro por membro. Diante de seus olhos, costelas e cascos teriam sido arremessados para um lado e para o outro, e tiras de carne, todas sujas de sangue, pingariam enquanto pendiam dos galhos dos pinheiros. Touros selvagens, que olhavam, mas agora com raiva em seus chifres, se viram tropeçando, arrastados para a terra por inúmeras mãos de donzelas.

Eurípides continua descrevendo como Penteu, rei de Tebas, foi dilacerado e comido vivo por sua própria mãe, pois, segundo a peça, ela caiu no feitiço de Dionísio.

A dilaceração e o consumo vivo de uma vítima sacrificial remetem à história mais antiga de Dionísio. Os rituais de culto antigos e violentos existentes desde os primórdios do paganismo estipulavam que, ao comer vivo ou beber o sangue de um inimigo ou de um animal, a pessoa poderia capturar a essência ou a "força da alma" da vítima. Os primeiros caçadores noruegueses acreditavam nessa ideia e bebiam o sangue de ursos para capturar sua força física. Os guerreiros Masai da África Oriental também praticavam a onofagia e

Os homens, que eram os mais fortes, procuravam obter a força da natureza bebendo o sangue de leões. As vítimas humanas eram tratadas dessa forma pelos caçadores de cabeças das Índias Orientais, em um esforço para capturar sua essência.

Atualmente, a onofagia é praticada por certas seitas vodu e também por cultos satanistas. Devo salientar que comer carne humana e beber sangue humano como uma tentativa de "tornar-se um" com o devorado é hoje, em muitos casos, uma demonização da Eucaristia, ou Santa Comunhão. No entanto, o sparagmos e a onofagia, como praticados pelos seguidores de Dionísio, não eram uma tentativa de transubstanciação, como na Eucaristia católica, nem de consubstanciação, como na comunhão luterana, nem de uma ordenança simbólica, como na denominação fundamentalista, que incluem o objetivo comum de elevar o adorador à comunhão sacramental com Deus. O objetivo das Bacantes era o oposto: a dança frenética, a música estrondosa, o comportamento licencioso, o despedaçamento e o comer vivo, todos eram esforços das Bacantes para capturar a essência do deus Dionísio e trazê-lo através do portal para uma fúria encarnada nos seres humanos. A ideia era mais uma sessão de poses de Dionísio do que uma comunhão.

Os hebreus acreditavam que a possessão demoníaca realmente ocorria durante os rituais misteriosos de Dionísio. Eles consideravam Hades, o deus grego do submundo, igual ao Inferno e/ou ao Diabo, e muitos escritores antigos também não viam diferença entre Hades, nesse sentido o Diabo, e Dionísio. Eurípedes ecoou esse sentimento em *Hécuba* e se referiu aos seguidores de Dionísio como as "Bacantes de Hades". Em Siracusa, Dionísio era conhecido como *Dionísio Morychos*, "o sombrio", uma criatura demoníaca mais ou menos equivalente ao Satã bíblico, que usava pele de cabra e habitava a região do submundo.

No livro acadêmico, *Dionysus: Myth And Colt*, Walter F. Otto relaciona Dionísio com o príncipe do submundo:

A semelhança e a relação que Dionísio tem com o príncipe do submundo (e isso é revelado por um grande número de comparações) não só é confirmada por uma autoridade de primeira linha, mas ele diz que as duas divindades são de fato a mesma. Heráclito diz: "... Hades e Dionísio, por quem eles enlouquecem e se enfurecem, são um só e o mesmo" (116)

No entanto, os hebreus consideravam as cerimônias mágicas das Bacantes como a melhor evidência da conexão "satânica" de Dionísio. Embora a maioria dos detalhes não esteja mais disponível porque Dionísio era um deus misterioso e seus rituais eram, portanto, revelados apenas aos iniciados, o profeta hebreu Ezequiel descreve as "faixas mágicas", *kesatot*, das Bacantes, que, como na onofagia, eram usadas para capturar ou aprisionar magicamente as almas dos homens:

Portanto, assim diz o Senhor DEUS: "Eis que eu sou contra as vossas faixas mágicas [kesatot], com as quais vocês caçam vidas [almas] ali como aves, e eu as arrancarei dos vossos braços; e as soltarei, sim, aquelas vidas [almas] que vocês caçam como aves" (NAS, Ezequiel 13.20)

Atos 17 relata a história de um homem que pode ter sido libertado do controle de Dionísio de forma semelhante: "Mas alguns homens aderiram a [Paulo] e creram, entre os quais Dionísio, o Areopagita" (KJV, Atos 17.34). O fato de carregar o nome de Dionísio normalmente significava uma de duas coisas: 1) os pais eram devotos de Dionísio e, portanto, a criança estava "predestinada" a ser uma seguidora do deus, ou 2) o indivíduo estava sob o feitiço das *kesatot*.

O feitiço do *kesatot*. O *kesatot* era uma faixa de braço mágica usada em conexão com uma *orca*, ou recipiente, chamado *Piste*. Sempre que o kiste é inscrito em sarcófagos e em cenas báquicas, ele é

representado como um recipiente sagrado (uma prisão da alma?) com uma serpente espiando pela tampa aberta. Como a magia funcionava e de que forma uma alma era aprisionada ainda é um mistério. Pan, o deus meio-homem/meio-cabra, mais tarde relegado à devassidão, às vezes é retratado chutando a tampa e deixando as cobras (almas?) saírem. Essas serpentes soltas eram então retratadas como escravas ao redor dos membros e presas nos cabelos das mulheres das Bacantes.

Essas imagens de Pan, as serpentes, as almas aprisionadas e os mágicos *KeSatot* e *KiSte* nunca foram adequadamente explicados pelas autoridades disponíveis, e a interpretação dessas imagens como sendo um método para aprisionar almas está, portanto, sujeita a um exame contínuo.

No entanto, como o profeta Ezequiel falou dos esforços das Bacantes para aprisionar misticamente as almas dos homens por meio dos leitos mágicos de Dionísio, e como Pã era o mais amado de Dionísio por causa de seu *pandemônio*, "todos os demônios", que causava pânico repentino nos corações de homens e animais, e como a serpente era universalmente aceita pelos hebreus como um símbolo de devoção oculta, pode-se facilmente supor que a iconografia de Dionísio representa um esforço tenaz por parte das Bacantes para empregar magia simbólica e imitativa baseada em crenças antigas profundamente arraigadas sobre orcas e contêineres para encarnar o deus por meio de aberturas dimensionais.



Chapter 5

THM GOMMOM THRMAO

Capítulo 4 e o capítulo 1 discutiram as religiões de mistério de Dionísio e Deméter e a associação com cerimônia e ritual envolvendo magia imitativa baseada em crenças universais sobre recipientes espirituais, orcas e fossas. A importância

A base de tais crenças é encontrada no contexto mais amplo do campo de seres espirituais dentro ou atrás de áreas "fechadas" do interior da terra, do mar e do céu, como também está refletido na Bíblia. Embora muito ainda seja desconhecido sobre os mistérios dessas divindades, a base da popularidade de Deméter estava quase certamente enraizada em sua divindade como deusa mãe-terra. Deméter, na verdade, significa "mãe terra" (*pDe* ou *Da* "terra" e *urter* "mãe"). Como mãe-terra, Deméter era a doadora da generosidade e da graça e a controladora das incríveis forças da natureza. Ela era amada como doadora de alimento e fertilidade e temida como tiradora da vida. Ela podia abrir seu ventre com bênçãos e abundância ou encerrar os mortos em seu solo.

Sem dúvida, a adoração do "espírito" da terra como uma mãe e a encarnação das forças de fertilidade da terra em deusas específicas foi uma das mais antigas e mais difundidas

Seja Inanna dos sumérios, Ishtar dos babilônios ou Fortuna dos romanos, cada civilização tinha uma seita baseada na personificação do espírito da terra como uma deusa-mãe. Os egípcios adoravam Hathor dessa forma, assim como os chineses, Shingmoo. Os alemães adoravam Hertha como a grande Mãe Terra, e até mesmo alguns hebreus idolatravam "a rainha do céu". Na Grécia, a rainha das deusas do Olimpo e esposa de Zeus era Hera, a benevolente mãe terra. Antes dela, havia Gaia (*Gaea*, a mãe-criadora grega da Terra) e, abaixo dela, muitas outras, incluindo Ártemis, Afrodite e Hécate.

A ideia principal era que a Terra é uma entidade viva. A noção antiga e universalmente aceita de que a "terra viva" também era uma mãe fértil foi conceituada de diferentes maneiras e em vários mitos e imagens de deusas em todo o mundo antigo. Em *The Golden Ass (O Asno de Ouro)*, do filósofo romano do século II Lucius Apuleius, a terra era vista como uma força feminina, que se encarnava em vários momentos e para diferentes pessoas dentro das deusas-mães. Observe como Lúcio, um personagem do romance, reza para o espírito da terra:

Ó abençoada Rainha dos Céus, se és a Dama Ceres [Deméter], que é a fonte original e maternal de todas as coisas frutíferas na terra, que depois de encontrar tua filha Prosérpina [Perséfone], por meio de tua grande alegria, que logo concebeste, fizeste com que o solo barrento e infrutífero fosse arado e semeado, e agora habitas na terra de Eleusie [Eleusis]; ou se és a Vênus celestial....[ou] a horrível Prosérpina, que tem o poder de impedir e afastar a invasão das bruxas e das

tu, que nutres todos os frutos do mundo com teu vigor e tua força; com qualquer nome ou forma que seja lícito invocar-te, eu te peço que ponhas fim à minha grande tarefa...

O espírito da terra responde a Lucius:

Eis que Lucius, estou aqui, seu choro e suas orações me levaram a socorrê-lo. Eu sou aquela que é a mãe natural de todas as coisas, senhora e governanta de todos os elementos, a prole inicial dos mundos, chefe dos poderes divinos, rainha dos céus, a principal dos deuses celestiais, a luz das deusas: À minha vontade, os planetas do ar, os ventos saudáveis dos mares e o silêncio do inferno são dispostos; meu nome, minha divindade é adorada em todo o mundo de diversas maneiras, em costumes variáveis e em muitos nomes, pois os frígios me chamam de mãe dos deuses: os atenienses, Minerva: os cipriotas, Vênus: os candeenses, Diana: os sicilianos, Proserpina: os eleusianos, Ceres: alguns Juno, outros Bellona, outros Hécate: e principalmente os aethiopianos.... Queene Isis. (Livro Onze, 1566)

Alguns supõem, com base nesses textos, que uma única fonte ou reino espiritual energizou os muitos mitos das deusas. No antigo hino "À Terra, a Mãe de Todos", Homero ilustra como o espírito da terra estava universalmente envolvido nos assuntos e na vida das nações. Por meio da dedicação de Homero à terra, descobre-se o quão abrangente e onipresente o espírito da mãe-terra era considerado:

Cantarei sobre a bem fundada Terra, mãe de todos, a mais velha de todos os seres. Ela alimenta todas as criaturas que existem no mundo, todas as que andam pela terra, todas as que estão nas trilhas dos mares e todas as que voam: todas elas são alimentadas por seu estoque. Através de ti, ó rainha, os homens são abençoados em seus filhos e abençoados em suas colheitas, e a ti pertence dar meios de vida aos homens mortais e tirá-los. Feliz é o homem a quem você se deleita em honrar! Ele tem todas as coisas em abundância: sua terra frutífera está carregada de milho, seus pastos estão cobertos de gado e sua casa está cheia de coisas boas. Tais homens governam ordenadamente em suas cidades de mulheres formosas; grandes riquezas e bens os seguem; seus filhos exultam com prazer sempre renovado, e suas filhas, em bandos carregados de flores, brincam e pulam alegremente sobre as suaves flores do campo. Assim é com aqueles a quem você honra, ó deusa sagrada, espírito generoso. Salve, mãe dos deuses, esposa do céu estrelado; conceda-me gratuitamente, para esta minha canção, a substância que alegra o coração! E agora me lembrarei de você e outra canção também. (*The Hymns of Homer*, XXX, Capítulo i i:i-is;

Com base nesses e em outros registros antigos, é óbvio que o espírito da terra era mais do que um recurso agrícola ou herbáceo; *ela* era a "mais velha de todos os seres", a "santa deusa", o "espírito generoso", a mãe nutritiva dos homens que se manifestava nos ídolos populares dos muitos mitos das deusas.

Os teólogos cristãos concordam que a Terra física contém forças vivas e espirituais. Conforme observado anteriormente no capítulo 1 deste livro, as Escrituras apóiam essa afirmação. O livro O livro de Apocalipse faz referência "aos quatro anjos que estão presos em

o grande rio Eufrates" (Apocalipse 9.14). Da mesma forma, Jó afirma que "As coisas mortas são formadas debaixo das águas" (Jó 26.5). A tradução literal em hebraico de Jó 26.5 é: "Os Rafa [anjos caídos] são feitos para se contorcerem debaixo das águas". Outras referências bíblicas, como 2 Pedro 2.4 e Judas 6, tipificam a Terra como uma espécie de tanque de retenção ou prisão, onde Deus prendeu certas entidades caídas. O fato de esses espíritos caídos procurarem se comunicar ou participar dos assuntos da humanidade também está definido nas Escrituras. Por exemplo, os hebreus foram advertidos sobre espíritos que poderiam buscar comunhão regular com os homens (Dt 18.11), e quando a bruxa de Endor se comunicou com esses espíritos, eles subiram "da terra" (1Sm 28.13) como "deuses".

Com base nos textos citados acima, parece que a dinâmica (ou energia) por trás dos espíritos das deusas da Terra era, pelo menos por percepção, real. De acordo com a doutrina cristã, essa força é idêntica às legiões de forças espirituais caídas presas na terra, no mar e nos céus. Essas conclusões gerais também são feitas devido à descrição dos demônios bíblicos dentro do corpo da Terra, à natureza das manifestações ou atributos dos deuses e deusas e às deusas-mães da Terra, Ísis, Deméter, Perséfone e outras, que eram abertamente ligadas aos "espíritos malignos" do submundo pelos antigos hebreus.

PORTAIS ESTELARES DOS DEUSES

Entre as lendas desses seres espirituais aprisionados, existia uma metodologia por meio da qual eles podiam, pelo menos em alguns casos, transcender as barreiras que os prendiam. Em um exemplo (consideraremos outros exemplos mais tarde), a astrologia greco-babilônica e o hermetismo (que passou para o cristianismo gnóstico, embora mais tarde tenha sido rejeitado pela igreja oficial como heresia) incluíam formas de alquimia ou magia com a capacidade percebida de mover

esses "espíritos" de trás de portais por meio de estátuas, pessoas ou discos alados voadores ao longo de locais celestiais (céu).

Na iconografia hermética, os pontos inicial e final do céu estão posicionados onde a eclíptica, o caminho do sol, cruza a Via Láctea. As descrições universais descrevem a distância entre esses pontos como uma serpente chamada *ouroboros* (ou, na forma latinizada, *uroborus* ou em grego ὄφης, a "devoradora de caudas", que envolve os céus e engole sua cauda. Esse é um dos símbolos místicos mais antigos do mundo e pode ser encontrado nas mitologias asteca, chinesa e nativa americana, entre outras. No simbolismo alquímico, a boca da serpente é vista como um local de chegada e partida de "seres espirituais" (deuses, anjos, eu superior) que usam buracos de minhoca ou, na minha opinião, "stargates", para navegar pelas dimensões ou pelo céu; Por exemplo, o deus *@uetzalcoatl*, a mais cruel e conhecida divindade asteca (importante em toda a Mesoamérica por quase 2.000 anos, de 2.500 a.C. até a conquista espanhola) ligada ao planeta Vênus, é retratado como "sendo" ou "entrando" nos ouroboros nas ruínas astecas e toltecas. Em algumas representações, uma escada é vista descendo da eclíptica - como quando *@uetzalcoatl* desce do céu em uma escada de corda ou quando Jacó, na Bíblia, vê uma escada que leva ao céu proporcionando um ponto de conexão entre a Terra e o céu. (Os primeiros cristãos estavam familiarizados com os ensinamentos sobre os "Portões do Céu", e alguns sugerem que a nomeação de São Pedro como "guardião do portão" é uma referência a essa crença. As estátuas de Pedro geralmente o mostram segurando duas chaves - as chaves do céu inferior e superior, da vida e da morte, do céu e do inferno ou de outros dualismos. Alguns acreditam que o próprio Jesus se referiu a esses portões em Mateus 7.14 e 16.18).

Um dos aspectos mais recentes e convincentes da imagem universal da serpente-estelar tem a ver com o ano de 2012 e a profetizada reabertura do portal da serpente no "fim dos tempos". O

O fim do grande ciclo do calendário maia e do ciclo planetário do calendário asteca é 21 de dezembro de 2012. De acordo com *o Código da Bíblia*, o mundo acabará nessa data devido a uma colisão com um meteoro, asteroide ou cometa. Outra teoria - a "Teoria da Novidade" - afirma que o próprio tempo é uma "onda fractal", que terminará abruptamente em 2012. Até mesmo o popular programa de televisão *Arquivo X* especulou que a colonização da Terra por "alienígenas" ocorreria em dezembro de 2012.

No entanto, os maias têm uma teoria diferente. Eles descrevem visões passadas de @uetzalcoatl, a Serpente Emplumada (de acordo com alguns, "emplumada" equivale à tecnologia de voo, enquanto "serpente" se refere ao buraco de minhoca-stargate celestial), descendo por um "buraco no céu" em uma escada de corda (outra versão do mito da descida de @uetzalcoatl o descreve navegando em um navio alado). Eles profetizam que em 2012 essa "corda de serpente" emergirá novamente do centro da Via Láctea, e @uetzalcoatl retornará.

David Flynn, autor de *Cydonia: The Secret Chronicles of Mars*, me enviou um e-mail em 2005 para dizer:

Tom, no zodíaco, onde o sol viaja pelo céu, as quatro estrelas mais brilhantes são encontradas a quatro signos de distância, em Touro, Leão, Aquário e Escorpião (Ophiuchus). É aí que as coisas ficam interessantes: apenas dois desses signos, Touro e Escorpião, ocupam os locais onde a Via Láctea cruza a eclíptica. Em Escorpião, a eclíptica cruza a Via Láctea no centro galáctico. Escorpião é apenas parte do signo completo que é o mais corrompido dos antigos símbolos do zodíaco. Ele foi propositalmente obscurecido. Nos tempos antigos, era um signo composto de uma águia e uma serpente, ou seja, Ophiuchus (o detentor da serpente). Esses dois símbolos foram atribuídos ao signo de

tribo de Dã. A cada 6.480 anos, esses signos se alinham com os pontos cardeais do ano, os solstícios e os equinócios [a precessão dos equinócios é dividida em quatro eras distintas de 6.480 anos ou 25.920 (o ciclo zodiacal) dividido por 4]. O ciclo zodiacal, que dura 25.920 anos, tem quatro signos fixos - Aquário, Touro, Leão e Escorpião - separados por 6.480 anos cada. Observe na Bíblia que vemos um anjo com quatro faces - a face de um Leão (Leão), um Touro (Touro), um Homem (o anjo) e uma Águia (Ofiúco)]. É nesse momento que as faces dos querubins estão alinhadas com as divisões do ano em que a era antiga morre e a nova era começa. Particularmente com o signo de Dã no centro galáctico, a indicação do fim da era é mais dramática. Na manhã em que o sol nasce nesse signo, também no centro galáctico, a Via Láctea circunda o horizonte da Terra. Ophiuchus está empoleirado no topo do bojo galáctico com o sol nascendo a seus pés....

O símbolo completo do maçom de 33º grau abrange todos os fatores do momento desse evento... A nova era virá "do caos" da antiga. Como 33 graus do grande círculo da Terra correspondem a 2012 milhas, esse signo estará em seu alinhamento máximo no solstício de inverno, em 21 de dezembro de 2012... exatamente quando o calendário maia terminar e seu deus-serpente celestial retornar. essa é a "primeira vez" dos egípcios, quando o monte primordial da Terra se ergueu do mar estrelado há 6.000 anos.

REVELAÇÃO ORIGINAL

Os estudantes de religiões comparadas encontrarão interesse nas lendas correspondentes de todo o mundo, que combinam imagens e imagens de um mundo inteiro.

desses deuses, como as serpentes celestiais (ou elevadas) e os salvadores barbudos, bem como o início da criação e o fim dos tempos com base no retorno do "um". Muitos desses deuses navegavam em um navio retratado como uma serpente que se movia pelas águas do céu. Jesus estava, sem dúvida, familiarizado com temas análogos contemporâneos, e alguns acreditam que ele os supera quando diz a Natanael: "Depois disso, vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem" (Mt 1.51b). R.V.G. Tasker, Professor de Exegese do Novo Testamento na Universidade de Londres, diz sobre isso em sua palestra "Our Lord's Use of the Old Testament" (O Uso do Antigo Testamento por Nosso Senhor) que Natanael agora aprende que "o próprio Jesus era a escada que, por si só, poderia transpor o abismo entre o céu e a terra" (13).

ب3178ق , الاي ل #8

e (مس) ي(ي)

اه لل اعتم

St M ms"@i

لام ال ليو ةا وود 7

Gt)عد؟ امهمف لبع

؟ شاياو جرهن SRسكامه ل

Vi ةولغ i,

Xw%%k "-fiwmmfi

%fifififi%mfizwfi%لي

ا "سويل اشير عور د

0مهندأي الك

الو اسع

¥قاعة 3قتا يليه

لي بك ادج حرط R

e :

PPRRR -':u'''l

Capítulo 6

GOUMT OOWM TO WO9W

 m maio de 2005, o criptoarqueólogo David E. Flynn escreveu o artigo, "Occult Translation of the Roswell Event (Tradução oculta do evento de Roswell): Count Down to 2012" para meu serviço de notícias, *RaidersNewsKetworb.com*. Esse artigo sem precedentes, uma exclusividade mundial, mais tarde formou a base da apresentação de Flynn na Conferência Ancient of Days de 2005 em Roswell, NM, e desde então tem sido citado pela mídia e por publicações impressas em todo o mundo, incluindo *Atlantis Riding* e *UFO Magazine* (que publicou o artigo na íntegra na edição de outubro/novembro de 2005). Alguns dos pontos apresentados por Flynn são tão importantes e apropriados para este momento que o Capítulo 6 será dedicado a um trecho de um artigo sobre o assunto.

parte significativa do artigo de Flynn.

EXCERTO DE
"UMA TRADUÇÃO OCULTA DO EVENTO DE
ROSWELL: CONTAGEM REGRESSIVA PARA 2012"
POR DAVID E. FLYNN

[Reproduzido com ligeiras modificações com a permissão da RaidersNewsNetwork.com e David E. Flynn].

Nenhuma conversa sobre OVNI's passa muito tempo sem mencionar o evento de Roswell. Essa é a história mais importante do folclore extraterrestre. Paradoxalmente, alguns dizem que o que ocorreu perto de Roswell, NM, em julho de 1947, nunca será totalmente conhecido. Outros, como nosso próprio governo, afirmam que foi um simples caso de identificação errônea: nenhum mistério. Mas há um mistério, e há boas razões para acreditar que a verdade foi encoberta.

Em 8 de julho de 1947, as manchetes do *Roswell Daily Record* relatou: "RAAF captura disco voador em um rancho na região de Roswell. O escritório de inteligência do 509º Grupo de Bombardeio no Campo do Exército de Roswell anunciou hoje, ao meio-dia, que o campo passou a possuir um disco voador". No dia seguinte, as manchetes de Roswell traziam uma retratação da RAAF: "O exame feito pelo exército revelou ontem à noite que os objetos misteriosos encontrados em um solitário campo de treinamento de Nova York foram encontrados em um disco voador.

objetos misteriosos encontrados em um rancho solitário no Novo México era um inofensivo

balão meteorológico de alta altitude— e não um disco voador aterrissado".

O contraste entre essas declarações do Exército despertou imediatamente a suspeita. Como a "inteligência" do Exército poderia confundir um balão com um disco voador? Testemunhas em Roswell haviam de fato observado o disco sobrevoando a cidade. Sua história foi apresentada com o anúncio do "disco voador" do Exército no jornal *Daily Record* de 8 de julho:

O Sr. e a Sra. Dan Wilmot... estavam sentados na varanda de sua casa, na 103 South Penn, na noite de quarta-feira passada, por volta das dez horas.

quarta-feira passada, por volta das dez horas, quando um grande objeto brilhante surgiu no céu vindo do sudeste, indo na direção noroeste em alta velocidade. O objeto foi visto

O avião veio do sudeste e desapareceu sobre as copas das árvores na vizinhança geral de Six Mile Hill... Ficou à vista por menos de um minuto, talvez 40 ou 50 segundos. Wilmot disse que lhe pareceu estar a cerca de 1.500 pés de altura e em alta velocidade. Ele estimou entre 400 e 500 milhas por hora. Na aparência, parecia ter um formato oval, como dois pires invertidos, virados de boca para baixo, ou como duas antigas bacias de lavar colocadas juntas da mesma forma. . .

Normalmente, os balões não brilham nem viajam a 400 milhas por hora. Apesar das evidências que sustentam o primeiro anúncio do Exército, o incidente de Roswell foi efetivamente removido do escrutínio público por trinta e sete anos.

Em 1984, James Shwdera, um produtor de filmes de Hollywood que investigava o fenômeno dos OVNI's, recebeu um pacote de filme 35 mm enviado anonimamente. Ele continha imagens de um relatório ultrassecreto do governo, posteriormente denominado "Documentos Majestic Twelve (ou MJ-12)". O relatório havia sido compilado para ser revisado pelo presidente Dwight D. Eisenhower. Ele estava marcado: "Este é um documento TOP SECRET EYES ONLY que contém informações compartmentadas—essenciais para a segurança nacional dos Estados Unidos."

O documento continha uma lista de doze cientistas, oficiais de inteligência e líderes militares americanos designados para avaliar os restos de uma nave extraterrestre e corpos de alienígenas recuperados em Roswell, NM, em 1947. Um ano depois, uma denúncia anônima chegou pelo correio endereçada ao pesquisador associado que trabalhava com Shmdera, Bill Moore. Essa dica direcionou Moore a um memorando que confirmava a existência dos documentos do MJ-12 na

Arquivos Nacionais. Essas novas informações e outras evidências que construíram um caso para a autenticidade dos documentos do MJ-12 foram reunidas por Moore e seu sócio Stanton Friedman. Durante o curso de suas pesquisas, Friedman e Moore começaram a perceber que a autenticação dos documentos do MJ-12 seria extremamente difícil. Os investigadores chegaram a considerar que a divulgação anônima de informações poderia ser um processo de desvio. Como a origem dos documentos era desconhecida, ninguém poderia ter certeza de que eles não haviam se originado de uma facção de desinformação dentro do próprio governo. A divulgação de informações conflitantes ou imprecisas sobre eventos de OVNI's por facções secretas do governo é um risco bem conhecido da pesquisa ufológica. Essa técnica de desinformação é usada para estabelecer a negação plausível do governo. Mas se a divulgação dos documentos do MJ-12 não foi apenas um processo complicado de desinformação, que outro propósito poderia ter a divulgação do evento de Roswell?

Os documentos do Majestic Twelve foram tornados públicos em 1987. Logo o incidente de Roswell se tornou o mais famoso incidente de OVNI da história. Roswell levantou a possibilidade de que poderia existir vida extraterrestre inteligente. A "assistência" anônima dada aos investigadores do evento de Roswell ou a maneira pela qual qualquer informação sobre OVNI's é fornecida pelo nosso governo parece mais um programa de condicionamento cultural do que uma simples ocultação de fatos. Se isso for verdade, com que propósito estamos sendo condicionados?

Em 1928, o visionário ocultista Manly P. Hall escreveu:

Muitos dos fundadores do governo dos Estados Unidos não apenas eram maçons, mas também receberam ajuda de um corpo secreto e augusto existente na Europa, que os ajudou a estabelecer este país para UM PROPÓSITO PECULIAR

E PARTICULAR, conhecido apenas por poucos iniciados. *Ensinamentos secretos* XC, XCI)

Hall também escreveu:

Existe no mundo atual, e tem existido há milhares de anos, um corpo de humanos iluminados unidos no que pode ser chamado de Ordem da Busca. Ela é composta por aqueles cujas percepções intelectuais e espirituais lhes revelaram que a civilização tem um destino secreto...

O misticismo europeu não estava morto na época em que os Estados Unidos da América foram fundados. A mão dos mistérios controlada no estabelecimento do novo governo para a assinatura dos mistérios ainda pode ser vista no Grande Selo dos Estados Unidos da América. Uma análise cuidadosa do selo revela uma massa de símbolos ocultos e maçônicos, sendo o principal deles a chamada águia americana.... A águia americana no Grande Selo não passa de uma fênix convencionalizada..." (*Destino Secreto*)

"Phoenix", a última palavra da declaração de Hall sobre a fundação da América, é a chave para o "destino secreto" da civilização. Ela explica o projeto oculto por trás da formação dos Estados Unidos e dos eventos em Roswell. Esses mistérios podem ser resolvidos se entendermos essa única palavra.

A palavra "Fênix" é um derivado do nome grego para "fenícios", povo antigo que habitava a costa leste do Mar Mediterrâneo. Embora fossem chamados de "fenícios" (que significa vermelhidão) pelos gregos, os fenícios se referiam a si mesmos como sidônios. Sua capital foi batizada em homenagem a Sidon, a

filho primogênito de Canaã (filho de Cão). Cão foi um dos ocupantes originais da Arca de Noé e o filho mais novo de Noé. Os sidônios eram considerados mestres da ciência e da magia. Eles alegavam possuir uma civilização que existia há 30.000 anos. Os historiadores antigos veneravam os sidônios:

- Os navegadores sidônios eram especialmente procurados pelos egípcios, babilônios, persas e gregos.
- O alfabeto grego foi transferido diretamente da escrita fenícia/sidônia e aplicado aos sons do idioma dos gregos, daí o significado da palavra "fonético".
- O alfabeto inglês moderno é baseado na antiga escrita escrita fenícia/sidônia.
- A maior parte do conhecimento atribuído aos gregos ao longo dos tempos foi dada a eles primeiramente pelos sidônios.
- Pitágoras, considerado o antigo pai da Maçonaria Livre, foi educado em Sidônia.
- O primeiro texto fonético existente, o Antigo Testamento, foi escrito em caracteres fenícios.
- O primeiro templo dos hebreus foi construído em Jerusalém por artesãos de Tiro, uma cidade que trocou o status de capital fenícia com Sidônia.

A preeminência do conhecimento fenício/sidônio na civilização antiga é um segredo oculto há muito tempo guardado.

Porém, mais importante do que a influência científica de Sidônia é o fato de que o significado simbólico da Fênix de Manly Hall representa uma época em que se acreditava que a humanidade e os extraterrestres viviam na Terra lado a lado. A Fenícia era a terra de descendência dos "Filhos de Deus" descritos em Gênesis 6.

De acordo com a história de todas as culturas antigas do Oriente Médio, a Fenícia foi o primeiro lugar em que seres do céu vieram para a Terra. A união desses seres com as filhas de Adão produziu uma descendência híbrida, os nefilins (literalmente, em hebraico, os caídos). De acordo com o livro pseudepigráfico de Enoque, o Livro dos Jubileus e muitos outros textos antigos, o ponto exato de descida dos Filhos de Deus foi o Monte Hermon, na Fenícia. Por meio da influência desses seres celestiais e de sua descendência, os homens se tornaram dotados de um conhecimento que superava tudo o que já havia existido. Mas então veio o dilúvio e, simbolicamente, a Fênix pereceu. O pássaro celestial e sobrenatural, guardião dos segredos do passado e do futuro, foi consumido no fogo de sua própria criação. Em outras palavras, o conhecimento dado ao homem pelo céu foi perdido em um cataclismo global. De acordo com Gênesis 6, a destruição da Terra pelo dilúvio foi em resposta à interação dos Filhos de Deus com as filhas de Adão.

Os adeptos do ocultismo antigo e moderno descrevem a beleza da Fênix, deslumbrante e brilhantemente colorida. Ela era um símbolo perfeito do conhecimento celestial manifestado na Terra. Eles acreditavam que o poder da Fênix vinha do céu. Sua morte na Terra seria apenas temporária. A vida da Fênix não poderia ser extinta, assim como os céus ou o conhecimento não poderiam deixar de existir. A Fênix esperava para nascer novamente das cinzas de sua morte.

O renascimento simbólico da Fênix ocorreu de fato no período após o dilúvio. Os nefilins que sobreviveram ao cataclismo retornaram ao seu ponto de origem na Fenícia, conforme registrado no Antigo Testamento. Canaã, o filho de Cão (o filho amaldiçoado de Noé), mais uma vez estabeleceu a civilização em meio aos seres que haviam causado a destruição do mundo.

Os nefilins eram mais poderosos e inteligentes do que

homens, mas estavam presos à terra como homens. A conexão que antes tinham com seu progenitor celestial⁵ havia sido cortada. Juntamente com a humanidade, eles pediram aos Filhos de Deus que descessem como haviam feito antes do dilúvio. Eles construíram uma torre que se estendia até os céus. Por causa dessa⁵ tentativa, está registrado que o mundo perdeu o que restava do conhecimento divino por meio de sua dispersão por toda a Terra.

Manly P. Hall se refere a essa história ao escrever sobre a ordem mundial vindoura e o surgimento da Fênix. Sua compreensão da Fênix é compartilhada por ordens fraternais iluminadas que preservaram o conhecimento "sagrado" disperso dos antigos. Elas antecipam o surgimento da Fênix a partir das cinzas da história. Elas esperam por uma era em que o conhecimento voltará a descer do céu. Esse segredo tem sido ocultado em seu simbolismo e numerologia ao longo da história.

Como afirma Benjamin Creme, "na Maçonaria está embutido o núcleo ou o coração secreto dos mistérios ocultos, envolto em números, metáforas e símbolos..." (87). De acordo com W. Wynn Westcott: "Os números são a chave para as antigas visões da cosmogonia... tanto espiritual quanto fisicamente... para a evolução da raça humana atual; todos os sistemas de misticismo religioso são baseados em números. A sacralidade⁵ dos números..." (1 5). Finalmente, "...na Numerologia Espiritual, o '33' simboliza a mais alta consciência espiritual que o ser humano pode alcançar" (van Buren 161-2).

Os números 33 e 3 são ambos destacados de forma proeminente na doutrina ocultista. O grande significado do número 33 não pode ser totalmente compreendido a menos que seja combinado com a ciência mais importante da Maçonaria Livre, a navegação. O compasso e o esquadro, os símbolos mais visíveis da maçonaria, são também as ferramentas básicas de navegação e elaboração de mapas.

O cálculo da velocidade e da localização sob os céus é

considerada a forma mais elevada de conhecimento sagrado da antiguidade. A navegação une o tempo com o espaço e o céu com a terra. O número 3 é essencial para esse processo. Sem a geometria do triângulo de três lados, é impossível estabelecer a localização e a distância em um mapa ou "triangulação". A navegação não apenas prevê o destino de um viajante na Terra, mas também a hora em que ele chegará. O segredo mais poderoso mantido pela elite oculta está relacionado a esse conceito levado a um nível mais alto.

Assim como o navegador pode usar incrementos de latitude e longitude da Terra para determinar a localização no espaço e no tempo, esses incrementos podem ser medidos na própria Terra para revelar o tempo determinado do destino da humanidade. O seguinte mostra por que o número 33, o compasso e o esquadro são símbolos tão importantes da elite iluminada: 33,33 graus do grande círculo da Terra representam 2012 milhas náuticas. O Monte Hermon, na Fenícia, o primeiro local de influência extraterrestre sobre o homem, fica precisamente a 33,33^onorte e 33,33^o leste: 2.012 milhas do equador e 2.012 milhas do Meridiano de Paris, que foi frequentemente usado como o meridiano principal ao longo da história e é o meridiano ao qual muitas estruturas antigas estão alinhadas. Além disso, os Cavaleiros Templários usavam o Meridiano de Paris como o meridiano principal. (O Meridiano de Paris está 2,20 graus a leste do Meridiano de Greenwich, que foi estabelecido como o meridiano principal na Conferência Internacional do Meridiano de 1884 em Washington DC). Embora a medição da latitude seja padrão, apenas 33,33 graus ao norte do equador até o Monte Hermon, a longitude da Terra com base no Meridiano de Paris parece ter sido considerada cada vez mais "sensível" devido à maior disseminação do conhecimento durante a revolução industrial e precisava ser ofuscada. A Conferência Internacional do Meridiano de 1884 em Washington DC foi fortemente influenciada pela

Alfred Pike, bem como pela elite, outros membros da luminatti, sem mencionar o Vaticano.

Para ser totalmente preciso, o número de milhas náuticas em 33,33 graus da Terra é, na verdade, 2012,9 (em vez do 2012 mencionado acima). Esse número mais preciso de 2012.9 corresponde ao ano, mês e dia em que os antigos maias da América Central acreditavam que seu calendário terminaria, 21 de dezembro de 2012. Esse também é o ano em que seu deus-serpente e fundador da civilização, @uetzalcoatle, retornará do céu.

O local escolhido para a primeira conexão do céu com a Terra, no Monte Hermon, a 33,33° (2012 milhas do equador e do Meridiano de Paris), marca no tempo a fase final de uma nova ordem mundial no ano de 2012a Mas como o ano de 2012 está ancorado no tempo? Na antiguidade, as datas e os anos eram comumente medidos a partir do início do reinado de um rei ou da fundação de uma nova cidade. Nosso calendário moderno está alinhado ao nascimento do Messias de Israel, Jesus Cristo, embora mesmo esse "ponto de ancoragem" não seja absolutamente fixo. Há um debate a respeito de quando exatamente Jesus nasceu. Vários pesquisadores colocaram a época do nascimento de Cristo em 11 a.C., 3 a.C. e 1 d.C. Além disso, nosso calendário moderno foi baseado em versões anteriores que foram ajustadas várias vezes para frente ou para trás por imperadores romanos e papas. Além disso, já houve um 2012 a.C. em nosso calendário, embora não tenha sido um ano notável em termos de conhecimento.

Portanto, encontrar uma relação entre 2012 d.C. e nossa idade atual pode ser a maneira fundamental de resolver a incerteza sobre como o ano de 2012 está de fato ancorado no tempo. Em vez de se concentrar no calendário em si, faz mais sentido qualificar essa data futura com referências deixadas pelos encontros anteriores de extraterrestres com a humanidade.

encontros anteriores de extraterrestres com a humanidade. Se os filhos de Deus desceram ao Monte Hermom com a intenção de se conectar com o mundo

33,33 com o ano de 2012 em termos de navegação, eles também poderiam ter colocado um marcador adicional coordenando 2011 com o ano de seu retorno?

Parece que eles de fato colocaram esse marcador. Esse é muito provavelmente o significado do evento de Roswell; é um marcador (composto de números antigos e sagrados) que ancora o ano de 2012 em nosso tempo presente. A área de impacto perto de Roswell fica a 33° de latitude norte, a uma distância de 2.012 milhas do equador. Quando a latitude do local do impacto 33° norte é multiplicada pela constante matemática universal PI (3,1415926572...), o resultado é 104°, que, coincidentemente, é a longitude do local do impacto. O valor de PI é um dos números mais importantes da geometria. Sem a compreensão desse número, a ciência da construção, da arquitetura e da navegação não é possível. Na verdade, os historiadores baseiam uma das classificações de uma verdadeira civilização em sua conquista de PI.

Em Roswell, se PI for multiplicado pelas latitudes de 33,00 a 33,59, uma linha com a longitude resultante pode ser traçada, mostrando a trajetória de voo precisa que o disco percorreu antes do impacto. Essa linha de coordenadas vai de sudeste a noroeste, exatamente na direção que a nave parecia seguir, de acordo com testemunhas oculares registradas no *Roswell Daily Record*, em 8 de julho de 1947: "... (o) grande objeto brilhante saiu do céu pelo sudeste, indo na direção noroeste em alta velocidade. O

O objeto foi visto a partir do sudeste. "

O único lugar na Terra onde existem 33° de latitude e 10° de longitude sem estar em um oceano, como acontece com essas coordenadas ao sul do equador, ou em um platô de montanha desabitado, como acontece com essas coordenadas no hemisfério oriental, é a poucos quilômetros a noroeste de Roswell, Novo México, EUA. O número sagrado 33 multiplicado por PI produz o local onde um disco voador caiu em 1947.

Os cientistas do Search for Extraterrestrial Intelligence (SETI) sabem que uma mensagem de rádio de vida inteligente no espaço teria que usar constantes matemáticas universais redundantes. As constantes universais não dependem de sistemas de calibração, mas sim de proporções. Elas funcionam com todos os sistemas de contagem existentes. Qualquer sinal proveniente do espaço que tenha esses números se destaca em relação à aleatoriedade do ruído espacial de fundo.

Esse sinal se definiria como inteligente e deliberado. Esse é o caso da localização do acidente de Roswell. As chances de um local de acidente ocorrer "por acaso" exatamente nas coordenadas que são o produto de π X 33 são astronômicas - da ordem de milhões para um. O local foi escolhido, portanto, para mostrar uma mensagem deliberada e inteligente.

Em outras palavras, o evento de Roswell não foi um acidente. Esse é uma profunda contradição em relação à sua aparência inicial. A queda e a destruição do sofisticado veículo voador com calças ocultas, de acordo com os relatos, pareceram um desastre não planejado. Foi exatamente por causa dessa aparência que os pesquisadores especularam que o radar americano, usado em experimentos de rastreamento de mísseis nos campos de testes de White Sands, perto de Roswell, de alguma forma derrubou o veículo extraterrestre. Entretanto, se a mensagem em Roswell for mais do que uma estranha coincidência matemática, isso também sugeriria que o acidente foi encenado e os ocupantes do veículo foram sacrificados. Ao parecer um acidente, a última coisa que se procuraria seria uma mensagem depositada no próprio local do acidente.

Mas há mais na mensagem do que a exibição de " π ". O evento de Roswell também incorpora números das dimensões e da orientação da Terra no espaço. Esses números interagem uns com os outros em padrões semelhantes aos que existem em rituais de magia ocultos. Embora o valor de um número possa mudar com a colocação da vírgula decimal, a forma *mágica* do número é a mesma.

O número permanece o mesmo. Os números que apresentam essas características são comumente vistos na prática da "teurgia" ou numerologia. ("Teurgia descreve a prática de rituais, às vezes vistos como de natureza mágica, realizados com a intenção de invocar a ação de Deus [ou outro poder sobrenatural personificado], especialmente com o objetivo de se unir ao divino" [*Wiéiqrhiu*]). Essa interação padronizada dos números é especialmente notável na forma como a mensagem em Roswell exhibe o número 19,47 (19,47 tem a mesma forma mágica de 1947, o ano em que ocorreu o evento de Roswell).

Para explicar melhor, 19,47° ou "19,5" é um número universal que significa o encontro de um tetraedro com uma esfera. A latitude de 19,47° é onde três pontos do tetraedro de quatro lados tocam o norte ou o sul do equador se o quarto ponto estiver ancorado no polo de uma esfera giratória. Se o número 19,47 fosse descoberto em um sinal de rádio extraterrestre, os cientistas do SETI teriam a prova de que os transmissores entendiam a geometria platônica avançada. Como será mostrado posteriormente, a mensagem de Roswell interliga numerologicamente o 19,47 com a data, a latitude, a longitude e a distância do equador do próprio evento de impacto.

Voltando à afirmação de que as dimensões e a orientação da Terra no espaço estão incorporadas ao evento de Roswell, a Terra tem 21.600 milhas náuticas de circunferência. Essa medida é baseada na proporção de 360 X 60 usada pela primeira vez pelos fenícios e ainda em uso pelos modernos navegadores oceânicos e de voo. Quanto à orientação da Terra no espaço: o número 6,480 é exatamente 1/C do total de 25.920 anos que a Terra leva para completar um circuito através dos signos do zodíaco. Esse número específico de anos 6.480 é único porque marca a duração entre uma série de cataclismos globais deixados no registro histórico e geológico da Terra.

Além disso, ao considerar a conexão dos números mencionados acima com o evento em Roswell, 19,47 (o número sugerido pelo ano do acidente de Roswell [1947] e o número universal que significa o encontro de um tetraedro com uma esfera) aparece em relação a 21.600 (a circunferência da Terra), 6.480 ($1/4^*$ do total de anos que a Terra leva para completar um circuito pelo signo 5 do zodíaco e a duração entre cataclismos globais históricos) e 33,33 (o ponto de latitude do Monte Hermon e o equivalente a 2012,9 milhas náuticas do equador, o que levanta a possibilidade de 2012 marcar o ano do retorno dos seres que desceram pela primeira vez à Terra por meio do Monte Hermon). Quando 21.600 é dividido por 33,33, o número 6.480 aparece em uma variação:

- $21,600/33,3 = 648.06480648064...$
- $648.06480648064...$ dividido por 19,47 produz uma modificação de 33,33:
 $648.064806480/19,47 = 33,28$
- $33,28^\circ$ é a latitude exata do local do acidente de Roswell
- $33,28^\circ$ multiplicado por PI (3,141592633589...) resulta em uma longitude de $104,56^\circ$
- $104,56^\circ$ é a longitude exata do local do acidente de Roswell

Assim, o uso dos números definidos acima, 21.600, 33,33, 6.480 e 19,47, em relação uns com os outros, indica as coordenadas *exatas* do local do impacto do disco perto de Roswell, NM.

Além disso, o número 2012 (o ano previsto do O retorno dos seres celestiais) pode ser calculado com uma forma do número da latitude exata do local do acidente de Roswell, $33,28^\circ$ e uma forma do número do ano do evento de Roswell (propriamente dito), 1947:

- 19.47 X 3.328 - 64.80
- Entre julho de 1947 e março de 2012, há 6d.80 anos.

É significativo que os Estados Unidos tenham recuperado os destroços e os corpos "alienígenas" do acidente de Roswell no dia 4 de julho de 1947. A própria América foi fundada na mesma data em 1776. Esse ano foi escolhido pela elite oculta por trás da formação da América por um motivo especial. Esse motivo é: 888 é a soma das letras em grego do nome Jesus (cada letra grega representa um número). Um segundo "messias" (888) mais o primeiro messias (888) = 1776. A data de fundação dos Estados Unidos, 1776, é um número que representa um segundo messias ou o "rei" da Ordem Mundial. Ela simboliza o advento de um homem-deus na Terra.

De acordo com a elite iluminada, assim como o primeiro messias veio para estabelecer o Reino dos Céus, o segundo messias iluminado estabelecerá um Novo Mundo sob seu governo. Com relação a esse messias, Manly P. Hall escreveu: "O resultado do 'destino secreto' é uma ordem mundial governada por um rei com poderes sobrenaturais. Esse rei era descendente de uma raça divina, ou seja, ele pertencia à Ordem dos Iluminados, pois aqueles que atingem um estado de sabedoria pertencem a uma família de heróis - seres humanos perfeitos..." (*The Secret Destiny*, p. 26).

Além disso, 1776 está relacionado à latitude e ao ano do evento de Roswell. Ao calcular essa conexão, é preciso ter em mente que o número médio de dias em um ano durante um século é 364,864 (um pouco menor que 365 porque inclui os anos bissextos que têm um dia extra). Esse número é produzido quando o quarto de precessão 6,d80 é dividido por uma forma do ano de fundação da América 1776 (o ponto decimal é movido duas casas para a esquerda).

- 6,480/17.7F - 364.864648
- 364.864648 X 1776 - - 648.000/33,28 (latitude do evento de Roswell)
latitude)= 19.470

Da mesma forma, a longitude do evento de Roswell também está relacionada ao ano de nascimento dos Estados Unidos, 1776:

- 1776/17.07s - 104.0056, (a longitude exata do local do acidente de local do acidente de Roswell é 104,6°)

Os Estados Unidos existiram desde o início como um farol intelectual no mundo. Foi o primeiro país a alcançar o status de superpotência, levando a humanidade para as eras espacial e nuclear. É o país que continua a moldar o clima político e econômico de modo a favorecer um futuro governado por um único poder celestial. E é o país onde o ano de 2012, como ocorre em nosso calendário moderno, parece ter sido (por meio do evento de Rosewell) comunicado de forma sobrenatural à humanidade como sendo a data que marca o retorno dos filhos de Deus - uma nova ordem mundial liderada por um governante com poderes sobrenaturais.

Após o incrível artigo de David Flynn sobre Roswell e o ano de 2012, sentei-me com o coronel Jesse Marcel Jr., que é reconhecidamente o único civil vivo que lidou com os "destróços" de OVNI's do local do acidente de Roswell, e ele compartilhou informações comigo, de forma oficial e não oficial. Ouvi coisas que nunca tinha ouvido antes do lendário amigo da ufologia. Marcel tem quase setenta anos de idade e é um homem gentil e de fala mansa, que se mostra bastante crível. Quando perguntei a Jess, como ele prefere ser chamado, se seu pai - o oficial de inteligência do Roswell Army Air Field na época do evento de Roswell - poderia ter

se enganou sobre o que foi recuperado durante a investigação de campo, ele respondeu sem hesitar: "De jeito nenhum", e então começou a me dizer o porquê.

Mais tarde, quando insisti em falar sobre os balões Mogul e a Operação Paperclip como teorias alternativas, ele compartilhou longamente o número de vezes em que se juntou a investigadores honestos para comparar lado a lado as "evidências" deles com seus desenhos e exemplos materiais; todas as vezes não havia uma única correspondência com o que seu pai havia trazido do rancho naquela noite. Chegando às grandes questões, eu disse: "Mas, é claro, o que quer que tenha acontecido em Roswell, certamente poderia ser explicado como tecnologia terrestre ultrassecreta, certo?" Frio como água sedosa, ele olhou para mim e respondeu: "Tom, o que eu vi não era desta terra. Embora fosse material, eu o segurei em minhas mãos e as peças eram tão leves quanto uma pena".

Cumprimentei Jess com os cumprimentos de Stanton Friedman, que, juntamente com Bill Moore, havia trazido à luz internacional o encobrimento de Roswell há muitos anos, e então perguntei: "Então você, assim como Stan Friedman, acredita que os destroços de Roswell eram provavelmente uma tecnologia física?" Jess sorriu e me contou que Friedman era um grande amigo da família. Não sei se ele chegou a responder à minha pergunta sobre tecnologia. No entanto, o Coronel Marcel, como seu pai antes dele, é um militar de carreira (ele havia acabado de voltar do Iraque, onde, como especialista em ouvido, nariz e garganta, estava ocupado fazendo remendos em soldados). Ao longo dos anos, ele participou de investigações de campo de naves conhecidas que caíram e está muito familiarizado com muitos componentes de hardware. Até hoje, ele nunca viu nada parecido com os artefatos de Roswell.

Marcel então começou a me contar uma história intrigante sobre um incidente que havia acontecido há alguns anos, quando ele estava programado para estar em Washington DC. Até hoje ele não sabe como os participantes sabiam onde ele estaria naquele dia.

determinado horário. Quando ele chegou ao motel, havia uma mensagem esperando por ele no telefone de seu quarto. Era de um homem que chamaremos de Sr. "X". Ele queria se encontrar com Marcel no dia seguinte, às 13h00, em uma determinada sala no edifício Capital. Marcel se sentiu desconfortável, mas concordou em ir à reunião.

Ao chegar, ele foi conduzido ao escritório do Sr. "X", que foi direto ao assunto. "X" queria conversar com Marcel sobre Roswell e perguntou se Jess ficaria mais confortável "em uma sala segura". Quando Marcel explicou que não diria nada que não tivesse dito antes, "X" insistiu na ideia da área de reunião alternativa, explicando: "Bem, talvez eu queira lhe dizer algo que você ainda não saiba".

Saindo do escritório, eles foram para a sala segura onde não havia dispositivos de escuta, em uma área que Jess descreveu como "as masmorras do prédio da Capital". Eles se sentaram em uma mesa onde Marcel notou um livro sobre abduções alienígenas, tecnologia de OVNI's e Roswell. "X" tocou o livro com o dedo e disse sem rodeios: "Isso não é ficção". O misterioso membro do governo (mais tarde identificado como Dick D'Amato, um assessor do senador Robert Byrd) continuou falando por um tempo e depois perguntou a Marcel se ele sabia onde o material recuperado do rancho de Roswell estava sendo guardado. Jess achou a pergunta curiosa e disse: "Não. Você não sabe?" A resposta de "X" foi tão enigmática quanto a pergunta, então Marcel respondeu com sua própria pergunta: "Se a atividade extraterrestre é real, e vocês sabem disso, quando o governo está planejando a Revelação Oficial do que realmente aconteceu em Roswell?"

"Se dependesse de mim", disse "X", "estaríamos fazendo isso agora".

Depois de uma história como essa, tive que perguntar ao Coronel Marcel se ele sabia pessoalmente de outros membros do governo e das forças armadas que também estão antecipando um momento futuro em que os representantes das religiões do mundo e os líderes das nações estarão no poço das Nações Unidas e dirão: "Temos

um anúncio a fazer. Estamos em contato com a inteligência extraterrestre". inteligência experimental".

Marcel ficou em silêncio por um momento, depois olhou para mim e sussurrou: "*Sim*".

De repente, o telefone tocou, e o Coronel Marcel teve de deixar o prédio.



Chapter 7

RARTICAÇÃO HUMANA NA TRAVESSIA DA RORTA&0

Ts últimos capítulos discutiram "eles". Sejam "eles" rotulados como anjos e demônios, alienígenas bons e maus, deuses da mitologia ou desconhecidos multidimensionais, a história está repleta de registros de superinteligências.

seres gentis que interagem com o processo de desenvolvimento humano. Embora a atividade desses seres seja frequentemente ignorada, a estreita colaboração entre "eles" e os arquitetos da sociedade às vezes permite que esses seres ditem o curso de indivíduos⁵ e/ou nações. A iconografia antiga, na verdade, retrata essa relação colaborativa como sendo entre celestiais (deuses) e terrestres (humanos) e, além disso, como sendo facilitada por portões estelares, portais, escadas e outros mecanismos por meio dos quais as realidades separadas são unidas.

Este capítulo se baseia no pressuposto de que o fenômeno de outras dimensões que passam pelos portais é real e que

os seres humanos desempenham um papel, até certo ponto e sob certas circunstâncias, na abertura e no fechamento dos portais entre o reino tridimensional e o dos seres superinteligentes.

Conforme mencionado no capítulo 2, em 1918, o famoso ocultista Aleister Crowley tentou criar um vórtice dimensional que preenchesse a lacuna entre o mundo visível e o invisível. O ritual foi chamado de Trabalho de Amalantrah e, de acordo com Crowley, foi bem-sucedido quando uma presença se manifestou por meio da fenda. Ele chamou o ser de "Lam" e desenhou um retrato dele. A imagem surpreendente, detalhada há quase noventa anos, tem uma forte semelhança com os "Alien Greys" da cultura pop posterior.

L. Ron Hubbard e Jack Parsons tentaram fazer exatamente isso ao convidar o espírito da Babilônia por meio de um portal durante um ritual sexual. A esperança deles era encarnar a prostituta da Babilônia em uma criança demônio ou Gibborim. Parsons escreveu que o ritual foi bem-sucedido (King 161) e que, em determinado momento, uma luz marrom/amarela entrou pela porta. No mesmo momento, ele disse que foi atingido por algo invisível e que uma vela foi arrancada de sua mão.

É interessante que, após o portal mágico de Crowley (que produziu o LAM de aparência alienígena) e o ritual Babylon Working de Hubbard e Parson, Crowley morreu em 1947, no mesmo ano do acidente de Roswell e no mesmo ano em que Kenneth Arnold viu seus discos voadores e os avistamentos de "alienígenas" aumentaram em todo o mundo. Será que um portal foi de fato aberto pelos convites desses homens?

Em mais de trinta passagens bíblicas importantes, o grego O Novo Testamento refere-se a um domínio ou "governo" invisível localizado no espaço entre o céu e a terra ____o kosmos. De acordo com Efésios 6.12, essa esfera é comandada por ^{Arcontes} kosmokrators dominantes (governantes das trevas) que trabalham em e por meio de contrapartes políticas humanas (que,) (por) ^{sua} vez, comandam influências de nível inferior até todos os níveis de

O governo terreno pode ser tocado por esse poder. Se pudéssemos ver através do véu a dimensão desses seres, encontraríamos a atmosfera acima e ao nosso redor viva com o bem contra o mal. Esse é um lugar onde o prêmio são as almas dos homens e onde legiões lutam pelo controle de suas cidades e pessoas. Esse é um lugar onde o prêmio são as almas dos homens e onde legiões guerreiam pelo controle de suas cidades e pessoas.

DEUSES-SERPENTES-VOADORES SOBRE AS CIDADES?

E ao anjo da igreja que está em [Pérgamo] escreve: Isto diz aquele que tem a espada afiada de dois gumes: Conheço as tuas obras, e onde *h a b i t a s*, que é onde está o trono de Satanás; e reténs o meu nome, e não negaste a minha fé, ainda naqueles dias em que Antipas, meu fiel mártir, foi morto entre vós, onde Satanás habita. (Apocalipse 2.12-13)

Na carta à igreja de Pérgamo (Pérgamo), o versículo 13 é esclarecedor: "Eu sei... onde tu habitas, onde está o trono de Satanás". O versículo grego diz *Satanos thronos esti*, literalmente, "Onde está o trono de Satanás".

Na época em que o Apocalipse foi escrito, nos reinos helenísticos da Ásia Menor - a vinte milhas do Mar Egeu e quarenta milhas ao norte de Esmirna - ficava a mais impressionante cidade sobrevivente construída durante as conquistas de Alexandre, o Grande: Pérgamo. Batizada com o nome latino *pergamentum* (pergaminho), essa era uma cidade conhecida por sua grande biblioteca, enorme palácio real, museus e templos dedicados aos deuses gregos e romanos Zeus, Apolo, Atena e Esculápio. Um teatro com capacidade para dez mil pessoas descia até a stoa, um calçadão com colunas que dava vista para as planícies abaixo. Um dos principais cidadãos da antiga Pérgamo foi Galeno, um homem talentoso no campo da medicina, que ficou atrás apenas de Hipócrates em fama, mas não em ações. Galeno reuniu todo o conhecimento médico da antiguidade

em seus escritos e foi considerada a autoridade suprema da ciência médica por mais de mil anos.

No entanto, Pérgamo, apesar de avançada, era uma cidade sob um clima sombrio

influência de acordo com os primeiros cristãos. O principal problema estava na base da colina de Pérgamo, o santuário de Asclépio, equipado com sua própria biblioteca, teatro, câmaras de dormir (usadas em rituais de cura) e longos túneis subterrâneos que uniam vários outros santuários para os quais as pessoas viajavam para receber os poderes de cura do deus serpente. Aristófanes descreveu como as serpentes eram incorporadas à adoração de Asclépio e como elas deslizavam entre os que dormiam à noite nas câmaras de dormir em Pérgamo. Em relevos áticos do século IV a.C., as serpentes são retratadas lambendo os pacientes que dormiam nas câmaras de cura do santuário e as curas exibidas se referiam às virtudes dessa lambida.

Entretanto, para a recém-formada comunidade cristã de Pérgamo, a adoração a Asclépio era uma reminiscência da serpente do Jardim do Éden, e os métodos de enforcamento de serpentes usados para implorá-lo eram considerados um convite para que serpentes do "ar" se instalassem na cidade. Essas convicções eram tão fortes que os cortadores de pedra cristãos que trabalhavam nas pedreiras ao redor de Pérgamo recusaram uma comissão para criar uma grande estátua de Asclépio e, por essa recusa, foram condenados à morte. Alguns acreditam que Antipas, que é descrito em Apocalipse 2.13 como tendo morrido como mártir "onde Satanás habita", foi o líder dos que foram mortos por resistir ao asclepiunismo.

Os cristãos de Pérgamo também sabiam que Apolo, em seu famoso oráculo em Delfos, ordenou a adoração de Asclépio. A área ao redor de Delfos era conhecida anteriormente pelo nome de Pytho, uma das principais cidades de Phocis. Na mitologia grega, era Píton, o homônimo da cidade de Pytho, que era a grande serpente ou demônio que habitava o topo das montanhas de Parnaso, ameaçando a área como o principal guardião da cidade.

ameaçando a área como o principal guardião do famoso oráculo de Delfos.

Em Atos 16.16, há outra referência ao mito da pitonisa. A mulher que perturbava Paulo estava possuída por um "espírito de adivinhação". Em grego, isso significa um espírito de Píton (uma vidente de Delfos, uma pitonisa) e pode refletir o que Paulo acreditava - que todas essas práticas religiosas eram demoníacas, um convite para que as serpentes da terra, do mar e do céu invadissem a atmosfera das cidades. Em Atos 7.41-42 (JB),

Estêvão se refere à mesma ideia quando diz que servir aos ídolos é semelhante à adoração do "exército do céu". Portanto, embora a cidade de Pérgamo deva ter sido magnífica aos olhos naturais, evidentemente havia algo sobre Pérgamo que o olho humano não podia ver. Como mencionado anteriormente, de acordo com Jesus, Pérgamo é *Satanos thronos* e

u

um lugar onde está o trono de Satanás (Apocalipse 2.12-13), um lugar dominado pelas trevas. Ter designado Pérgamo como uma geografia sob o domínio de Satanás dessa forma fornece um diagrama esclarecedor do *modus operandi* do stargate.

INDO ALÉM DA CRENÇA HEBRAICA

No capítulo 10 de Daniel, há outro exemplo de geografia específica mencionada em conjunto com forças poderosas e invisíveis. De acordo com a Bíblia, o profeta estava jejuando e orando por vinte e um dias, esperando que o Deus de Israel visse seu jejum e lhe concedesse uma revelação sobre o futuro de Israel, quando, no vigésimo primeiro dia de seu jejum, o anjo Gabriel aparece e informa a Daniel: "... desde o primeiro dia em que aplicaste o teu coração a compreender e a castigar-te perante o teu Deus, as tuas palavras foram ouvidas, e eu vim por causa das tuas palavras" (Dn 10.12).

No entanto, se o anjo havia sido enviado do céu desde o primeiro dia, por que Gabriel forneceu a resposta explicando que uma poderosa influência persa havia se oposto a ele por vinte e um dias.

Gabriel deu a resposta explicando que uma poderosa influência persa havia se oposto a ele por vinte e um dias. Somente quando Miguel, o arcanjo, chegou para ajudar nesse conflito, Gabriel ficou livre para continuar sua jornada (Dn 10.13).

Na teologia persa, esse espíritopositor teria sido identificado como Ahriman, inimigo de Ahura Mwda. De acordo com a religião persa, Ahriman era o negociante da morte - o espírito maligno poderoso e autoexistente, do qual a guerra e todos os outros males tinham sua origem. Ele era o chefe dos cacodaemons, ou anjos caídos, expulsos do céu por seus pecados. Após a expulsão, o cacodaemon⁵ passou a residir no espaço entre o céu e a terra e lá estabeleceu seu domínio chamado *Ahriman-abad*. Do céu acima, os cacodaemônios podiam invadir e tentar corromper os humanos abaixo.

Em Daniel, essa mesma influência negativa é descrita como o príncipe do reino da Pérsia, que hoje é o Iraque/Irã (Dn 10.20). Mais tarde, Gabriel informou a Daniel que, após sua partida, "virá o príncipe da Grécia" (Dn 10.20), dando assim uma indicação adicional de geografias governadas - ou pelo menos muito influenciadas - por forças atmosféricas.

DEMÔNIOS HEBRAICOS OU VIAJANTES INTERGALÁCTICOS?

A grande maioria das pessoas acredita que algo que envolve superinteligência visitou a Terra desde o início dos tempos, interagiu com os seres humanos e se comportou de maneiras definidas como boas e más. Isso também parece ser apoiado por fenômenos físicos e históricos. Considere o seguinte:

- Em todo o mundo, os continentes são pontilhados por milhares de pictogramas pré-históricos e colossais que presumivelmente

não poderiam ter sido desenhados a partir da superfície da Terra.

- Séculos antes do colosso de Roma, civilizações de todo o mundo construíram pirâmides de pedras tão grandes e com tamanha precisão astronômica que os mesmos feitos de engenharia não puderam ser repetidos até muito recentemente, e com grandes máquinas.
- Mil e quatrocentos anos antes de Cristo, os assírios retrataram Saturno com anéis e registraram os movimentos detalhados da lua. Os astrônomos europeus não fizeram as mesmas deduções até o século XVII d.C.
- Há mais de seis mil anos, os sumérios registraram o conhecimento do sistema solar em selos cilíndricos com o sol no centro do universo e onze corpos ao seu redor, incluindo Plutão (que só descobrimos recentemente) e um décimo planeta chamado Nibiru. Com a lua e o sol incluídos, ele é o décimo segundo planeta e, portanto, alguns veem isso como a origem dos doze deuses, doze tribos, doze titãs etc.
- O mecanismo de Antikythera é o computador análogo mais antigo do mundo, datado de 150 a 100 a.C.. Ele foi encontrado no naufrágio de Antikythera, na ilha grega de Antikythera, entre Kythera e Creta. O computador contém pelo menos trinta rodas dentadas interligadas e mede com precisão os movimentos astronômicos, incluindo eclipses lunares e solares e posições planetárias.

Essas e centenas de outras descobertas inexplicáveis fizeram com que algumas pessoas se perguntassem como as civilizações antigas conseguiram entender a astronomia e a tecnologia avançadas. Alguns afirmam que a inteligência extraterrestre viajou de planetas distantes

(ou outras dimensões), transmitiu sabedoria galáctica a pessoas de todo o mundo e, em seguida, partiu por um buraco de minhoca ou "stargate", deixando para trás promessas de retornar um dia. Estudantes de teologia adotaram esse conceito nos últimos anos, misturando-o com a demonologia tradicional e sugerindo que os demônios estavam (e estão) imitando visitantes de outro mundo para enganar a raça humana.

AS PALAVRAS DE PAULO NOVAMENTE

id então será revelado aquele [que] é iníquo... cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira" (2 Tessalonicenses 2.8-9). As "maravilhas mentirosas" de 2 Tessalonicenses são, de acordo com uma teoria, discos voadores do fim dos tempos que serão pilotados por criaturas que parecem ser humanóides avançados, mas que, na verdade, são espíritos malignos em uma busca para conquistar e destruir a criação de Deus.

Surpreendentemente, os ufólogos seculares são parcialmente culpados pelo avanço da teoria dos "gênios voadores malignos". Em alguns casos, eles também postulam a interação entre humanos e ETs como maléfica. Whitley Strieber, autor de *Communion* e outros livros sobre OVNI, e supostamente vítima de "abdução alienígena", escreveu certa vez:

Suspeito que existam coisas piores do que a morte. E eu estava começando a ter a nítida impressão de que um deles havia se interessado por mim. Até agora, a palavra demônio nunca havia sido dita entre os cientistas e médicos que estavam trabalhando comigo. E por que deveria ter sido? Estávamos além dessas coisas. Éramos um grupo de ateus e agnósticos, sofisticados demais para se preocupar com ideias arcaicas como demônios e anjos. (126)

A professora Elizabeth L. Hillstrom, em seu livro *Testing the Spirits (Testando os Espíritos)*, diz que um número crescente de acadêmicos concluiu que os OVNI's são sinônimos de demonismo histórico:

A explicação de Vallée sobre os OVNI's é a mais impressionante por causa de seus paralelos com a atividade demoníaca. Os investigadores de óvnis perceberam essas semelhanças. O próprio Vallée, baseando-se na literatura extrabíblica sobre atividades demoníacas, estabelece uma série de paralelos entre os ufonautas e os demônios. Pierre Guerin, pesquisador de OVNI's e cientista associado ao Conselho Nacional de Pesquisa Científica da França, não é tão cauteloso: "Os OVNI's modernos e os demônios do passado são provavelmente idênticos." O pesquisador veterano John Keel, que escreveu *UFOS: Operation Trojan Horse (Operação Cavalo de Troia)* e outros livros sobre o assunto, chega à mesma conclusão: "As manifestações dos OVNI's parecem ser, em geral, apenas variações menores do antigo fenômeno demonológico." (207-208)

Embora ufólogos de vários credos possam discordar sobre o significado de um determinado fenômeno ET, muitos afirmam uma linguagem que define OVNI's e inteligência extraterrestre em termos angelológicos e demonológicos, incluindo retórica sobre os deuses da mitologia e portais estelares. A seguir, uma pequena lista dos seres "demonológicos" descritos por modernos e antigos como tendo passado por esses portais:

Abaddon —Hebraico, "o destruidor"

Adrameleque —Demônio samaritano, chanceler das regiões
regiões internas

Agathodemon —Demônio serpente egípcio com cabeça humana
humana

Ahpuch —Demônio maia

Arimanius —Demônio persa, chefe dos cacodaemons (anjos caídos).
anjos caídos)

Alastor, carrasco-chefe do monarca de Hades, um demônio cruel
demônio cruel

Aldinach —Demônio egípcio

Amon —Demônio egípcio com cabeça de
carneiro Apollyon Sinônimo
grego de Satanás

Asmodeu —Demônio hebreu da sensualidade e do luxo

Astaroth —Deusa fenícia da lascívia Arioque demônio
da vingança

Baalberith —Demônio cananeu

Balaão— Demônio hebreu da ganância

Baphomet - símbolo com cabeça de bode e nome de Satanás

Bast - demônio egípcio do prazer

Beelzeboul —"senhor das alturas", Satanás como o príncipe do ar
do ar

Belzebu —Satanás, príncipe dos demônios, senhor dos que voam

Behemoth — Personificação hebraica de Satanás como um elefante

Beherit —Nome siríaco para Satanás

Bile' —Deus celta do inferno

Bisclaveret - demônio britânico , lobisomem Bogey -
demônio eslavônico, bug-a-boo, o bicho-papão

Boh - espírito galês ou palavra mágica usada para assustar crianças
("boo")

Chemosh —Demônio moabita Cimeries -
demônio africano montado em um cavalo preto

Coiote - demônio indígena americano

Dagon —Demônio filisteu vingador do mar

Damballa - deus serpente do vodu

Demogorgon —nome grego proibido do demônio

Diabolus —Diabo grego

Diabo —Demônio espanhol

Emma-O - governante japonês do inferno

Euronymous Príncipe grego da morte Fenriz

___filho de Loki, um demônio lobo

Gorgo ___dim. de Demogorgon Haborym

Sinônimo hebraico de Satanás

Hanon-Tramp —Demônio francês que sufoca crianças à noite

Hecate —Demônio grego do mar e da bruxaria, mais tarde unido a
a Diana

Incubus —demônio masculino da sedução, filho dos pesadelos Kali
- filha de Shiva e suma sacerdotisa dos Thuggees Kelpie - demônio
escocês

Kerno5 —Deus celta do carvalho do submundo, adorado por
druidas

Lilith —Demônio hebreu feminino que preside as súcubas

Loki —Demônio teutônico da maldade

Mammon - deus aramaico da riqueza e do poder Mandragoras

___demônio que possui ídolos, fetiches e

vodu bonecos Mania-

Deusa etrusca do inferno Mantus

___Deus etrusco do inferno

Marduk - deus da cidade da Babilônia

Mastema - sinônimo hebraico de Satanás Melek

Taus - demônio yezidi

Mefistófeles —Demônio grego que evita a luz

Metztli - deusa asteca da noite Mictian -

deus asteca da morte Midgard Filho

de Loki, demônio da serpente Milcom -

demônio amonita

Moloque —Demônio fenício e cananeu Mormo

___Rei grego dos ghouls

Naamah —Demônio hebraico feminino da sedução
 Nergal —Deus babilônico do Hades Nihasa-
 American Demônio indiano Nija-Deus
 polonês do submundo
 O-Yama - nome japonês de Satanás
 Paigoel —Demônio hindu
 Pan —Deus grego do lu5t, mais tarde relegado ao demônio
 Plutão—Deus grego do submundo Proserpina - Rainha grega
 do submundo, confundida com Hécate
 Pwcca - nome galês para Satanás
 Rahu —Diabo hindu, "o atormentador"
 Rakshasa - demônio indiano
 Red-Man —Demônio francês das tempestades
 Rimmon —Demônio sírio
 Sabazious —Demônio frígio
 Saitan —Equivalente enoquiano de Satanás
 Samana - deus ariano, o "Ceifador" Sammael
 Demônio hebraico, "veneno de deus"
 Samnu - demônio asiático
 Sedit-Demônio indiano americano
 Seik KaS5o —Demônio birmanês que possui árvores
 Seiktha - demônio birmanês Sekhmet -
 deusa egípcia da vingança Set - demônio
 egípcio
 Shaitan - nome árabe para Satanás Shiva -
 demônio hindu da destruição Spunkie -
 demônio escocês
 Súcubo —Demônio feminino da sedução, filha de pesadelos
 Supay-Inca, deus do submundo
 Swawm —Demônio birmanês, vampiro
 T'an-mo —Contraparte chinesa de Satanás

Tchort-Russo nome para Satanás Tezcatlipoca-Azteca
 deus do inferno Thamuz-Deus sumério, mais tarde
 rebaixado a demônio Thoth Demônio egípcio
 da magia — Tunrida - demônio feminino escandinavo
 Tifão — Personificação grega de Satanás
 Yaotzin - deus asteca do inferno
 Yen-Lo-Wang, governante chinês do inferno

Chapter 8

FACT AND FICTION: QUE RETURN

T versão cinematográfica do popular jogo "Doom", estrelado por Dwayne "The Rock" Johnson, começa com uma narração que descreve uma descoberta incrível - um antigo dispositivo de tele-portação chamado "Ark" - que conecta o planeta a um mundo de fantasia.

Terra com Marte. Uma equipe arqueológica atravessa o portal estelar e inicia a pesquisa na estação Olduvai em Marte. Enquanto investigam restos humanóides descobertos no planeta vermelho, eles abrem uma porta sem querer e o inferno começa. Uma legião de criaturas de pesadelo de origem desconhecida atravessa o portal para destruí-los.

Se tudo isso se parece com o enredo de nosso livro atual - *Nephilim Stargates: the Year 2012 and the Return of the Wom* - é porque os criadores de "Doom" tomaram emprestado as mesmas mitologias que estamos discutindo sobre portais dimensionais ou "portais" pelos quais passam seres do bem e do mal.

Em nosso último livro, *The ALriman Gitr* (que está repleto de os5e tipos de metáforas crípticas e compreendidas pelos adeptos

da ufologia), minha esposa Nita e eu ficcionamos que o planeta Marte é, de fato, uma prisão onde estão seladas as entidades que se rebelaram contra o Deus Criador durante uma guerra distante no passado. Quando o "portal estelar" de Ahriman é aberto, os invólucros se separam, liberando, entre outras coisas, @uetzalcoatl, a divindade da serpente emplumada da antiga Mesoamérica. Nita e eu selecionamos esse mito durante o desenvolvimento do enredo devido à importância da história associada e da profecia relacionada a esses mitos. O grande ciclo da Contagem Longa do calendário maia e um ciclo planetário de 26.000 anos no calendário asteca terminam em 21 de dezembro de 2012. É interessante que, de todas as datas possíveis, os cientistas modernos agora dizem que atingiremos o Máximo Solar em 2012, o que aumentará enormemente as manchas solares, afetará os voos das companhias aéreas, os satélites de posicionamento global e as transmissões elétricas. De acordo com os maias, esse também será o momento em que o céu se abrirá e @uetzalcoatl retornará. De acordo com o *The Ahriman Gate*, isso não será algo positivo. Lemos:

Três horas⁵ depois, o diretor de manutenção da OGS, Kevin Thompson, tropeçou na eclusa de ar da MISS e caiu de cara no terreno marciano. Ele estava bêbado como um gambá e, evidentemente, achou isso engraçado. Pelo menos ele havia se lembrado de vestir seu traje espacial da Unidade de Mobilidade Extraveicular (UME) antes de se aventurar fora da Estrutura Habitável.

Conseguindo se recuperar, ele começou a cantar uma música de Don McLean.

Você escreveu o livro Oflove... e você acredita em Deus acima... porque a Bíblia diz isso?... E TO Jon acredita em ROCK and Roll... a música pode salvar?

sua alma mortal... e você pode me ensinar a dançar bem devagar?...

Dentro do MISS, o engenheiro de som que estava observando Kevin desligou a câmera do capacete e o microfone. O canto de Kevin era horrível, e a gravação da câmera da pré-histórica Avenida dos Mortos passando erráticamente sob seus pés era a mais chata possível. Kevin já havia feito sua vez na verificação do perímetro milhares de vezes antes e não precisou de ajuda. Dessa vez, ele poderia fazer isso sem ser monitorado, mesmo que estivesse tão bêbado quanto todos os outros planejavam ficar.

fato seja ágil, fato seja rápido, cada chama sentada em um palito de vela, porque ele é o único demônio do diabo... E enquanto eu o observava no palco... suas mãos estavam cerradas com tanta raiva... nenhum anjo nascido no inferno poderia quebrar o feitiço de Satã...

Movendo-se silenciosamente perto do lado sul da Grande Pirâmide de Marte, o solo respondeu à inserção *humana* da Chave Nibiruana abrindo-se e expelindo uma fumaça acre na atmosfera marciana. Uetzalcoatl, o dragão ancião que havia saboreado o sacrifício de dezenas de milhares de antigos terráqueos, espreitou ameaçadoramente do abismo. Ele havia sido aprisionado lá durante a Grande Guerra com Miguel, o príncipe chefe de Israel. Agora, ele detectou um batimento cardíaco se aproximando e sorriu demoniacamente, aquecido pela noção de que os negócios estavam em andamento.

prestes a recomeçar. Os batimentos cardíacos eram uma coisa deliciosa, especialmente quando arrancados da bochecha e oferecidos em sacrifício à Serpente Emplumada.

uetzalcoatl ouviu o canto:

E quando James subiu alto na noite... para iluminar o rito sacro... Eu vi Satanás rindo de prazer... no dia em que o mwic morreu...

Espontaneamente, ele saiu correndo de sua prisão, com seu vasto ventre serpentino deslizando ao longo do antigo caminho de pedras tão meticulosamente alinhado com a Estrela do Cão, Sirius, mirando a exuberância vulnerável.

Kevin pensou ter visto algo se movendo no meio da cidade antiga, perto do Poço do Sacrifício. Era um par de olhos? Agachado, deslizando pelo chão? Não, não podia ser. Muito grande! Além disso, nada poderia sobreviver fora de uma UME.

E nas ruas as crianças gritavam... os amantes choravam e os poetas sonhavam... mas nem uma palavra de guerra era dita... o cinturão da igreja estava todo quebrado... E os três homens que mais admiro... o Pai, o Filho e o Espírito Santo... pegaram o último trem para o litoral... no dia em que a música morreu...

uetzalcoatl esperou até que Kevin entrasse no centro da cidade, na área próxima à pirâmide pré-histórica de topo plano e ao gigantesco altar de Chacmool, onde os abduzidos humanos eram trazidos pelos grays e sacrificados ao deus. Ele esperou e se lembrou do doce sabor do sangue, espesso e satisfatório como mel de verão em sua língua bifurcada.

Adeus, adeus, senhorita American Pie... . Dirigi meu Cheuy até o dique, mas o dique estava seco... . Os bons rapazes estavam bebendo uísque e centeio... cantando This'll be the day that I die. This'll be the day that Eu morro...

uetzalcoatl circulou em torno de Kevin, aproximando-se a alguns metros antes de atacá-lo. O demônio ergueu a cabeça de três metros de largura e olhou para os olhos embriagados. O demônio levantou a cabeça de três metros de largura e olhou fixamente para os olhos inebriados. Kevin cambaleou como se estivesse tentando decidir para onde estava olhando, mas era tarde demais. Em um instante, Uetzalcoatl prendeu seus incisivos semelhantes a lâminas em seu braço direito, mordendo a carne macia e cortando o apêndice no ombro, derrubando-o no chão. Kevin reagiu como se estivesse tão bêbado que não percebeu o que havia acontecido.

"H-hey! O que está acontecendo?", ele murmurou, tentando se preparar e tentando usar os dois braços. Ele se debateu para os lados quando a atmosfera venenosa começou a se infiltrar ao redor do braço que faltava, tirando-lhe o fôlego.

uetzalcoatl se inclinou para frente e sorriu, permitindo que Kevin se concentrasse no braço pendurado em sua boca.

Kevin parecia confuso e, em seguida, começou a gritar enquanto chutava o demônio, fazendo com que pedras e poeira ricocheteassem na pele escamosa do monstro.

Tremendo de prazer, @uetzalcoatl riu e mastigou a boca cheia de braço, triturando-o em seus dentes. Seus olhos noturnos, mortos e predatórios, se arregalaram como os de um grande tubarão branco enquanto ele avançava e sugava o resto do corpo de Kevin em suas mandíbulas hiperextendidas.

Virando-se violentamente, ele arrastou Kevin pela Avenida dos Mortos, pelo caminho áspero em direção ao Chacmool, rasgando sua cintura com as presas enquanto avançava, o suficiente para torturá-lo, mas não o suficiente para matá-lo. Segundos depois, perto do antigo altar, ele enfiou a língua bifurcada na cavidade torácica de Kevin e retirou seu coração, jogando-o no Chacmool com um respingo carmesim. Virando o restante da carcaça de Kevin em seu enorme e horrendo esôfago, ele triturou os restos humanos até o esquecimento.

Uma hora mais tarde, no Controle da Missão da Área 51, uma voz masculina soou no rádio. "Controle Ômega, Controle Ômega. Aqui é o Posto Avançado Alfa, vocês estão ouvindo?"

"Aqui é o Controle Ômega, Alfa, estamos ouvindo."

"Ômega, esta é uma mensagem de nível dez. Repito, uma mensagem de nível

dez, codificada como de alta prioridade."

"Entendido, Alfa. Você está autorizado a prosseguir com a transmissão de nível dez."

"Ômega, temos incógnitas. Kevin Thompson desapareceu e temos um movimento de tango em massa perto do centro da cidade."

"Tango, Alfa?"

"Movimento de tango em massa. Betty Lou indica cento e sessenta e quatro mil pontos e subindo", disse o homem, o que significa que o computador MISS estava captando formas de vida desconhecidas no terreno marciano.

"Você verificou se a Betty Lou está operando corretamente? corretamente?"

"Ela está... e temos verificação visual das câmeras da câmeras da Grande Pirâmide".

"Você tem certeza de que os pontos são orgânicos... e não mecânicos ou elétricos?"

"Sim, senhor. Parece que a lava está fluindo do solo perto da borda da pirâmide. Está subindo e se dividindo em filamentos orgânicos. As câmeras vinte e três a vinte e oito perto da Face também estão captando o movimento do solo, mas ainda não há pontos lá."

E quanto ao Kevin? Você disse que ele se foi?

"Ninguém sabe o que aconteceu com ele, ele simplesmente desapareceu. Ele estava conduzindo uma verificação de perímetro quando sua etiqueta foi para a linha reta. Ainda estamos procurando o sinal dele... achamos que tivemos um batimento cardíaco mais cedo... pode ter sido... eh... espere um minuto.... Betty Lou diz que estamos com trezentos e sessenta e sete mil pontos na pirâmide agora. Os ganhos parecem estar dobrando a cada poucos segundos."

"As assinaturas indicam movimento aleatório ou inteligente? movimento inteligente?"

"Eu diria que é inteligente. Os pontos... parecem estar se movendo em direção à Face, ao centro da cidade e... indo... em direção ao MISS."

"Repita, Alfa, vocês estão se separando. Você disse que que os pontos estão se movendo em direção ao MISS i?"

Estática.

"Alfa, aqui é o Controle Ômega, está ouvindo?"

Estática.

"Alfa, está ouvindo, aqui é o Controle Ômega."

"MAS O QUE... É ISSO..."

"Alfa, repita."

"CONTROLE ÔMEGA, ELES ESTÃO INVADINDO O...ÔMEGA, ESTAMOS SOB ATAQUE! AS...AKES, COBRAS GIGANTES!"

"Alfa, este i5 Ômega Controle. O que é sua situações".

Imediatamente, o microfone estalou e o Controle Ômega ouviu o que parecia ser um barulho de trituração, assobio, depois tiros de armas automáticas, um russo gritando palavrões e, de repente, um silêncio abrupto.

"Alfa, aqui é o Controle Ômega, está ouvindo? Alfa, está ouvindo?...Alfa, aqui é o Controle Ômega, informe, por favor. Alpha?"

Katherine estava sonhando novamente e, pela primeira vez, sua visão era diferente. Enquanto ela estava pendurada na beira do penhasco, olhando para o mar, os milhões de monstruosidades semelhantes a símios nadando nas águas abaixo dela se levantaram e se posicionaram em colunas uniformes como soldados se preparando para marchar.

O grande dragão também saiu das águas, metamorfoseando-se em um homem estranho, porém desejável, usando uma coroa de dez chifres. Ele caminhou sobre a água e sentou-se em um trono negro como carvão, de frente para o exército gigante. Falando com a voz do dragão, ele disse:

"Venham as serpentes voadoras, vocês, os deceptivos, com suas legiões cinzentas. Apareçam, pois chegou a hora da minha ira. Os humanos escolheram a tecnologia proibida, e o bOdJ foi preparado para mim. Nascerei como o filho perverso de sua escolha. A convite deles, cercarei a Terra e enclausurarei a criação mais elevada. Recuperarei minha antiga glória, o brilho que tinha quando governava a Galáxia, antes da época da Queda. Revisitarei as pedras de guerra, Marte e Nibiru, e conquistarei aqueles que usam minha marca quando eu for chamado de Besta."

De repente, o mar se dividiu e recuou, revelando um mundo subterrâneo repleto de serpentes de olhos ferozes que se arrastavam umas sobre as outras dentro de um caos oculto. Katherine observou enquanto os répteis se transmogrificavam em homens bem vestidos em ternos pretos. Os MIBs saíram do poço e assumiram posições de comando na frente do exército gigante. Óculos escuros cobriam seus olhos elípticos, mas não conseguiam esconder o que Katherine sabia - os homens de preto eram demônios reptilianos. Os demônios reptilianos eram homens de preto. O que isso significa?

Ela acordou e gritou. Um homem de terno preto estava sobre ela.

"Agora você e a outra vaca devem vir comigo", disse Apol Leon com um sorriso demente. [Leia mais sobre *The Ahriman Gate* em <http://www.AhrimanGate.com>.]

Ficção, certo? Sim, mas...

Em 1997, o popular apresentador de rádio Art Bell, em seu programa *Coast*

to Couir perguntou ao eminente teólogo e ex-padre jesuíta, Malachi Martin, por que o Vaticano estava fortemente envolvido no estudo do espaço profundo no Observatório do Monte Graham, no sudeste do Arizona. Como professor aposentado do Pontifical Biblical Institute, o padre Martin era especialmente qualificado para manter em segredo as informações relativas ao projeto Advanced Technology Telescope (VATT) do Vaticano.

(VATT) do Vaticano no Observatório Internacional de Mount Graham (MGIO). A resposta de Martin provocou uma tempestade de interesse entre ufólogos cristãos e seculares:

Padre Martin: Porque a mentalidade, a atitude, a mentalidade entre aqueles que estão nos níveis mais altos, nos níveis mais altos da administração do Vaticano e da geopolítica, sabem que, agora, o conhecimento do que está acontecendo no espaço e do que está se aproximando de nós pode ser de grande importância nos próximos cinco ou dez anos. (Martin)

As palavras enigmáticas "*... o que está se aproximando de nós será de grande importância nos próximos cinco, dez anos*" foram seguidas, em entrevistas posteriores, pela discussão de um misterioso "sinal no céu" que o Padre Martin acreditava estar se aproximando do norte. Martin faleceu em 1999, mas não antes de supostamente contar a seu bom amigo Art Bell "um segredo", que alguns acreditam estar relacionado ao "objeto" espacial e ao período de cinco a dez anos.

Estamos hoje no limiar das palavras do Padre Martin. No entanto, o diálogo histórico de Martin é visto como um "sinal" por muitos ufólogos. Se a realidade dos ETs for confirmada, a maioria acredita que o Vaticano desempenhará um papel importante durante a Revelação Oficial. Por isso, pesquisadores experientes mantêm os ouvidos abertos para as dicas do Vaticano de que a revelação está próxima.

Martin não é o único padre a acreditar que algo está se aproximando. O padre jesuíta argentino e astrofísico, Jose

Funes disse em uma conferência internacional em Roma, há alguns anos, que "os extraterrestres existem e são nossos irmãos" (Cosmiverse). Em abril de 2000, Zecharia Sitchin sentou-se com o principal teólogo do Vaticano, Monsenhor Corrado Balducci, e descobriu que a ideia de antigos astronautas criando o homem é "... algo que o cristianismo está aceitando..." (Sitchin).

Ruth Gledhill relatou há pouco tempo:

É provável que haja vida inteligente em outro lugar do Universo, e há evidências na Bíblia que sugerem que ela poderia ser cristã, de acordo com a Igreja Católica Romana.

Em um documento publicado pela Catholic Truth Society, a editora oficial do Vaticano, um astrônomo papal especula que "mais cedo ou mais tarde, a raça humana descobrirá que existem outras criaturas inteligentes no Universo".

O irmão Guy Consolmagno, jesuíta, que é um dos principais astrônomos do Vaticano, admite que pode estar errado. Em última análise, ele diz: "Não sabemos". Mas no novo livro, parte da série *ExplanatiOnS* criada para explicar os ensinamentos católicos em linguagem cotidiana, ele diz que parte de seu palpite é científico. Com tantos bilhões de planetas, estrelas e galáxias, diz ele, "certamente, em algum lugar desse número, deve haver outros seres civilizados e racionais".

Para apoiar seu palpite de que os alienígenas teriam sido sujeito à graça salvadora de Cristo, ele cita os versículos do Evangelho de João conhecidos como a passagem do Bom Pastor. Em João 10.1d-16, Jesus diz: "Eu sou o Bom Pastor.... Tenho outras ovelhas que não pertencem a este aprisco. I

Devo trazê-las também, e elas ouvirão a minha voz.
Assim haverá um só rebanho, um só Pastor".

Apenas uma semana antes do artigo acima, um sinal muito misterioso no céu foi capturado em filme por câmeras de segurança na cidade mexicana de Branches Arizpe, Coahuila. O objeto incomum se expandia, contraía e pulsava. O operador do site da Segurança Pública, Brown Elsa, declarou:

Recebemos aproximadamente uma chamada às 2:30 a.m., era um comandante, para nos dizer que nos mostramos à janela para ver uma estrela muito luminosa de cores e como se

Após 5 minutos recebemos outro chamado e viemos observar pela janela, era um objeto maior que uma estrela... ao notar que ele mudava de cor, decidimos focalizá-lo com a câmera urbana e percebemos que estava tomando forma circular, até que vimos que era um objeto estranho. (Cid)

O que chamou nossa atenção no *RaidersWewsNetwork.com* foi o comentário do investigador Jaime Maussan, que descreveu o objeto incomum como um "OVNI de um atalho cósmico ou porta dimensional" (Cid).

É claro que, quando se pensa na história da Igreja Católica, é preciso pensar em como ela é.

Igreja, aparição de salvadores, inteligência extraterrestre, discos voadores e sinais no céu, não se pode deixar de lembrar a história que aconteceu em Fátima, Portugal, em 1917, entre três crianças chamadas Lúcia, Francisco e Jacinta e uma aparição brilhante que eles pensaram ser a Virgem Maria. Lúcia a descreveu como uma pequena dama "mais brilhante do que o sol, e irradiava de sua pessoa uma luz cintilante, mais clara e intensa do que a de um cristal cheio de água cintilante e de um brilho de água".

transpassada pelos raios do sol mais ardente" (Thompson). Como algumas pessoas duvidavam das afirmações, as meninas pediram à aparição que fornecesse um "sinal" para as massas. Em 13 de outubro de 1917, 70.000 pessoas, incluindo o que a Igreja Católica, após treze anos de investigação, chamou de "pessoas de todas as categorias e de todas as classes sociais, crentes e não crentes, jornalistas dos principais jornais portugueses" (Thompson) e a elite instruída, reuniram-se sob uma chuva torrencial em um campo em Fátima para testemunhar o milagre prometido. Então, pouco depois do meio-dia, as nuvens de tempestade se afastaram abruptamente e uma estranha fragrância encheu o ar. O que a princípio parecia ser o sol apareceu como um disco prateado e plano que girava em seu próprio eixo. O objeto mergulhou em direção à multidão, ziguezagueando erraticamente pelo céu, fazendo com que milhares de testemunhas, algumas das quais tinham vindo para zombar das alegações como exageros supersticiosos, caíssem em arrependimento. O Reverendo Vigário Geral de Leiria, uma das testemunhas, achou que era a Virgem Maria em um "avião de luz", um "globo imenso, voando para o oeste, em velocidade moderada. Ele irradiava uma luz muito brilhante" (Thompson). Outra testemunha, o Dr. Almeida Garrett, professor de Coimbra, descreveu o fato da seguinte forma:

O sol havia rompido a espessa camada de nuvens. Parecia estar atraindo todos os olhares, e eu o via como um disco com uma borda bem cortada, luminoso e brilhante, mas que não machucava os olhos. As nuvens não obscureciam a luz do sol; era possível fixar os olhos nesse braseiro de calor e luz sem sentir dor nos olhos ou cegar a retina. O disco solar girava em torno de si mesmo em um turbilhão louco e, em seguida, girando loucamente, parecia se soltar do firmamento e avançar ameaçadoramente sobre a Terra, como se quisesse nos esmagar com seu enorme peso ardente. (Thompson)

Muitas outras testemunhas em Fátima descreveram o disco de fogo que apareceu por uma abertura no céu, desceu com pressa, moveu-se erráticamente sobre a cabeça e depois voou para longe. Seria isso, ou algo parecido, o que o Padre Martin estava procurando? Uma porta dimensional, um Stargate, por onde *algo ou alguma coisa* chegaria nos últimos dias? Temos motivos para acreditar que esse seja o caso e que o "o quê" que está "se aproximando" da Terra está sendo estudado há algum tempo. Em *The Ahriman Gate*, nos referimos ao "o quê" que está chegando e temos razões para acreditar que um prazo para a divulgação relacionada a esse evento está chegando.

O tempo está se esgotando... e, quer gostemos ou não... *alguma coisa* está vindo em direção à Terra.



Chapter 9

ASSUMINDO A FORMA HUMANA E A ADUÇÃO DE A€-IEN

"...a eles foram confiados os oráculos de Deus" (Romanos 3.1-2). Quando o apóstolo Paulo escreveu à igreja de Roma sobre os oráculos (*plogion*, "declarações divinas"), que Deus deu aos hebreus, ele estava se referindo às revelações da Lei e dos Profetas do Antigo Testamento. Na Bíblia, a palavra "oráculo" significa "pronunciamento sobrenatural". Ela também pode se referir a dispositivos usados na produção de declarações divinas. Assim, a Bíblia é um oráculo, assim como o Urim e o Tumim (dispositivos sagrados) do Antigo Testamento. Quando homens ou mulheres falam como verdadeiros profetas de Deus, eles também são considerados oráculos "de Deus" (1 Pedro 4.11).

Em sincronia com a época de Paulo, os pagãos tinham crenças semelhantes com relação a seus textos e dispositivos sagrados. Os oráculos antigos do Egito, da Grécia e de Roma eram os mais famosos da antiguidade e forneciam um portal para o mundo invisível dos deuses por meio dos oráculos de Delfos, Delos, Amon, Dodona, os áugures romanos, os livros sibilinos e outros.

Oráculos de uma forma ou de outra existiram em toda a

tempoe em todo o mundo por uma razão simples: eles provam ostensivamente a existência de inteligência de outras dimensões e fornecem métodos para conversar com e/ou convidar, por meio de portais místicos, as vozes, as mensagens e a presença de seres de outras dimensões. Embora pessoas de todas as religiões tenham adotado fenômenos oraculares (inclusive aquelas fora dos círculos judaico-cristãos), a Bíblia, o Talmud e os textos associados têm sido

amplamente recebido como divinamente oracular por várias seitas religiosas, em que os versos podem ser interpretados como apoio às ideias desejadas de "Deus", reencarnação, comunicação com espíritos, extraterrestres e vida após a morte.

No entanto, na busca por contato em outras dimensões, alguns não Judeus/cristãos vão além dos "limites" da Bíblia e entram no mundo velado dos rituais esotéricos, declarações, visualização, canalização e outras metodologias.

Sobre esse assunto, certa vez dei uma palestra sobre oráculos e a "morte dos deuses do Olimpo". Proclamei corajosamente que o cristianismo havia varrido o mundo e que, até onde eu sabia, não restava uma pessoa viva na Terra que se curvasse em reverência a Apolo ou consultasse seus santuários sagrados. O discurso foi recebido com aplausos entusiasmados pela plateia, e eu vendi algumas fitas. O único problema é que eu estava errado. O Oráculo de Apolo em Delfos, o mais famoso oráculo da antiguidade, está em ruínas. Mas a adoração do deus do Olimpo e a ordem de suas sacerdotisas pínicas estão ativamente envolvidas no paganismo moderno. O fato é que não se sabe ao certo se a adoração a Apolo ou a consulta a seus oráculos já cessou. Há algumas evidências de que as bruxas geracionais podem ter continuado a adoração de Apolo e os segredos da adivinhação píica por séculos. Independentemente de isso ser verdade ou não, os admiradores de Apolo chegam a dezenas de milhares atualmente. Isso se deve principalmente ao fato de Apolo ser um deus oráculo, e seus buscadores ganham "audiência divina". Ao contrário de outros deuses do submundo

Em um espírito de fogo, Apolo se comunica de forma audível (às vezes com incrível precisão na antiguidade) por meio das cordas vocais da pitonisa com seus seguidores. Essa característica originalmente causou, e aparentemente continua causando, uma enorme popularidade do culto a

Apolo.

O historiador grego Heródoto (considerado o Pai da História) registrou um evento apolíneo interessante. Croesus, o rei da Lídia, expressou dúvidas quanto à precisão do oráculo de Apolo em Delfos. Para testar o oráculo, Croesus enviou mensageiros para perguntar à profetisa pitânica o que ele, o rei, estava fazendo em um determinado dia. A sacerdotisa surpreendeu os mensageiros do rei ao visualizar a pergunta e formular a resposta antes que eles chegassem. Uma parte do relato do historiador diz:

... no momento em que os lídios (os mensageiros de Cresos) entraram no santuário, e antes que eles fizessem suas perguntas, a pitonisa respondeu-lhes em verso hexâmetro: "*... Eis que meu sentido sente o cheiro de uma tartaruga coberta de carapaça, fervendo agora em uma área, com a malha de um cordeiro, em um caldeirão. BFaSS é o recipiente abaixo, e latão é a tampa acima dele.*" Essas palavras os lídios escreveram na boca da pitonisa enquanto ela profetizava, e então partiram em seu retorno a Sardes... [quando] Croesus desfez os rolos [ele] instantaneamente fez um ato de adoração... declarando que Delfos era o único santuário realmente oracular. Pois na partida de seu Depois que os mensageiros se propuseram a pensar no que seria mais impossível para qualquer pessoa imaginar que ele faria, ele esperou até que chegasse o dia combinado e agiu como havia determinado. Pegou uma tartaruga e um cordeiro e, cortando-os em pedaços com suas próprias mãos, cozinhou-os

em um caldeirão de bronze, coberto com uma tampa também de bronze. (Heródoto, livro 1, versículo 47)

A *divindade* Apolo estabeleceu uma reverência substancial por meio dessa interação e, aparentemente, continua a fazê-lo. Hoje, na Internet, há vários sites⁵ dedicados à adoração moderna de Apolo, onde são ensinados os métodos e os locais sagrados da atual atividade oracular pitânica.

Além dos oráculos píticos, os oráculos antigos revividos por participantes de vários movimentos atualmente incluem a interpretação da chama das velas, dos órgãos dos animais, do comportamento da água e do sussurro do vento através das folhas das árvores.

Os oráculos de árvores, como o necromântico carvalho de Zeus em Dodona, estavam entre os oráculos mais populares do mundo antigo. Isso se deveu, em parte, à crença de que a raiz da árvore se estendia até o mundo inferior e, portanto, a árvore estava conectada aos mortos do submundo. Alguns afirmam que 2 Samuel 5.2d é um relato bíblico do rei Davi consultando oráculos de árvores, e apontam que Jeová instruiu Davi a "ferir o exército dos filisteus" depois que ele ouviu "o som de um movimento nas copas das amoreiras" (2 Sam. 5.24).

No entanto, outro motivo mais importante pelo qual os objetos animados, como árvores, animais e estruturas orgânicas semelhantes, são aspectos importantes dos portais-oráculo é que a "energia vital" associada às formas de vida tridimensionais pode ser necessária como material de construção para alcançar a encarnação por seres de outras dimensões.

Em *The Invisible College: What a Group of Scientists Has Discovered about UFO In uences on the human Race*, Jacques Vallée escreve:

Para se materializarem e tomarem forma definitiva, essas entidades parecem precisar de uma fonte de energia; um fogo ou um

coisa viva - uma planta, uma árvore, um meio humano (ou contato). Nossas ciências não chegaram a um ponto em que possam nos oferecer qualquer tipo de hipótese de trabalho para esse processo. Mas podemos especular que esses seres precisam de energia viva que possam reconstruir em forma física. Talvez seja por isso que os cães e os animais tendem a desaparecer em áreas com abas. Talvez as células vivas desses animais sejam de alguma forma usadas pelos ultraterrestres para criar formas que podemos ver e sentir com nossas percepções [tridimensionais] limitadas. (Vallée 233)

Uma das primeiras influências em minha vida, o Dr. Kurt E. Koch, escreve de forma semelhante em seu livro *Christian Counseling and Occultism* sobre a morfogênese teleplástica que ocorre em seis graus:

O primeiro estágio é a emissão e a separação de substâncias viscosas, semelhantes a gaze e viscosas, de elasticidade emborrachada, das cavidades corporais do médium. O segundo estágio é

O terceiro estágio é a solidificação em formas sombrias completas, que aparecem como fantasmas perto do médium. Nesses três estágios, temos puramente fenômenos de materialização visual. Nos três estágios seguintes, passamos às manifestações ativas e passivas de energia pelo fenômeno.

O quarto estágio mostra uma combinação de fenômenos de materialização com telecinesia. O médium está em condições de exibir energia à distância por meio de um poder *remoto desconhecido* [ênfase adicionada]. O quinto estágio da materialização é a penetração da matéria.... O sexto estágio da materialização... é. meta-morfose em formas animais. (Koch 165-167)

Já em 1629, no *Tractatus Theologicus*, Adam Tanner interpretou a mesma atividade como a morfogênese dos demônios:

Eles geralmente formam para si mesmos corpos a partir de ar impuro ou vapores e exaltações ou nuvens misturadas com ar. Ao ar é adicionada água, terra, lama, enxofre, resina e madeira. Às vezes, também são adicionados ossos dos cadáveres de animais ou de homens condenados, às vezes também do sêmen de animais e homens, e coisas do gênero. (*Tractatus Theologici* S 62)

"SERES ANGÉLICOS" USANDO MATÉRIA CRIADA PARA ENCARNAR A SI MESMOS?

Como que por acaso, os anjos (percebidos como caídos e não caídos) se tornaram uma das entidades oraculares mais populares dos espiritualistas modernos. Dezenas de livros da Nova Era na última década descrevem métodos de comunicação e/ou manifestação de espíritos por meio da "assistência" de anjos. Alguns desses títulos são autoexplicativos, como: *Ask Your Angels (Pergunte a seus anjos): A Practical Guide to Working with the MessengerS of Heaven to Empower and Enrich YOur Life* e *Angeh Within Us: A Spiritual Side to the Twenty- two Angeh that Govern Our Liver (Um lado espiritual das vinte e duas Angeh que governam nosso fígado)*.

Em uma publicação, descobrimos a interessante identidade de um desses seres quando o autor descreve seu encontro com seu anjo-oráculo:

A névoa rodopiante começou a se dissipar, e pude ver a cintilação de uma luz à frente - um brilho pulsante e rápido que lembrava um vaga-lume. Parei por um momento para observar, e

O pequeno clarão se expandiu em tamanho e apareceu como uma pequena lua cheia tocando a Terra. Quando me aproximei do brilho, ele subitamente se transformou em um feixe vertical, um pilar de luz transparente.

"Você é o anjo que estou procurando?" perguntei.

A voz feminina suave, porém poderosa, respondeu: "Eu sou o Anjo da Sabedoria Criativa".

"Você tem um nome?"

"Alguns me chamam de Iris [ênfase adicionada]", disse ela, e com essas palavras o pilar de luz se materializou lentamente para revelar o rosto e a forma de uma bela mulher vestindo um manto branco esvoaçante enfeitado com ouro. (Price 2-3)

Parece que pelo menos alguns dos seres que passaram por antigos portais estelares e portais dimensionais continuam fazendo isso. Nesse caso, "Ísis" é identificada como um "anjo" da Nova Era.

Embora esses oráculos de anjos sejam, sem dúvida, populares entre os devotos da Nova Era, a forma mais curiosa de atividade oracular recentemente revigorada é o *Psychomanteum*, um método simples, porém assustador, de abrir portais dimensionais. Uma cadeira, colocada em frente a um grande espelho em um quarto escuro, serve como oráculo. Uma vez posicionado na cadeira, o ocupante olha para o espelho e aguarda contato com ETs ou com os fantasmas dos entes queridos que partiram. Nos tempos antigos, o sistema de espelho do *Psychomanteum* para se comunicar com os "espíritos" era usado pelos gregos primitivos em cavernas subterrâneas sombrias chamadas de "salas de visões". De pé em frente a uma superfície de metal brilhante ou caldeirão, os antigos em luto viam e falavam com aparições familiares. Os sumérios, os egípcios e os romanos usavam oráculos semelhantes de cristal polido, espelhos de latão e poças de água. Alguns acreditam que o apóstolo Paulo estava se referindo a um oráculo-espelho quando disse: "Porque agora vemos por um espelho, obscuramente, mas depois veremos face a face:

agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido" (1 Coríntios 13.12).

conhecido" (1 Cor. 13.12).

Atualmente, os psicomanteus são usados para facilitar o contato com ETs, divindades e parentes ou familiares falecidos. Várias versões de psicomanteus são até mesmo incentivadas por alguns psiquiatras como um método para lidar com o luto. Às vezes, sob condições especiais (nefastas?), o fenômeno do contato com o espelho ocorre espontaneamente. Quando era adolescente, minha esposa se envolveu em um acidente horrível que matou seu pai e sua irmã. Após o acidente, sua irmã de onze anos "materializou-se" no espelho do quarto em duas ocasiões. Como a casa em que ela morava era anteriormente ocupada por um grupo incomum de ciganos, minha esposa acreditava que esse fato contribuía para a atividade espontânea do Psicomanteum.

Em seu livro *Reunions (Reuniões)*, de Raymond Moody e Paul Perry, Raymond Moody promove o uso de Psychomanteums como oráculos. Ele documenta as experiências de mais de trezentos usuários do dispositivo e aponta que 50% afirmaram ter sido contatados por entidades ou parentes e amigos falecidos durante a primeira tentativa.

As pessoas entrevistadas pelo Sr. Moody incluem médicos, professores, donas de casa, proprietários de empresas e policiais. Uma dessas testemunhas, um contador que lamentou a morte de sua mãe um ano após a morte dela, testemunhou sua experiência com o Psychomanteum:

Não há dúvida de que a pessoa que vi no espelho era minha mãe!

Não sei de onde ela veio, mas estou convencido de que o que vi era a pessoa real. Ela estava olhando para mim pelo espelho... Eu podia dizer que ela

que ela estava no final dos 70 anos, mais ou menos a mesma idade de... quando ela

morreu. No entanto, ela parecia mais feliz e saudável do que quando morreu.

que ela tinha no final de sua vida. Seus lábios não se moveram, mas ela falou comigo e eu ouvi claramente o que ela tinha a dizer. Ela disse: "Estou bem" e sorriu... Fiquei o mais relaxado possível e apenas olhei para ela... Então decidi falar com ela. Eu disse: "É bom vê-la novamente". "É bom ver você também", ela respondeu. E foi isso. Ela simplesmente desapareceu. (Moody §4-62)

Um médico foi inesperadamente contatado por um sobrinho enquanto estava sentado em um psicomanteum:

De repente, tive uma sensação muito forte da presença de meu sobrinho, que havia cometido suicídio... Ouvi sua voz com muita clareza. Ele me cumprimentou e me trouxe uma mensagem muito simples. Ele disse: "Diga à minha mãe que estou bem e que a amo muito". Essa experiência foi comprovada. Sei que ele estava lá comigo. (Moody §d-62)

Embora a Bíblia advirta contra a comunicação com espíritos familiares, a consulta a médiuns ou o oferecimento de convites a entidades de outras dimensões, o renascimento de oráculos antigos e as experiências extraídas deles são curiosidades especialmente sedutoras para os seguidores da Ufologia e do espiritualismo modernos. Comunicações com divindades, ETs, mortos, canalização, transe, experiências de quase morte e outras formas de mediunidade harmonizam um tema cobiçado e reconfortante: "Você não está sozinho no universo", ou "Estou bem agora", "Tudo está bem", "Estou esperando por você".

Jacques Vallée oferece pistas tentadoras sobre a identidade dessas pessoas. por trás desse véu:

... deveríamos levantar a hipótese de que uma raça avançada em algum lugar do universo, em algum momento no futuro, tenha

Será que eles estão nos mostrando óperas espaciais tridimensionais nos últimos 2000 anos, em uma tentativa de guiar nossa civilização? Em caso afirmativo, eles merecem parabéns?... Será que estamos lidando com um universo paralelo, outra dimensão, onde vivem raças humanas e para onde podemos ir às nossas custas, para nunca mais voltar ao presente? Essas raças são apenas semi-humanas, de modo que, para manter contato conosco, elas precisam cruzar com homens?

e mulheres de nosso planeta? Seria essa a origem dos muitos contos⁵ e lendas em que a genética desempenha um grande papel: ... os contos de fadas envolvendo parteiras e changelings humanos, as conotações sexuais dos relatos sobre discos voadores, as histórias bíblicas de casamentos entre os anjos do Senhor e mulheres terrestres, cuja prole era de gigantes? Desse universo misterioso, seres superiores estão projetando objetos que podem se materializar e desmaterializar à vontade (Vallée 1d3-1d4)

A materialização e desmaterialização de seres superinteligentes, sejam anjos ou ETs, não é difícil de aceitar. A Bíblia, assim como outros registros antigos, fala abertamente de Satanás aparecendo como um anjo de luz e de anjos bons hospedados como "anjos inconscientes" (Hb 13.2). Também estamos dispostos a acreditar que seres malévolos poderiam produzir OVNI's por motivos nefastos. A teologia da transmogrificação, por meio da qual os espíritos tomam forma, indica a capacidade dos demônios de manipular energia/matéria. A palavra alemã "poltergeist" foi criada para explicar os ruídos e/ou a atividade dos espíritos e, se os "espíritos" realmente causam vibrações audíveis, eles têm a capacidade de fazer contato físico com materiais tangíveis e de manipular estruturas atômicas em algum nível. Sendo isso teologicamente aceitável, talvez Vallée esteja certo sobre os "demônios" históricos que produzem fenômenos conhecidos como OVNI's a manipulação manifesta de

energia vital - para construir um portal de uma dimensão para outra.

Vallée continua:

Será que, em vez disso, estamos lidando com um universo paralelo... Desse universo misterioso, foram projetados objetos que podem se materializar e "desmaterializar" à vontade? Os OVNI's são "janelas" [stargates] em vez de "objetos"?

(153-154)

PSICOTRÔNICA TRANSGÊNICA

O uso de "energia vital" por ultraterrestres para formar portais dimensionais - seja por meio da manipulação de animais, plantas ou energia molecular atmosférica - traz questões interessantes para a história bíblica de Gênesis, em que alguns acreditam que anjos superinteligentes conhecidos como "Sentinelas" desceram à Terra e usaram matéria celular antediluviana, incluindo mulheres, animais e plantas, para construir para si mesmos "portais", por meio dos quais se estenderam para o mundo material, trazendo consigo guerra física e psicotrônica.

Observe a implicação por trás dessa atividade em Gênesis: "Os benei Elohim viram as filhas de Adão, que eram extensões adequadas" (Bíblia Hebraica Interlinear, Gênesis 6.2). "Extensões adequadas" podem ser entendidas como portais (stargates) ou o uso de energia molecular para formatar caminhos dimensionais de navegação. Os atuais avanços dos cientistas modernos para misturar o DNA de várias espécies usando a biotecnologia (como os transgênicos para modificar geneticamente as plantações, criar ratos com cérebros humanos, cabras com sangue humano e híbridos de animais e humanos para pesquisas médicas) levantam uma série de possibilidades proféticas e perguntas à luz de Gênesis 6:

- Livros apócrifos como Enoque, 2 Esdras, Gênesis Apócrifo, Jasher e outros expandem a história de Gênesis para revelar que o "pecado" dos anjos com as mulheres incluía uma atividade simultânea semelhante contra a natureza, os animais e as plantas. Por exemplo, o Livro de Jasher, que é mencionado na Bíblia em Josué 10.13 e 2 Samuel 1.18, diz: "Depois que os anjos caídos entraram nas filhas dos homens, [então] os filhos dos homens ensinaram a mistura de animais de uma espécie com a outra, a fim de provocar o Senhor" (4.18). Essa clara referência ao registro de Gênesis 6 acrescenta "animais" aos experimentos entre espécies que buscavam alterar a ordem divina da criação e que resultaram no julgamento de Deus. O Livro de Enoque diz que os anjos caídos não apenas fundiram seu DNA com o das mulheres, mas que "começaram a pecar contra as aves, as feras, os répteis e os peixes" (7.5i 6). O Antigo Testamento contém muitas referências às esquisitices genéticas que se desenvolveram entre os homens após a criação dos nefilins, incluindo tamanho incomum, força física, seis dedos das mãos e dos pés e até mesmo características de leão (2 Sam. 21.20; 23.20)!
- A razão pela qual os "Sentinelas" poderiam estar misturando transgenicamente *suas* espécies com o DNA humano, bem como com o DNA de animais e plantas (vários organismos vivos) permanece um mistério, mas é curiosamente convincente à luz das *modernas* pesquisas transgênicas e outras similares bem financiadas. Será que estamos vendo o cumprimento da profecia? "Como aconteceu nos dias de Noé..." (Lucas 17.26)?
- Igualmente importantes são as duas partes da história de Gênesis 6: 1) Mulheres maduras foram usadas (mudadas/alteradas?) para se tornarem extensões adequadas ou hospedeiras aceitáveis

para os Vigilantes. É isso que estava acontecendo em Gênesis 10 em relação a Ninrode quando "...começou [*Shaw-lal* (um estudo da palavra aqui é esclarecedor, pois o verbo indica o "começo" de profanar a si mesmo ou contaminar-se sexual ou ritualmente - exatamente o que alguns estudiosos acreditam que os Vigias fizeram aos seres humanos e aos animais para levar aos nefilins)] *para ser [tornar-se] um poderoso [Gib- bowr (do qual derivamos Gibborim/Nephilim)] na terra*"! Esse texto poderia ser lido como "Ninrode começou a se tornar um nefilim" ou "um filho dos nefilins". Isso é um registro de um ser humano maduro que concordou em ser alterado em nível genético?; 2) A descendência dessa alteração genética foi um nefilim morto "ressuscitado". Observe a tradução: "...depois [após o dilúvio], quando os benei Elohim chegaram às filhas de Adão, e elas lhes deram à luz - eles [os nefilins recém-nascidos] eram Poderosos que existiam desde os tempos antigos [pré-existiam ou estavam vivos antes do dilúvio], os homens de nome" [ênfase adicionada] (Bíblia Hebraica Interlinear, Gênesis 6.4).

A evidência mais esclarecedora e correspondente à afirmação acima é encontrada na relação histórica entre os nefilins e os refains, ou espíritos dos nefilins mortos. Rephaim carrega consigo o significado de "curar" ou ser "curado" como em uma "reorientação". Nos textos de Ras Shamra, os refains são descritos como seres humanos e divinos que adoravam o deus amorita Ba'al, o governante do submundo, onde os refains serviam como acólitos de sua assembleia de deuses menores, reis, heróis e governantes. Acreditava-se que esses seres tinham o poder de retornar dos mortos por meio da encarnação em forma corpórea como deuses ou "nefilins". O livro de Jó elucida essa ideia em relação aos

Nefilim quando diz: "Coisas mortas são formadas debaixo das águas..." (Jó 26.5). A *tendência* nesse texto é Rapha e a frase *ureformeh* vem de "Chuwl", que significa torcer ou girar (como em uma bobina de dupla hélice ou fabricação genética). Quando combinada com algo que meu bom amigo Steve Quayle escreveu certa vez, a palavra "Chuwl" adquire um significado adicional:

Quando a Septuaginta grega foi criada, a palavra hebraica Nephilim foi traduzida para o grego como "gegenes". Essa é a mesma palavra usada na mitologia grega para os "Titãs", criaturas criadas por meio do cruzamento entre os deuses gregos e os seres humanos. As palavras em inglês "genes" e "genetics" são construídas em torno da mesma raiz da palavra *gegenes*, *genea* que significa "raça" ou "tipo". Assim, a escolha dessa palavra sugere novamente um componente genético para a criação desses gigantes⁵. (Quayle 128)

A ideia de que os espíritos dos gigantes mortos habitam o submundo também é apoiada nos textos a seguir:

- "Eles estão separados dos heróis, os gigantes dos velhos tempos que entraram [no inferno] em trajes de batalha completos..." (The Message Version, Ezequiel 32.27).
- "E ele não sabia que os gigantes⁵ estão lá, e que seus convidados estão nas profundezas do inferno" (Douay-Rheims Version, Proverbs 9.18).
- "O homem que se desviar do caminho da doutrina ficará na companhia dos gigantes" (Douay-Rheims Version, Provérbios 21.16).
- "O inferno lá embaixo estava em alvoroço para te encontrar na tua vinda, ele agitou o gigante⁵ para ti" (Versão Douay-Rheims, Isaías 14.9).

- "Que os mortos não vivam, que os gigantes não se levantem novamente..." (Versão Douay-Rheims, Isaías 26:14).

Essa última referência acima é muito importante para o restante deste livro, pois na verdade reflete uma oração do profeta, um pedido a Deus para que não permita que os gigantes encarnem novamente. Como veremos mais adiante, acredito que Isaías orou dessa forma porque sabia algo sobre o futuro, algo relacionado aos portais... e aos gigantes que, segundo a profecia, passarão por eles no final dos tempos.

Essas informações também suscitam uma especulação surpreendente, que pode fornecer uma razão adicional para o terror que os homens antigos tinham dos nefilins.

E se, ao corromper a "barreira" de espécies ordenada por Deus, na qual cada criatura deveria se recriar segundo sua "própria espécie", os Vigilantes tivessem conseguido misturar o DNA humano, animal e vegetal e combinado os traços hereditários de várias espécies em uma única mutação nova? Um ser totalmente novo - o Nefilim - poderia ter subitamente possuído a inteligência e os instintos combinados (ver, ouvir, cheirar, reagir ao ambiente, etc.) de várias formas de vida e de maneiras desconhecidas para os homens antigos.

A BIOTECNOLOGIA MODERNA DESEMPENHARÁ UM PAPEL NO RETORNO DOS NEFILINS?

Atualmente, os biólogos moleculares classificam as funções dos genes dentro das espécies nativas, mas não têm certeza, em muitos casos, de como a codificação de um gene pode reagir de uma espécie para outra. Na tecnologia de DNA recombinante, um organismo "transgênico" é criado quando a estrutura genética de uma espécie é alterada pela transferência de um gene ou genes de outra espécie. Isso pode alterar não apenas a estrutura genética do animal modificado e de seus descendentes, mas também

seu desenvolvimento evolutivo, modalidades sensoriais, propensão a doenças, personalidade

doenças, personalidade, traços de comportamento e muito mais.

Esse tipo de manipulação transgênica já existe em muitas partes do mundo, inclusive nos Estados Unidos, na Grã-Bretanha e na Austrália, onde ovos de animais estão sendo usados para criar embriões humanos híbridos, a partir dos quais podem ser produzidas linhas de células-tronco para pesquisa médica. Uma equipe das universidades de Newcastle e Durham, no Reino Unido, anunciou recentemente planos para "criar embriões híbridos de coelho e humano, bem como outros embriões 'quimera' que misturam genes humanos e de vaca" (Picken). O mais alarmante é que os mesmos pesquisadores já conseguiram reanimar tecidos "a partir de células humanas mortas em outro avanço que foi anunciado como uma forma de superar os dilemas éticos sobre o uso de embriões vivos para pesquisa médica" (Picken). Nos Estados Unidos, estudos semelhantes levaram Irv Weissman, diretor do Instituto de Biologia e Medicina do Câncer/Células-Tronco da Universidade de Stanford, na Califórnia, a criar camundongos com cérebros parcialmente humanos, fazendo com que alguns especialistas em ética levantassem a questão de "animais humanizados" no futuro que poderiam se tornar "autoconscientes" como resultado da modificação genética. Até mesmo o presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, em seu discurso sobre o Estado da União, em 31 de janeiro de 2006, pediu uma legislação para "proibir... a criação de híbridos humano-animais e a compra, venda ou patenteamento de embriões humanos".

Nem todos compartilham dessas preocupações. Um movimento radical, internacional, intelectual e cultural conhecido como "Transhumanismo" apoia o uso de novas ciências, inclusive a modificação genética para aprimorar as habilidades e aptidões físicas e mentais humanas, de modo que "os seres humanos acabarão se transformando em seres com habilidades tão ampliadas que merecerão o rótulo de 'pós-humano'" (Wikipedia, Transhumanism).

que merecerão o rótulo de 'pós-humano'" (Wikipedia, Transhumanism).

Debati pessoalmente com o principal transhumanista, Dr. James Hughes em seu programa semanal de entrevistas , *Changesu er*

Rádio. Hughes é diretor executivo do Institute for Ethics and Emerging Technologies e leciona no Trinity College, em Hartford, Connecticut. Ele também é autor de *Dirizeo Cyborg: Why Democratic Societies Must Respond to the Redesigned Human of the future*, uma espécie de Bíblia para os valores transhumanistas. O Dr. Hughes junta-se a um grupo crescente de acadêmicos, bioeticistas e sociólogos que apoiam a engenharia genética e neurológica em larga escala de nós mesmos... [um] novo capítulo na evolução [como] resultado de desenvolvimentos acelerados nos campos da genômica, pesquisa com células-tronco, aprimoramento genético, engenharia de linhagem germinativa, neurofarmacologia, inteligência artificial, robótica, tecnologias de reconhecimento de padrões e nanotecnologia... na interseção entre ciência e religião [que começou a questionar] o que significa ser humano...(Grassie)

Em um desenvolvimento relacionado, a Case Law School, em Cleveland, recebeu em abril de 2006 um subsídio de US\$ 773.000 do National Institutes of Health para desenvolver diretrizes "para o uso de seres humanos no que poderia ser a próxima fronteira da tecnologia médica - o aprimoramento genético". Maxwell Mehlman, Arthur E. Petersilge Professor de Direito, diretor do Law-Medicine Center na Case Western Reserve University School of Law e professor de bioética na Case School of Medicine, lidera a equipe de professores de direito, médicos e bioeticistas no projeto de dois anos para desenvolver padrões para testes em seres humanos em pesquisas que envolvam o uso de tecnologias genéticas para aprimorar indivíduos "normais", tornando-os mais inteligentes, mais fortes ou com melhor aparência. (Case Western Reserve University).

Outras faculdades de direito, incluindo Stanford e Oxford, realizaram recentemente conferências sobre "Aprimoramento Humano e Tecnologia", nas quais transhumanistas, futuristas, bioeticistas e acadêmicos de direito se reuniram para discutir as ramificações éticas e legais dos pós-humanos.

Em seu livro *Life, Liberty and the Defense of Dignity: The Challenges of Bioethics (Vida, liberdade e defesa da dignidade: os desafios da bioética)*, Leon Kass, ex-presidente do Conselho Presidencial de Bioética, apresenta um relatório sobre a situação atual do transumanismo. Na introdução, ele adverte que a própria natureza humana está na mesa de operação, pronta para ser alterada, para o "aprimoramento" eugênico e psíquico, para ser totalmente redesenhada. Nos principais laboratórios, acadêmicos e industriais, os novos criadores estão confiantemente acumulando seus poderes e aperfeiçoando discretamente suas habilidades, enquanto nas ruas seus evangelistas profetizam zelosamente um futuro pós-humano. Para qualquer pessoa que se preocupe com a preservação de nossa humanidade, chegou a hora de prestar atenção. (Kass, Introdução)

Para não ficar atrás do National Institute of Health, a DARPA e outras agências das forças armadas dos EUA se inspiraram em obras como *O Senhor dos Anéis*, de Tolkein. Em uma cena que lembra Saruman, o feiticeiro, criando os monstruosos Uruk-Hat para travar uma guerra interminável e impiedosa, descobrimos que bilhões de dólares de impostos americanos⁵ fluíram para o sonho frankensteiniano do Pentágono de "super-soldados" e para o programa "Extended Performance War Fighter". O EPWFP não apenas prevê injetar em homens e mulheres jovens hormônios, neurotransmissores e outros elementos de defesa.

e g e n é t i c a s ; implantando microchips e eletrodos em seus eletrodos em seus corpos para controlar os órgãos internos e as funções cerebrais; e drogando-os com drogas que amortecem algumas de suas tendências humanas normais: a necessidade de dormir, o medo da morte e a relutância em matar seus semelhantes, (Floyd) mas Chris Floyd, em um artigo para o *CounterPunch* há algum tempo, citou o *Daily Telegraph* e o *Christian Science Monitor*, dizendo:

Algumas das pesquisas em andamento envolvem a alteração do código genético dos soldados, modificando partes do

DNA para criar um novo tipo de espécime humano, que funcione como uma máquina, matando incansavelmente por dias e noites a fio... mutações [que] "revolucionarão a ordem contemporânea de batalha" e garantirão "domínio operacional em toda a gama de potenciais empregos militares dos EUA". (Floyd)

De acordo com nosso estudo, imagine as implicações surpreendentes dessa ciência se tecidos de nefilins mortos fossem descobertos com DNA intacto e houvesse um governo em algum lugar disposto a clonar ou misturar os organismos extraídos para criar o Homo-Nefilim. Se aceitarmos a história bíblica dos gigantes como real, essa descoberta poderia de fato ser feita algum dia, ou talvez já tenha sido feita e tenha sido encoberta. A tecnologia para ressuscitar as espécies extintas já existe, e os métodos de clonagem estão sendo estudados atualmente para serem usados para trazer de volta os tigres-da-tasmânia, os mamutes-lanosos e outras criaturas extintas.

Quais seriam as ramificações de animais-humanos-nefilins? Muitas. Por exemplo, os animais podem "sentir" terremotos e "cheirar" tumores. Alguns deles, como os cães, podem ouvir sons de até 40.000 Hz, e os golfinhos podem ouvir ainda mais. Sabe-se também que alguns animais enxergam comprimentos de onda do espectro eletromagnético além da capacidade humana. À medida que nossa compreensão da física quântica, incluindo a luz e a matéria escura, se expande, podemos vir a apreciar mais plenamente as referências da Bíblia a seres de "luz" e seres de "escuridão" e mais uma coisa - que alguns animais "veem" *espíritos*. A Bíblia comprova esse fato na história da jumenta de Balaão. Pesquisadores modernos, como nós, descobriram evidências de que os animais muitas vezes parecem reagir a coisas *invisíveis*. Você já viu um cachorro latindo ou rosnando para "nada"?

Agora imagine o que isso poderia significar se os laboratórios do governo com orçamento ilimitado⁵, trabalhando além da análise do Congresso, decodificassem as funções genéticas que levam às propensões animais de sentido, olfato e visão. A guerra psicotrópica definitiva poderia ser cometida contra populações inteiras por "agentes" que aparentam ser humanos, mas que veem e até interagem com forças invisíveis. Textos bíblicos e apócrifos indicam que esse pode ter sido o caso dos nefilins e trazem um contexto totalmente novo para o fator de medo que os homens antigos tinham desses seres. No entanto, esse exemplo aterrorizante é apenas a ponta do iceberg. Se a reprodução entre humanos normais e transgênicos (uma possibilidade que muitos acreditam não apenas explicar Gênesis 6, mas que pode apontar para uma possibilidade iminente, dada a ciência moderna e a tendência do homem de jogar a cautela ao vento quando tem a chance de brincar de "deus") ocorrer, o DNA mutante sairá da garrafa. Quando e se isso acontecer, características "alienígenas" e/ou animais serão introduzidas na espécie humana, alterando o código genético humano e, por fim, eliminando a humanidade como a conhecemos. Esse era certamente o objetivo de Adolf Hitler, conforme observado em *The Dawn of Magic*, de Louis Pauwells & Jacques Bergier (publicado pela primeira vez na França com o título "Le Matin des Magiciens", 1960, pela Editions Gallimard, Paris):

O objetivo de Hitler não era a fundação de uma raça de super-homens, nem a conquista do mundo; esses eram apenas meios para a realização da grande obra com a qual ele sonhava. Seu verdadeiro objetivo era realizar um ato de criação, uma operação divina, a meta de uma mutação biológica que resultaria em uma exaltação sem precedentes da raça humana e na "aparição do homem".

exaltação sem precedentes da raça humana e a "aparição de uma nova raça de heróis, semideuses e homens-deuses" (Louis).

Alguns acreditam que essa era (Gênesis 6), e poderia ser novamente, a ideia completa.

1. Holografia

Além da hipotética manipulação da "energia vital" para criar "portais", os manipuladores do stargate poderiam empregar projeções holográficas ou holografia, o método de produção e transmissão de imagens tridimensionais para criar a ilusão de atravessar várias dimensões. Quando perguntei ao Dr. Steven

M. Greer, diretor do The Disclosure Project (que conta com mais de 450 militares, membros do governo e de empresas que afirmam ter conhecimento em primeira mão de eventos reais de OVNI/ETs) para esclarecer uma declaração que ele fez recentemente de que membros de sua equipe "interagiram com esses OVNI e com os seres a bordo deles" (Greer). Greer esclareceu: "Tom, a CSETI realizou expedições ao redor do mundo e encontrou centenas de OVNI em eventos interativos, incluindo interações com o que parecem ser projeções do tipo holográfico de seres ETs dentro ou perto dos grupos da CSETI". Embora os grupos de Greer sejam conhecidos por convidar tais experiências, minha sobrinha, há alguns anos, pode ter tido uma holografia de outra dimensão semelhante, embora não convidada, de uma inteligência desconhecida. Ela é funcionária federal e analista treinada da Divisão de Seguridade Social. Ela também é o que a comunidade OVNI chama de "experiências" ou abduzida, assim como sua mãe. Ela conversou em particular com o médico legista chefe e o psiquiatra chefe da SSD a respeito de sua sanidade e, incrivelmente, eles lhe garantiram que ela está sã e que

...alienígena e [suas] experiências são reais". (Mais tarde, discutiremos como a oração cria uma barreira entre ela e essa atividade, ilustrando o que acredito ser uma prova dos aspectos espirituais do chamado fenômeno de abdução alienígena).

Minha sobrinha tem uma câmera de streaming no computador que permite que ela envie imagens para frente e para trás enquanto se comunica com amigos pela Internet. Certa noite, enquanto conversava com amigos, um quadro apareceu em seu computador que parecia mostrar uma "criatura" de pé ao lado e atrás dela. O que parecia ser um ser desconhecido estava meio dentro do quadro, com seu braço fino e esguio estendido para baixo, enquanto um olho vermelho, semelhante a um louva-a-deus, a observava. Quando minha sobrinha se virou, nada estava lá. A experiência a aterrorizou tanto que concordei em pedir que a foto fosse analisada por um especialista de renome. Sua conclusão foi que a imagem não era falsa e que uma fonte de luz desconhecida poderia estar criando a anomalia. Outro especialista examinou a imagem depois de uma entrevista que fiz com George Noory no programa *Court to Coast*

e sua conclusão também foi de que a imagem não é falsa. Sua análise mostrou detalhes adicionais, incluindo o que parecem ser dedos. Seria esse um exemplo de holografia alienígena ou outro método avançado usado por superinteligências para manipular fótons de luz ou criar expressões tridimensionais? Holografia! O caso ainda está em aberto.

2. OTITIDADES como Stargates

Além da holografia e da possível manipulação da "energia vital", os recentes aprimoramentos em nossa compreensão da relatividade geral fizeram com que alguns acreditassem que os manipuladores de portais estelares poderiam "aparecer" e "desaparecer" por meio de buracos de minhoca atravessáveis. Alan Holt definiu pela primeira vez o "tunelamento do espaço-tempo por ressonância de campo" em 1979, ou o que hoje é mais comumente chamado de "buracos de minhoca" ou

"stargates". A teoria é que os túneis de hiperespaço podem conectar:

(a) regiões remotas de universos e/ou; (b) dimensões diferentes e/ou; (c) momentos diferentes no tempo. Os OVNI's poderiam hipoteticamente viajar por esses túneis de espaço-tempo de lugares incrivelmente distantes.

distâncias até a Terra em questão de segundos ou talvez até em velocidades *maiores que a da luz!*

Em sua apresentação no Simpósio Internacional de OVNI's da MUFON em julho de 2001, o Dr. Eric W. Davies disse:

As naves vistas durante os encontros com OVNI's provavelmente estariam explorando buracos de minhoca para cruzar nosso espaço local e interagir conosco, e a inteligência que

A tecnologia de controle de buracos de minhoca também poderia usá-los como uma janela para observar e sondar nosso mundo sem precisar enviar naves através deles. Os wormhole-stargates poderiam essencialmente facilitar a manifestação de fenômenos em nosso mundo, agindo como uma porta pela qual os OVNI's nos visitariam de outros universos, dimensões ou espaço-tempo. (Davies)

Os buracos de minhoca como portais estelares explicariam algumas das observações feitas por testemunhas oculares de OVNI's que aparecem e desaparecem repentinamente e até mesmo desaparecem gradualmente. Outros elementos consistentes com as leis teóricas e conhecidas da física avançada e quântica⁵ também fariam sentido, como os "sons de explosão" quando os OVNI's passam por portais dimensionais. Somente agora os cientistas estão começando a entender os métodos avançados que os ultraterrestres poderiam estar empregando para viajar através dos universos e do tempo em um piscar de olhos tridimensional. É interessante notar que muitos suspeitavam que esses métodos de viagem hiperespacial eram possíveis mesmo antes de o teorema prever isso. Em 1974, Alan Landsburg e Sally Landsburg escreveram em seu livro, *In Search of Ancient Mytteriez*

Em Nova York, há dois prédios de apartamentos, um atrás do outro. A entrada de um deles fica na Quinta Avenida, e a entrada do outro

do outro na Sexta Avenida. O Sr. White e sua esposa moram no sétimo andar de um desses prédios. Uma parede de sua sala de estar é a parede dos fundos do edifício.

Seus amigos, os Blacks, moram no sétimo andar do outro prédio, e uma parede da sala de estar deles é a parede dos fundos do prédio. Portanto, esses dois casais vivem a menos de dois metros um do outro, já que as paredes dos fundos do prédio realmente se tocam. Mas, é claro, eles não se veem nem se ouvem.

Quando os negros querem visitar os brancos, eles caminham da sala de estar até a porta da frente. Em seguida, caminham por um longo corredor até o elevador. Eles descem sete andares. Depois, na rua, precisam dar a volta até o próximo quarteirão - e os quarteirões da cidade são longos. Com mau tempo, às vezes é preciso pegar um táxi. Eles entram no outro prédio, passam pelo saguão, sobem sete andares, caminham por um corredor, tocam uma campainha e, finalmente, entram na sala de estar do amigo a apenas dois metros da sua.

A maneira como os negros viajam é como a ~~viagem~~ viagem espacial de nossa civilização - a travessia física real de enormes espaços tridimensionais. Mas se eles pudessem atravessar aqueles dois metros de parede sem se machucar ou machucar a parede - bem, talvez seja assim que os antigos chegam aqui de seu misterioso planeta" (Landsburg 185).



Chapter 10

LEVIATHAN AMONG US

R Pesquisadores que trabalham no Projeto Genoma Humano podem anunciar em breve uma conclusão científica surpreendente: As chamadas sequências não codificantes (97%) no DNA humano são nada menos que o código genético de um planeta desconhecido.

forma de vida extraterrestre (Stokes). Alguns acreditam que isso pode estabelecer mais um passo em direção à Revelação Oficial e, certamente, o potencial para um debate feroz entre os membros das comunidades científicas e religiosas sobre a origem do Homo Sapiens. Há especulações de que "códigos ocultos" no "DNA lixo" podem ser decifrados em um dialeto ainda desconhecido, potencialmente descrevendo fatos sobre a criação da humanidade e outras descobertas surpreendentes no horizonte de eventos no que agora parece ser uma contagem regressiva para o fim da era e a reabertura dos portais do ar, da terra, dos grandes rios e do mar.

CONTAGEM REGRESSIVA: O RETORNO DO CRIADOR DO HOMEM

As histórias mais antigas de todo o mundo falam de um envolvimento significativo de "superinteligências" envolvidas na origem da espécie, com promessas desse Criador de retornar algum dia. Ufólogos seculares e religiosos apontam a documentação universal dessa história como um registro de "seres celestiais" visitando a Terra e se envolvendo em um processo que levou à criação dos hominídeos e às primeiras civilizações. Quando os sumérios apareceram pela primeira vez, após o evento descrito acima, eles trouxeram consigo um panteão de divindades do céu, a primeira linguagem escrita e um conhecimento superior do cosmos. O mito pós-sumério afirmava que seres poderosos com nomes como "Zeus" e "Apolo" visitavam a Terra, casavam-se com mulheres e geravam filhos semi-humanos. Em 1986, o professor universitário cristão I.D.E. Thomas combinou esse mito com a ufologia moderna, afirmando que uma raça de guerreiros anti-Deus estava se aproximando da Terra vinda "de lá" e trazia consigo a ilusão do fim dos tempos e o Armagedom. Desde então, os apologistas evangélicos têm inundado o mercado com alertas terríveis sobre um falso Messias que, segundo eles, aparecerá "nos céus" nos últimos dias para enganar o mundo.

Embora os ufólogos de vários credos discordem sobre o significado de fenômenos ET específicos, os principais campos afirmam uma linguagem que define os OVNI's e a inteligência extraterrestre em termos angeológicos e demonológicos, incluindo promessas do Criador de retornar pelos "portões" do céu no final dos tempos. Alguns sustentam, portanto, que os ufólogos religiosos e não religiosos estão dizendo a mesma coisa, mas de pontos de vista diferentes. A maioria das religiões tem pelo menos um mito apocalíptico que descreve o fim do mundo acompanhado por um "salvador" que aparece no céu no último minuto para resgatar os "escolhidos" da aniquilação ou da ira.

Sumérios, maias, assírios, egípcios e gregos tinham crenças semelhantes. A profecia Hopi fala de um tempo de grande destruição, quando suas terras serão preservadas quando "uma estrela azul, distante e invisível, aparecer". Até mesmo as facções da Nova Era moderna esperam que um salvador tecnológico apareça nas nuvens para salvar a humanidade de si mesma.

No entanto, se o Criador do homem está prestes a retornar e a evidência disponível - incluindo registros históricos universais - é interpretada de forma diferente por escolas de pensamento distintas, é importante resumir a diferença interpretativa dos dois principais corpos de crença - o bíblico (cristão) e o extrabíblico (secular).

Predominante entre alguns estudiosos da igreja é a ideia de que, juntamente com qualquer aparecimento celestial de uma superinteligência, haverá a materialização de um falso Cristo ou "homem do pecado". Essa é uma linha na areia para muitos cristãos, dividindo-os de pessoas de diferentes religiões que também olham para os céus em busca de redenção. Enquanto os Hopi veem uma estrela azul e outros veem astronautas antigos retornando, os cristãos se preocupam com o fato de que qualquer crença que não seja consistente com a sua possa abrir uma porta para que o Anticristo assuma o papel de um falso Messias, imitando o retorno de Cristo. Em nenhum outro lugar o conflito com relação ao aparecimento iminente de um salvador descendente é mais evidente do que entre os ufólogos cristãos e seculares. Embora algumas pessoas de ambos os lados resistam a combinar o significado religioso e cosmológico com a Inteligência Extraterrestre (as autoridades do Vaticano chegaram ao ponto de divulgar recentemente uma série de respostas calculadas com o objetivo de tranquilizar os católicos de que a evidência de ETs ou a visita repentina deles não provaria que "tudo em que acreditamos está errado", mas sim que "vamos descobrir que tudo é mais verdadeiro de maneiras que ainda não poderíamos imaginar" [Glatz]), outros defendem a posição oposta, esotérica e bíblicamente.

Hal Lindsey afirma: "Estou completamente convencido

que os OVNI's são reais... Acredito que esses seres não são apenas extraterrestres, mas de origem sobrenatural. Para ser franco, acho que eles são demônios" (Lindsey 68). Em *Angels Dark and Light*, Gary Kinnaman concorda: "Estou bastante convencido de que... os avistamentos de OVNI's são manifestações de anjos das trevas. Minha principal razão para O que eu acho é que os avistamentos de OVNI's nunca, pelo menos que eu saiba, levaram uma pessoa para mais perto de Deus. De fato, a maioria das experiências com OVNI's tem exatamente o efeito oposto" (Kinnaman 132-133).

Para homens como esses, é fácil acreditar que os demônios estão envolvidos com os "discos voadores". De acordo com essa teologia, os "espíritos malignos" podem manipular a energia e a matéria, e os termos teológicos, "Transmogrificação" e "Poltergeist" ("fantasma barulhento"), implicam que os espíritos fazem as luzes se apagarem e se acenderem, as portas baterem e os discos voarem. No entanto, se uma parte da atividade dos "discos voadores" é demoníaca, qual é o propósito nefasto da natureza furtiva do fenômeno dos OVNI's? A resposta, segundo eles, é diabólica.

De acordo com muitos cristãos, o OVNIismo parece ter como objetivo preparar a Terra para uma "visita dos deuses" extraterrestre e, mais importante, mudar as crenças religiosas do mundo. Isso ocorreria de duas maneiras. Primeiro, do ponto de vista tecnológico, os avistamentos de OVNI's desafiam a reivindicação da superpotência humana e contestam o papel único do homem no universo. Somos levados a nos sentir superficiais, subdesenvolvidos, não iluminados em nossa visão cosmológica e de mundo, quando ela é cristã. Em segundo lugar, os extraterrestres oferecem uma mensagem (conforme relatado em centenas de casos de abdução) de fácil universalismo e misticismo da Nova Era, incluindo o diálogo de humanos à beira de um extraordinário crescimento telepático e tecnológico. Os "ETs benevolentes" afirmam que nos vigiam e prometem aparecer no momento apropriado para nos ajudar em nosso próximo passo evolutivo, espiritual e tecnológico. Para nos preparar para sua vinda, filmes populares, livros best-sellers, tendências culturais e ideias religiosas concentram as massas da Terra em

"ajuda do alto", enquanto os defensores sorriem e explicam: "Está tudo bem, eles já estiveram aqui antes" e "Não se preocupe, os homens antigos simplesmente descreveram os discos voadores em termos de demônios, anjos e deuses, porque não entendiam o que estavam vendo".

Em outras palavras, os veículos espaciais que manipulam as leis conhecidas da física (aparecendo e desaparecendo repentinamente, operando de forma antigravitacional, etc.) receberam o status de "deus" ou "anjo" por profetas sinceros, mas ignorantes, e as criaturas vivas de Ezequiel retornarão em breve em suas rodas "no meio de uma roda", fornecendo explicações verdadeiras sobre si mesmas, nossa origem e soluções para nossos problemas.

No que pode ser uma profecia dos OVNI's do fim dos tempos, Isaías relacionou os benei Elohim a "serafins voadores de fogo". Lemos:

Não vos regozijeis, ó Filístia, todos vós, porque a vara do vosso golpe está quebrada, porque uma víbora [Anticristo?] sai da raiz da serpente [Satanás?] e o seu fruto é o serafim voador. (Is. 14.29)

Essa linguagem descritiva é surpreendente, considerando as citações predominantes e universais de "deuses" serpentes voadoras e as promessas de seu retorno aos céus no final dos tempos. Os serafins eram anjos poderosos conhecidos por seu brilho, alguns dos quais podem ter seguido Lúcifer na queda. Será que esses "serafins voadores de fogo" são a fonte dos OVNI's atuais?

Se "anjos" alienígenas apareceram nos dias anteriores ao dilúvio, realizando experimentos genéticos nas filhas de Adão e produzindo Nefilins mutantes, será que a profecia de Jesus em Lucas 17.26 prevê que essa atividade se repetirá no fim dos tempos?

Se "anjos" alienígenas apareceram nos dias anteriores ao dilúvio, realizando experimentos genéticos nas filhas de Adão e produzindo Nefilins mutantes, a profecia de Jesus em Lucas 17.26 prevê que essa atividade ocorrerá novamente no fim dos tempos? A recente atividade de abdução por OVNI's aponta para a engenharia genética de uma nova raça de guerreiros anti-Deus (nefilins), como nós

O mundo está se aproximando de uma Grande Tribulação? Será que os "OVNI's" proporcionarão uma grande entrada para a derradeira mutação cruzada das espécies angélicas e humanas o deus-rei da Nova Ordem Mundial?

Em *Mythology: A Visual Encyclopedia*, Jo Forty diz algo interessante com relação a isso que o Anticristo era visto pela igreja primitiva não apenas como um tirano vindouro, "mas também... *como tendo capacidade de lutar*" [ênfase adicionada] (Forty 250). Por que a "capacidade de voo" estaria associada ao Anticristo? Sabe-se que ocorreu uma "batalha galáctica" que uniu na mente dos antigos a ideia de que "deuses" lutavam nos céus e que, mais importante, uma futura Guerra dos Mundos seria travada novamente entre esses poderes celestiais? Entre um Deus Criador e falsos criadores?

Alguns podem se surpreender ao saber que o retorno do deus voador⁵ da mitologia está claramente descrito na profecia bíblica do fim dos tempos⁵. Os "deuses antigos" (Zeus, Apolo, Deméter, Ísis...) são vistos como indo à guerra contra Deus nos últimos dias. No entanto, "O Senhor será terrível para com eles, pois matará de fome todos os deuses" (Sofonias 2.11), e "O Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: Eis que castigarei os... deuses" (Jeremias 6.25). O mais significativo é que a Bíblia descreve o Todo-Poderoso punindo o líder desses deuses "aquela velha serpente, chamada o Diabo".

QUANDO DEUSES E DRAGÕES ATRAVESSAM PORTAIS

Em todo o mundo, uma história interessante é repetida sobre "o deus" do céu guerreando com "o dragão" do mar durante o início e o fim dos tempos. As versões mais antigas dessa história remontam a fontes sumérias e hebraicas. (Diferentemente do texto sumério, no livro de Jó há referência não apenas a

a Cetus, o monstro marinho, e Draco, mas uma descrição clara do Leviatã —o grande dragão do mar:

Podeis tirar o leviatã com o an anzol? ou a sua língua com a corda que soltais?... Podeis encher a sua pele de ferros farpados ou a sua cabeça de lanças de peixe?... Quem pode descobrir a face da sua vestimenta?

Quem lhe poderá abrir as portas do seu rosto? Os seus dentes são terríveis ao redor. Suas escamas são seu orgulho, fechadas como um selo apertado. Uma está tão perto da outra que não há ar entre elas. Elas estão unidas umas às outras, grudadas, de modo que não podem ser expostas ao sol. Em seus ninhos brilha uma luz, e seus olhos são como as pálpebras da manhã. Da sua boca saem lâmpadas ardentes, e faíscas de fogo saltam. Das suas narinas sai fumaça, como de uma panela ou de um caldeirão fervente. O seu hálito acende brasas, e da sua boca sai uma chama. No seu pescoço permanece a força, e a dor se converte em alegria diante dele. Os flocos da sua carne estão unidos; são firmes em si mesmos; não podem ser movidos. O seu coração é firme como uma pedra; sim, duro como um pedaço de pedra de moinho inferior. Quando ele se levanta, os poderosos se atemorizam; por causa das quebras eles se purificam. A espada do que se lança contra ele não o pode segurar; nem a lança, nem o dardo, nem o arpão. Ele considera o ferro como palha, e o bronze como madeira podre; a flecha não o pode fazer fugir. As 5 pedras de lanças se lhe tornam em restolho. Os dardos são reputados como restolho; ele se ri do brandir da lança. Pedras agudas estão debaixo dele; ele espalha coisas pontiagudas sobre o chão.

lama. Ele faz ferver o abismo como uma panela; faz o mar como uma vasilha de unguento. Faz resplandecer uma vereda após ele; dir-se-ia que o abismo é velho. Na terra não há semelhante a ele, que é feito sem temor. Ele contempla todas as coisas altas; é rei sobre todos os filhos da soberba." (ver 41.1-34)

No que pode ser o livro mais antigo de toda a história humana, encontramos muitos detalhes físicos do Grande Dragão do mar, que é o rei de "todos os filhos do orgulho" (Lúcifer/Satanás) e que não pode ser dominado por ninguém além de Deus. Nas ladainhas do Sabá das bruxas, o Leviatã é classificado, juntamente com Lúcifer e Baalzebub, como um membro igual da trindade suprema do mal. A profecia bíblica indica o conflito final entre Deus e esse dragão como um assunto inacabado que será retomado no fim dos tempos. Portanto, de acordo com as Escrituras, um espírito poderoso - literalmente um dragão - espreita sob as águas (ou está preso nos grandes mares) aguardando um momento futuro (a abertura de um portão?) em que o conflito final será travado entre ele e o Deus Criador.

Em Isaías, lemos sobre isso:

Vem, povo meu, entra nos teus aposentos, e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te por um momento, até que passe a indignação. Porque eis que o Senhor vem do seu lugar para castigar os moradores da terra por causa da sua iniquidade; a terra descobrirá o seu sangue, e não encobrirá mais os seus mortos. Naquele dia, o Senhor, com a sua espada dura, grande e forte, castigará o leviatã, a serpente penetrante, o leviatã, a serpente tortuosa, e matará o dragão que está no mar. (Is. 26.20-27.1)

PRÉ-CONDICIONAMENTO PARA O CONFLITO FINAL OU UMA FARSA GIGANTE?

Recentemente, uma história que evitamos no *RaidersMewsNetwork.com* mas que floresceu em outros lugares na Web falava de uma criatura gigante do tipo Leviatã descoberta no gelo polar da Terra de Franz Josef. O ser colossal foi descrito como tendo chifres "*imensos em tamanho*" que se projetavam de sua cabeça "com um comprimento incrível". O corpo é coberto por uma combinação de pele grossa e o que pode ser melhor descrito como uma 'armadura' (como um armadillo americano) protege suas enormes articulações e cabeça" (Ice).

A história incluía relatos em vídeo e áudio. Nosso amigo Steve Quayle, do "@-Files", fez um trabalho investigativo e, depois de conversar com o piloto do helicóptero no vídeo do Leviatã, determinou que se tratava de uma farsa. Ele relatou suas descobertas a George Noory naquela mesma semana no Coast to Coast AM. A Sony evidentemente contratou uma equipe para criar um docudrama para um novo jogo de Playstation 2 chamado "Shadow of the Colossus".

Ou foi isso que aconteceu? Outras pesquisas sugerem que isso pode ter sido um encobrimento, uma isca e um golpe, projetado para desviar as pessoas da trilha dos esforços legítimos de recuperação no local de Franz Josef ou próximo a ele. Durante a própria pesquisa investigativa da RaidersNewsNetwork, encontramos várias peças interessantes e potencialmente reveladoras do quebra-cabeça, entre as quais a que envolveu P.J. Capelotti, professor sênior de antropologia e estudos americanos da Penn State University Abington College em Abington, que realizou estudos arqueológicos na Terra de Franz Josef (onde a farsa foi perpetuada). Capelotti seguiu sua pesquisa do local com uma tese suspeita sobre a necessidade de estabelecer leis e/ou tratados internacionais para preservar artefatos alienígenas.

Entre outras coisas, Capelotti destaca que o falecido bioquímico e escritor de ficção científica Isaac Asimov especulou certa vez

que a galáxia pode conter 323 milhões de planetas com vestígios de civilizações em ruínas. Talvez nossos astrônomos e suas estações SETI estejam ouvindo apenas estática por meio de seus radiotelescópios porque, na verdade, estão ouvindo uma mensagem do equivalente extraterrestre dos antigos maias ou sumérios, civilizações mortas que agora só podem falar conosco por meio da arqueologia. A construção de um catálogo de assinaturas visuais de civilizações avançadas estará, algum dia, dentro da província da arqueologia aeroespacial. E com um potencial banco de dados de recursos culturais de 325 milhões de planetas com civilizações em ruínas, com certeza há muito trabalho de campo a ser feito 'lá fora'." (Capelotti)

Será que a equipe de Capelotti descobriu algo na Terra de Franz Josef e/ou em locais de expedição próximos que precisavam de proteção internacional... algo que corresponde a restos artificiais em outros lugares da galáxia que também precisam de proteção internacional... algo grande o suficiente para, digamos, empregar a Sony para inventar um encobrimento? Por mais extraordinário que isso pareça, a história prova repetidamente que os governos participaram de cenários semelhantes em mais de uma ocasião. Há alguns anos, a Disney trabalhou com um exército de cientistas, astronautas e técnicos da NASA para produzir o filme "Missão a Marte". A história apresenta o comandante da NASA Luke Graham (Don Cheadle) com uma equipe de quatro astronautas para o planeta vermelho. Enquanto explorava estranhas formações geológicas na paisagem, a verdade sobre a face de Marte e a origem da humanidade foi descoberta. Na época, o diretor Brian De Palma admitiu: "*Missão a Marte* se passa em 2020 porque essa é a data em que os especialistas preveem que devemos fazer um pouso tripulado em Marte." Logo houve uma discussão entre a NASA e a Disney, pois parecia que a agência não gostava do que o filme estava insinuando: que havia sido feita uma descoberta de presenças alienígenas passadas.

de Marte, que uma "face" artificial semelhante à Esfinge e formas piramidais formas piramidais próximas a ela (fotografadas pela sonda Viking Mars) haviam

e que um encobrimento de vinte e cinco anos havia sido perpetrado pela NASA e pelo governo dos EUA em conluio com outras potências mundiais.

É impossível saber onde a fumaça começa e termina com histórias como essas, por isso ficamos com os textos inspirados. Eles nos falam da criação e do futuro retorno do Criador. Haverá uma guerra entre esse Todo-Poderoso e os deuses que vêm através dos portais. "Eles" virão do ar, da terra, dos grandes rios e do fundo do mar. Não há como evitar esse momento no tempo.

John Milton escreveu em *Paradise Lost* que milhões de criaturas espirituais andam pela Terra sem serem vistas. A visão bíblica, conforme postulada em meu livro *the God: Is Who Wall Among Us*, afirma a ideia de que "No princípio" Yahweh criou os céus (seres celestiais, planetas, etc.) e a Terra. Lúcifer, "o portador da luz", foi a coroação da criação celestial de Deus e o principal servo do criativo Javé. No entanto, de acordo com a história, Lúcifer ficou com ciúmes da adoração que Javé estava recebendo de suas muitas criações e proclamou com orgulho: "Exaltarei meu trono acima das estrelas de Deus.... Serei como o Altíssimo" (Is.14.13-14). De alguma forma, Lúcifer convenceu um terço das criaturas celestiais a se juntarem a ele em uma grande rebelião, e a revolta acabou resultando na expulsão de Lúcifer e de seus seguidores do céu. Lúcifer (agora Satanás), movido por uma busca de adoração e sedento de vingança com Yahweh, tentou Eva e, após a queda, com a consequente separação entre o homem e Deus⁵, passou a corromper as verdades divinas contidas na Revelação Original, proclamando a si mesmo (o deus do ar) mais digno de adoração do que o Deus do céu.

Se essa suposição da visão bíblica estiver correta - que uma presença sobrenatural real e maligna existe e tem, há séculos, afastado os homens da adoração a Yahweh por meio do Espírito Santo. séculos, afastou os homens da adoração a Yahweh por meio da

Na dinâmica de várias mitologias, surgem as seguintes perguntas: Os anjos que se juntaram a Lúcifer na queda também eram movidos pelo desejo de adoração? As imagens e os atributos atribuídos aos deuses da mitologia refletiam de alguma forma as características reais e espirituais de certas personalidades invisíveis que operavam por trás deles? Mais importante ainda, será que o reino de Satanás ainda está agindo dessa maneira? As entidades vivas dos deuses antigos continuam a passar por portais e a caminhar entre nós? Em caso afirmativo, tais espíritos se encarnam em árvores, na terra e em ídolos de pedra, ou devemos presumir que a idolatria moderna adquiriu uma sofisticação mais seletiva e uma manifestação mais especial, que neste século trouxe detalhes mais claros à sua imagem?



Chapter 11

MAIS PICTIONT O DREEDING

EX*^ERIMENT R¥-¥TV'ED OUT

Ironicamente, estou escrevendo o capítulo 11 deste livro durante o primeiro mês do ano. Em outras palavras, 11.11. Às vezes, senti uma estranha sensação de destino durante os momentos de inspiração do *Nephilim Stargates: The Year 2012 e*

o Retorno dos Vigilantes, como se uma mão invisível estivesse me guiando. No entanto, por alguma razão, eu não havia notado até agora que o momento do meu ritmo corresponde ao dia mais importante do calendário maia (como cristão, eu me refiro à sincronicidade da profecia maia e ao conhecimento complexo de astronomia como algo digno de nota para este estudo), a data final de 21 de dezembro de 2012, exatamente às 11:11 - quando ocorre o Solstício de Inverno e o Equinócio Galáctico e o Sistema Solar se alinha com o centro da Galáxia. Esse evento acontece somente a cada 25.000 anos e, dessa vez, marca o fim do grande calendário maia e o momento em que a profecia maia diz

@uetzalcoatl retornará por um portal estelar em uma nave alada (voadora) alado (voador).

Nos primeiros dez capítulos deste livro, discutimos longamente a premissa histórica e universal, bem como esotérica e teológica, de seres dimensionais ("divindades") de superinteligência que, ao longo do tempo, foram retratados guardando e, às vezes, passando pelos "portais" do céu, da terra, dos grandes rios e do mar. O fenômeno ocorreu/ocorre tanto em nível galáctico quanto pessoal. Os mitos que cercam a curiosidade são tanto primitivos quanto contemporâneos - desde as descrições de divindades sumérias até os modernos OVNI's e tudo o mais. Os mitos verdadeiramente universais e redundantes que cercam esses eventos são o que há de mais próximo de uma evidência empírica do que se pode chamar de documentação de um evento histórico genuíno e possivelmente sobrenatural. As manifestações começaram antes da Torre de Babel (o portão de Deus), quando, quase instantaneamente, as populações de todo o mundo deixaram de ser caçadores/gatunos e passaram a formar civilizações avançadas que dominavam técnicas complicadas de matemática, astronomia, ciência e engenharia, capazes de construir observatórios e pirâmides com qualidades astronômicas e semelhanças entre si. Entre as Sociedades mais bem desenvolvidas, os registros sagrados do fenômeno "inicial" eram mantidos por cultos de carga e "homens santos" que se preocupavam com "o que" e "quem" era visto, sentido e, de acordo com Zechariah Sitchin, "servido". Esses "guardiões de registros" também previram um tempo futuro em que os portais seriam reabertos e os "deuses" criadores retornariam.

A questão de saber se seres de origem desconhecida realmente interagem com os seres humanos e, às vezes, de alguma forma, encarnam a si mesmos por meio de aberturas dimensionais na realidade tridimensional (ou quadridimensional, se acrescentarmos o "tempo") é apoiada por registros arqueológicos, históricos e religiosos, embora não

sempre modelos antropológicos ou de criação padrão. No entanto, os pesquisadores modernos estão cada vez mais convencidos de que alguma coisa inexplicável aconteceu e talvez ainda esteja acontecendo nesse sentido. As publicações do Vaticano (como eu previ que aconteceria em vários programas de rádio e no site *RaidersNewsNetwork.com* nos últimos dois anos) lançaram recentemente uma série de publicações que tratam da possibilidade de inteligência extraterrestre ou multidimensional, dando a entender que agora existe uma possibilidade maior do que nunca de contato com ETs. (Consolmagno)

Na 8ª Conferência Internacional de Bioastronomia em Reykjavik, na Islândia, no ano passado, mais de 300 pesquisadores e cientistas discutiram a inteligência extraterrestre com a mesma convicção de que a possibilidade de contato autêntico com aqueles que vêm através de portais é agora maior do que nunca. "Parece quase metafísico, mas está acontecendo algo que não poderíamos sequer imaginar", disse Simon Conway Morris, professor de Paleobiologia Evolutiva da Universidade de Cambridge, resumindo a natureza da expectativa após a Conferência de Bioastronomia, que durou uma semana. Ulrich Dopatka, que participou da conferência para a Ancient Astronaut Society, concordou, sentindo entre os cientistas, astrônomos, biólogos, físicos, geneticistas, bioquímicos e paleontólogos que "... uma certa inquietação ou tensão de expectativa... percorria os procedimentos quase como um fio vermelho, como se estivéssemos pouco antes da descoberta... as indicações agora falam em favor de um milhão, se não expansão de um bilhão de vezes das pré-condições evolutivas para ETIs [Inteligências Extraterrestres] e, portanto, para um grande número de civilizações tecnológicas existentes em nossa galáxia".

Mais recentemente, astrônomos europeus anunciaram a descoberta de um planeta semelhante à Terra fora do nosso sistema solar, circulando a estrela anã vermelha Gliese 581. Batizado temporariamente de 381 c, o planeta tem as temperaturas e o tamanho certos para ser habitável,

uma descoberta descrita como um passo importante na busca por Inteligência Extraterrestre.

No entanto, alguns acreditam que não há necessidade de esperar. "Eles" já estão

aqui e já estão há algum tempo. O que "eles" estão fazendo é realmente misterioso, de acordo com homens como Missler e Eastman, que observam em seu trabalho crítico, *Alien Encounters (Encontros com extraterrestres)*

O material que examinamos até este ponto é de fato bizarro e, em alguns casos, inacreditável. E, no entanto, vimos que há evidências convincentes para acreditar que fomos visitados, alguns diriam "invadidos", por seres interdimensionais com habilidades aéreas, que mudam de forma⁵. A origem e a agenda desses seres é um tópico de grande controvérsia. Entre os pesquisadores, há aqueles que acreditam que os ocupantes⁵ dos OVNI's são seres benevolentes e altamente avançados que estão aqui para compartilhar seu conhecimento e material genético com a humanidade com o objetivo de avançar nossa evolução. Outros acreditam que seu comportamento e sua mensagem revelam uma agenda sinistra. Alguns, como Jacques Vallée, acreditam que podemos estar no limiar de um gigantesco engano cósmico perpetrado por seres interdimensionais cujo objetivo e agenda para a humanidade são desconhecidos. (Missler e Eastman 236)

Outros, como Stuart Goldman, acham que o motivo e a atividade desses seres não são tão desconhecidos. Escrevendo para John Weldon em uma carta manuscrita que ele chamou de "They're Here!" (Eles estão aqui!), Goldman diz

. .o fato desagradável é que 50.000 pessoas não podem estar mentindo. Algo está aqui sondando as pessoas, inspecionando-as e plantando pensamentos em suas mentes, manipulando suas

corpos - tratando-os, de certa forma, como se fossem gado. Será que tudo isso é simplesmente uma gigantesca piada cósmica ou há uma trama mais sinistra em andamento? Será que estamos vendo a formação de um culto novo e altamente destrutivo, cuja visão postula a eliminação (os adeptos da Nova Era chamam isso de "limpeza espiritual") das pessoas que são "impróprias" para existir no Novo Mundo que está por vir? Será que realmente existem entidades demoníacas pairando por aí, procurando candidatos prováveis cujos cérebros e

A resposta não é fácil de ser dada. Mas, seja qual for o cenário que voce escolher, a declaração ameaçadora de John Keel deve soar em nossos ouvidos - para todos, exceto para os céticos mais ferrenhos. "A Terra não é habitada", diz Keel. "Ela está infestada". (Goldman 26) _____

Se, de fato, a Terra está "infestada" por seres cujos propósitos só agora podem ser adivinhados, uma coisa parece cada vez mais clara: a visão de mundo dualista discutida pelo Dr. John Mack - a ideia de que o reino espiritual e o reino material são partes separadas da mesma realidade - pode finalmente ser conhecida e mais cedo do que muitas pessoas estão preparadas ou podem conceber. Os paralelos entre "anjos", "demônios" e fenômenos ETs têm sido reconhecidos por especialistas de diferentes áreas há algum tempo. Cada vez mais pessoas questionam a abordagem "porcas e parafusos" para definir os OVNI's (como na forma de naves espaciais mecânicas de alta tecnologia voando para a Terra de galáxias distantes) em favor de, por falta de um termo melhor, uma "conceitualização espiritual" dos ETs.

De acordo com o Dr. John Mack:

Os seres alienígenas que parecem vir até nós do céu em naves espaciais estranhas apresentam um desafio particularmente confuso. Pois eles parecem ter propriedades

pertencentes tanto ao mundo espiritual quanto ao mundo material, superando, como que sem esforço, a divisão entre esses reinos, que se tornaram cada vez mais sagrados e inalcançáveis desde que a ciência e a religião seguiram caminhos separados no século XVII. Por um lado, esses seres parecem poder ser vistos pelos abduzidos, que sentem seus corpos serem movidos e encontram pequenas lesões infligidas a eles. Por outro lado, os seres parecem vir, como diários intermediários de Deus ou do diabo, de uma fonte não incorporada. Minha própria impressão é que podemos estar testemunhando...

uma união incômoda de duas espécies, projetada por uma inteligência que não somos capazes de compreender. (John Mack 404-405)

Em seu livro, *Wimcsse§* Budd Hopkins concorda:

Tudo o que aprendi em 20 anos de pesquisa sobre o fenômeno das abduções por OVNI's me leva a concluir que o objetivo central dos alienígenas não é nos ensinar a cuidar melhor do meio ambiente; em vez disso, todas as evidências apontam que eles estão aqui para realizar um complexo experimento de reprodução no qual parecem estar trabalhando para criar uma espécie híbrida, uma mistura de características humanas e alienígenas. (Budd 378)

Minha esposa e eu ficcionalizamos um cenário pior sobre isso em nosso livro, *The Aliriman Gate*:

Batendo com o dedo na palma da mão como se quisesse enfatizar o próximo ponto, Jones enfatizou, id quanto à forma como os OVNI's seriam usados para nos enganar, isso se resume a um argumento de origens".

"O que significa isso?"

"A pergunta eterna - de onde viemos? Se as pessoas acreditam que os OVNI's são extraterrestres avançados que andam em naves espaciais e que essas mesmas criaturas visitaram a Terra nos tempos antigos e mexeram no DNA dos hominídeos, isso perturba a doutrina judaico-cristã sobre a idade da Terra e a história bíblica.

criação. Satanás adoraria que as pessoas acreditassem que não passamos de um programa de zoologia alienígena. É claro", disse ele, revirando os olhos, "sempre há a Teoria de UFOlogia do Indy".

"Teoria do Indy? Como em sua própria teoria pessoal?"

"A minha e algumas outras."

Sheri sorriu. "Conte-nos sobre essa teoria misteriosa." "Achei que você nunca perguntaria. De acordo com a Bíblia, o fim dos tempos será acompanhado de visões assustadoras e grandes sinais do céu. O livro de Segunda Tessalonicenses até diz que, quando o Anticristo for revelado, ele será acompanhado de "prodígios mentirosos". Talvez esses versículos estejam falando de OVNI's sendo usados para apresentar o Homem do Pecado. Será que o mundo não reagiria à chegada repentina de um sábio intergaláctico com admiração e espanto? As profecias de Daniel parecem apoiar o homem do pecado. portar essa possibilidade".

"Você está me dizendo que o profeta Daniel falou sobre uma invasão de OVNI's nos Últimos Dias?" disse Joe, parecendo incrédulo.

"Não, não. Mas ele disse que o Anticristo será um Baal era o senhor do céu. Como Baalbamoth, ele era o senhor das regiões aéreas. Como Baalzebub, ele era o senhor daqueles que "voam" ou que esvoaçam na atmosfera. No Novo Testamento, Satanás

Ele próprio é chamado de príncipe dos poderes do ar. Portanto, as escrituras me levam a crer que os fenômenos aéreos que você e eu interpretamos como atividade de OVNI's *podem*

ser parte de uma ilusão dos Últimos-Dias algo para enganar a humanidade e fazê-la aceitar o surgimento do Anticristo". Joe respirou fundo e expirou lentamente. *Os OVNI's poderiam apresentar o Anticristo, não é?* Ele ficou olhando para a

imagem. "Então, quando se trata desses Annunaki, você acredita que estamos

estamos falando de anjos caídos?"

"Em poucas palavras, sim5.

"E de alguma forma isso se relaciona com nossa pequena imagem aqui."

"De uma forma que não entendo. Para ser sincero, estou surpreso por ver sumério escrito nela. Se não for uma falsificação, eu..."

"Eu já lhe disse que é real", disse Joe, defendendo-se das pai.

Jones pegou a imagem e a virou em sua mão. "Não se ofenda, Joe. Sou apenas um professor. Somos pagos para sermos cautelosos e até céticos. Então, ouça. Tenho um amigo que dirige um laboratório independente. Ele faz todo tipo de trabalho subcontratado para o governo estadual e federal, principalmente coisas de laboratório criminal, mas também um pouco de radiocarbono e testes de metalurgia. Se você me emprestar essa coisa por alguns dias, posso pedir que ele faça uma série de testes para determinar a idade e a composição do material. Poderíamos até fazer uma análise de fotos e uma pesquisa no banco de dados para ver se algum artefato comparável foi descoberto ou descrito no passado. Essa é a melhor maneira que conheço para fornecer uma resposta definitiva. Com sua permissão, gostaria de levá-lo a ele imediatamente". (Horn 74-75)

E mais tarde em nossa história...

Corsivino franziu a testa. "Descobrimos que nosso sonho era desintegrador. Por mais que tentássemos, não conseguíamos reproduzir o efeito da Chave Nibiruana na Enigma nem obter o vórtice descrito pelos discos Dropa. Para piorar as coisas, o projeto sofreu uma reviravolta inesperada quando uma etiqueta avançada de DNA humano foi descoberta no Dropa. Ela ilustrava a manipulação genética feita pelos Annunaki milhares de anos antes, incluindo fórmulas específicas para melhorar a espécie humana."

Talvez o Dr. Jones soubesse do que ele estava falando depois de u/1 Joe pensou.

"As fórmulas exigiam a introdução de DNA animal e, em pelo menos um caso, alienígena no genoma humano. Os especialistas do Pentágono rapidamente determinaram que a humanidade havia sido objeto de experimentos de mutação desconhecidos. Eles convocaram um painel de operações negras e concluíram que, independentemente do que mais os textos Dropa representavam, a descoberta oferecia uma oportunidade única para estudos de aprimoramento humano."

"Então foi aí que você se envolveu, pelo que entendi", disse Dave disse Dave.

"Após o relatório ultrassecreto do painel, engenheiros genéticos como eu receberam recursos sem precedentes e as ciências do genoma nasceram."

"Que nojo", Joe escorregou.

Corsivino olhou em seus olhos verdes profundos. "Eu entendo. Nem todo mundo estava entusiasmado com nossa pesquisa naquela época. Havia cientistas do projeto aqueles de convicção religiosa que passaram a acreditar que a espaçonave e seu conteúdo eram um resquício de tecnologia proibida, algo lançado do céu, talvez um resquício da rebelião de Lúcifer contra Deus."

"Eles expressaram essas opiniões?" Joe sabia que, no exército, geralmente se mantém a boca fechada, mesmo quando se discorda.

"Um jesuíta chamado Malachi Malina sim. Ele falou abertamente advertiu sobre as forças das trevas que ele achava que estavam tentando iniciar o Armagedom novamente, para liberar o Anticristo."

"O que você quer dizer com tentar novamente?"

"Você sabe, outro Hitler ou Antíoco Epífanes, só que desta vez com uma tecnologia muito avançada. O jesuíta baseou suas conclusões sobre a Chave Nibiruana e sua conexão com o demônio em semelhanças entre a história antiga envolvendo os Nibiruanos, ou Annunaki, e os experimentos genéticos que surgiram de nossa pesquisa."

Isso estava realmente começando a soar como Jones agora.

"Ele nos mostrou onde os Annunaki ofereceram tecnologia de armas aos inimigos de Israel em troca de mulheres. As fêmeas antediluvianas tornaram-se hospedeiras de experimentos genéticos, resultando em uma raça de gigantes⁵ chamada Nefilim."

"Como Golias", disse Dave.

"De acordo com Malina, sim. Golias fazia parte de um exército de gigantes, criado para destruir o povo de Deus e dominar o mundo. Deus frustrou o plano original ao eliminar os antigos nefilins."

"E foi isso." disse Dave.

"Eu gostaria que fosse tão simples assim. Malina acreditava que a história estava se repetindo - que o disco recuperado em Sedona era um cavalo de Troia, algo para enganar os governos mundiais e levá-los a unir forças com Satanás em preparação para o Armagedom. Malina até especulou que os corpos alienígenas que havíamos recuperado eram misturas demoníacas."

"Parece algo que um amigo me disse recentemente" disse Joe a Corsivino.

"O que é isso?"

"O Dr. Jones, um amigo da família, acredita que alienígenas e demônios são a mesma coisa".

"O padre Malina estava convencido disso e afirmou que o fato estava ilustrado em livros de história de civilizações do mundo todo."

"Livros de história? Você quer dizer mitologia, não é?"

Dave corrigiu.

"Ambos. Lembro-me de Malina falando sobre os titãs gregos, como a lenda deles começou com os chamados deuses se acasalando com mulheres da Terra. Ele comparou essa história com Gênesis, onde os Filhos de Deus tomaram mulheres como esposas e seus descendentes se tornaram homens poderosos da antiguidade. Ele também nos mostrou como a palavra Titã equivale a 666 em grego e significa "cinza, esbranquiçado ou cinza calcário", o que se encaixa na cor da pele dos corpos recuperados em Sedona. Ele certamente achava que estávamos abrindo as portas para uma antiga perdição ao mexer com essa tecnologia alienígena."

"Então... foi ele quem o convenceu a desistir!" perguntou Joe perguntou Joe, referindo-se a Malina.

"O que me fez pensar que nós, cientistas, havíamos sido enganados foi uma reunião entre o Major General William H. Layton, o secretário de defesa, e os principais pesquisadores genéticos de Montero.

pesquisadores genéticos da Montero".

Joe reconheceu o nome do major-general. Ele o ouvira falar quando estava no Havaí. Ele era definitivamente uma presença de comando, não era alguém para se questionar.

"Ele nos disse que o agente especial Apol Leon um mili especialista em genética de algum tipo - seria o responsável pela pesquisa genética em nosso departamento dali em diante. Estávamos nos tornando uma operação All Black. Nenhuma informação

informações sobre nosso empreendimento deveriam ser divulgadas a qualquer departamento militar ou governamental fora do nosso. Essa era agora uma questão de segurança nacional de alto nível. É claro que expressamos nossa lealdade e reafirmamos nossos juramentos, mas a ética de nosso trabalho certamente mudou depois que Apol Leon e Hell chegaram a Montero."

De repente, Joe se deu conta de que Corsivino estava falando sobre o homem na secretária eletrônica de sua casa. Ele ficou paralisado e ouviu com atenção.

"O Sr. Leon estava em uma missão especial da Base Aérea de Wright-Patterson, onde os corpos alienígenas eram mantidos. Depois de apresentá-lo formalmente, o general Layton revelou informações ultrassecretas relacionadas a uma raça avançada de humanoides que supostamente visitou a Terra há cerca de dez mil anos."

"Que prova eles ofereceram dessa alegação?" Dave disse Dave com inteligência.

"Que provas eles precisavam oferecer? Nós tínhamos o extraterrestre corpos e sua nave".

Dave abriu as mãos, com as palmas para cima. "Quero dizer que a Terra foi visitada há dez mil anos?"

"De acordo com o General Layton, os alienígenas deixaram evidências de sua visita em todos os lugares - as pirâmides, as Linhas de Nazca, até mesmo uma cidade antiga em Marte, onde escavações estavam em andamento por expedições furtivas conjuntas dos EUA e da União Soviética. Foi-nos dito em termos inequívocos que esses alienígenas eram nossos criadores. O Homo sapiens era o produto de seu trabalho genético com os macacos".

Joe olhou novamente para os computadores de Dave do outro lado da sala. Ele conhecia muitas figuras políticas e militares dos EUA. Essa era uma informação surpreendente e provavelmente confirmava os piores temores de conspiração de Dave. Ele retornou

para Corsivino e disse: "O General Layton realmente disse isso? realmente disse isso?"

"E não é só isso. Fomos informados de uma segunda raça de criatura, mais agressiva, chamada Anakim. Os alienígenas os criaram para governar o povo recém-criado. Cada Anakim tinha a força de dez homens. Eles eram menos cruéis, mas estavam em menor número do que os humanos. Por fim, foram mortos por hordas de homens depois que os alienígenas, que também eram conhecidos como "gênios voadores", partiram para o espaço sideral. De acordo com o General Layton, a morte dos anaquins foi registrada nos mitos de todas as culturas antigas, inclusive na Bíblia, onde os hebreus os chamavam de nefilins."

"Mas por que um major-general se envolveria com toda essa mitologia?"

"Uma parte recém-decifrada do Dropa chamou sua atenção. Ela fornecia a fórmula genética para recriar os Anakim-Nephilim. Não é preciso dizer que os militares estavam profundamente interessados nela. Isso representava o soldado definitivo, uma máquina de matar perfeita, e Apol Leon estava em Montero para apresentar aos nossos pesquisadores a tecnologia que usaríamos para fabricá-los, a ciência de ponta dos transgênicos."

Joe percebeu que estava cerrando os punhos novamente. Sua cabeça estava inclinada para baixo, com os olhos fixos em Corsivino. Ele precisava se acalmar, pensar em seu plano, obter o máximo de informações que pudesse desse homem antes de agir. Ele mordeu o lábio e disse: "Então, Apol Leon veio lhe ensinar sobre transgênicos, a tecnologia que você usaria para recriar os nefilins. O que isso realmente significa?"

"Em termos simples, transgênicos é a ciência de alterar

a estrutura genética de uma espécie por meio da introdução do DNA de uma espécie diferente em seu genoma. Sob o olhar atento de Apol, os transgênicos em Montero se desenvolveram na forma de embriões humanos masculinos que tiveram sua biologia molecular alterada por meio da inserção de DNA animal e alienígena em seu genoma."

"Onde se consegue DNA alienígena? Presumo que você que você não corre para o mercado da esquina para obtê-lo."

Corsivino sorriu. "Dos espécimes que recuperamos em Sedona. Esses fios produziram os resultados mais fascinantes e horríveis."

Dave balançou a cabeça. "Odeio pensar no que *isso* significa".

"Embriões mutantes agressivos dentro do útero de suas mães, criaturas altamente inteligentes e brutas após o nascimento, bebês com taxas de crescimento fenomenais, uma sede inequívoca de governar, conquistar e dominar."

"Você deve ter ficado tão orgulhoso", Joe sorriu novamente. *Lembre-se! Diplomacia!*

"Na verdade, estávamos impressionados. Aos seis meses de idade, surgiram os problemas reais. Os quimeras - ou *nefilins*, como Apol insistiu que os chamássemos - tornaram-se incontroláveis. Devido ao tamanho e à força física deles, gaiolas especiais tiveram de ser colocadas em um local seguro.

para serem projetados para mantê-los. Alguns meses depois disso descobrimos que era necessário implantar chips de controle diretamente em seus cérebros."

"Evidentemente, esses chips não eram infalíveis em super de controlar seus bebês."

"Por que você diz isso?"

"Porque pelo menos um deles escapou", disse Joe. Ele parou um momento para informar Corsivino e Dave sobre a recuperação perto de Montero. Ele descreveu a aparência de

a carcaça, o braço que agora estava em poder do Dr. Jones e o fio dentro da cabeça da fera. Ele especulou que Jones estava testando o espécime no laboratório de Nathan Reel.

A reação de Corsivino foi de espanto. "Isso é o que ele tinha. Era isso que ele tinha no cobertor no morro! esse braço?"
"Informativo".

"Bem, quando e se o DNA desse braço for analisado, um quinto e um sexto nucleotídeo serão descobertos. É diferente de tudo o que já foi visto no DNA animal ou humano. Isso pode realmente abrir uma lata de vermes".

"Ótimo. id o fio na cabeça do gigante? Esse era um dos seus dispositivos de controle?"

"Chama-se AngelStar. Ele também foi um produto de engenharia reversa, na verdade projetado para implantação em humanos. A natureza agressiva dos nefilins nos forçou a fazer a interface do chip neural com os cérebros das feras para controlá-las. Pelo que me lembro, ele fazia com que as criaturas ficassem letárgicas quando ajustado para cento e dezesseis megahertz."

Dave, soando como seu velho e desprezível eu novamente, disse: "Mas isso satisfaz os pessimistas?"

"O que você quer dizer com pessimistas?"

"Os cientistas que não se sentiam à vontade com o projeto... o cara da Malina e os outros que achavam que isso poderia ser uma coisa do Anticristo. Eles estavam dispostos a continuar com a pesquisa quando viram que os homens-macaco podiam ser controlados?"

Corsivino pareceu confuso com a pergunta e disse, "O fato de termos aprendido a controlar as feras era uma questão à parte para Malina e seus colegas. As perguntas sobre a ética de nossa pesquisa cresceram independentemente, mesmo

entre os não religiosos tipo5. Eventualmente, eu me vi entre eles. acabei me encontrando entre eles".

Joe levantou uma sobrancelha. "Pensei que você tivesse dito que era um líder de projeto?"

"Eu era, mas você precisa entender, Joe, mesmo sabendo que eu estava quebrando meus próprios valores, havia algo de sedutor em nosso trabalho. Era como se uma bela sereia estivesse em algum lugar à distância, convidando-nos a ir até ela. Ela nos atraía dia após dia com promessas de descoberta e imortalidade. De fato, acreditávamos que nosso trabalho nos imortalizaria de várias maneiras."

"Mas você finalmente foi convencido do contrário?"

"Tudo veio à tona um dia durante uma conversa casual com Malachi Malina. Ele havia sido removido do programa de pesquisa da Montero uma semana antes. O motivo oficial era ambíguo, mas todos nós sabíamos que Malachi havia sido demitido por ter desafiado a ética da pesquisa da Montero. Nos dias seguintes à sua saída, Malachi entrou em contato com vários membros da equipe, inclusive eu. Ele não podia falar publicamente, então optou por se dirigir a seus ex-colegas de trabalho em particular, para desafiar nossa apatia moral. No meu caso, ele questionou especificamente por que, como cristão professo, eu não estava preocupado com meu papel na Montero, por que eu não conseguia ver isso como uma afronta à ordem divina."

Joe ficou incrédulo. "Você é cristão?"

"É tão difícil acreditar nisso?"

"Com o trabalho em que você estava envolvido? Sim, de fato."

"Então você e o padre Malina teriam concordado. Ele veio direto e me perguntou. 'Andrew', disse ele, 'a Bíblia nos diz que Deus ordena aos humanos, aos animais,

e plantas para se reproduzirem segundo sua própria espécie. Se Deus exige a integridade das espécies, como você concilia o que está fazendo? Sua pesquisa em Montero não apenas viola as Escrituras, mas pode abrir uma caixa de Pandora para um pesadelo de biologia molecular".

"Ele estava certo", disse Joe, não que ele entendesse a ciência. ciência.

"Eu sei que, de muitas maneiras, estou vendo isso agora. Ao introduzirmos DNA animal e alienígena no genoma humano, estávamos rompendo a barreira *das espécies* e produzindo mutações não-classificadas além da imaginação."

Joe não conseguiu se conter. Embora quisesse brincar com esse cara, ele zombou: "Mas você ficou. Espero que o salário tenha sido bom".

"Na verdade, deixei o programa pouco tempo depois de Malina Malina."

"Eu me lembro disso", disse Dave, levantando o dedo. "Foi uma grande notícia."

Joe estava mais interessado em saber o que o motivou. "Foi um conflito de consciência ou você estava apenas protegendo seu traseiro de alguma forma?"

"Eu diria que foi uma mistura dos dois, embora minha consciência me guie hoje em dia, acredite ou não."

"Isso não é uma resposta."

"Certo, em particular, o problema para mim era o seguinte: Os biólogos moleculares da Montero classificaram as funções dos genes alienígenas fornecidos por Apol Leon. No entanto, nenhum deles sabia como a codificação do gene reagiria da espécie alienígena para a humana. Havia grandes possibilidades de que as diferenças entre as espécies afetassem de forma mensurável as interações proteicas do gene, modificando assim as características hereditárias humanas nas mutações. Isso representava uma

catástrofe em potencial além da medida".

Joe esperava que ele reformulasse o comentário para pudesse entender o ponto importante.

Como se estivesse lendo sua mente, Corsivino disse: "Deixe-me colocar a questão de outra forma. Como o cruzamento entre humanos e nefilins agora era teoricamente possível, era razoável acreditar que o DNA mutante sairia da garrafa algum dia. Quando isso acontecesse, características alienígenas e animais seriam introduzidas em nossa própria espécie, alterando o código genético humano e, por fim, eliminando a humanidade como a conhecemos. Malachi Malina acreditava que isso não só era possível, como também talvez fosse a ideia principal. Isso era algo de que eu não podia fazer parte".

Joe ficou pensativo e, por fim, disse: "Parece uma teoria do Dr. Jones".

"O que significa?"

"Algo que o professor me disse sobre Deus ter que destruir a raça humana durante o dilúvio de Noé porque os gigantes haviam se misturado aos humanos. De acordo com Jones, na época em que Noé e seus filhos a p a r e c e r a m , eles eram os únicos que ainda tinham DNA não corrompido pelo casamento com os nefilins e seus descendentes. Para preservar a espécie humana, Deus teve que eliminar todos, exceto Noé e sua família."

"Jones é um homem inteligente", disse Corsivino. "O que você diria se eu lhe dissesse que um plano semelhante está se desenrolando enquanto falamos, bem debaixo do nariz do mundo?"

"Espero que esteja brincando. Um plano para aniquilar a humanidade por meio do cruzamento de humanos com nefilins? Por que alguém iria querer fazer isso?"

"Eles são enganados. O governo e os militares estão enganados. Eles acreditam que sua pesquisa está levando a

a um superexército que irá policiar uma Nova Ordem Mundial, um sistema mundial melhor. Nós da Operação Gadfly pensamos de forma diferente. Acreditamos que o trabalho de Montero faz parte de um esquema maior para forçar o Armagedom e escravizar a humanidade."

Dave levantou a mão novamente. "Operação Gadfly?"

"É um consórcio de cientistas dedicados à destruição da Montero, de suas pesquisas e pesquisadores, e de fábricas semelhantes em todo o mundo."

"Quer dizer que há mais de uma fábrica!"

"Ah, sim. Nove outras na Aliança das Nações. Dez no total." (Buzina 133-145)



Chapter 12

REROUBAÇÃO DO ANTICRISTO

A Conforme observado anteriormente, muitos investigadores de OVNI's documentaram comparações redundantes entre algumas condições de atividade "alienígena" e "demonismo" (malevolência).

Esse aspecto do fenômeno dos OVNI's está quase inevitavelmente ligado a cenários de "abdução" geracionais e muitas vezes inclui práticas e crenças ocultas. Perdoo o comentário repetitivo a seguir, pois acredito que seja importante estabelecer na mente do leitor certas conclusões qualificadas de especialistas em vários campos da Ufologia.

Em 1969, Lynn E. Catoe era bibliógrafo sênior da UFO pesquisa, conduzida pela Biblioteca do Congresso para o Office of Scientific Research Project Order 67-0002 e 68-0003 da Força Aérea. Após dois anos e milhares de documentos, ela concluiu que "grande parte da literatura disponível sobre OVNI's... trata de assuntos como telepatia mental, escrita automática e entidades invisíveis... manifestações poltergeist e 'posseção'. Muitos... Relatos de óvnis... relatam supostos incidentes que são

surpreendentemente semelhantes à possessão demoníaca e aos fenômenos psíquicos" (Wikipedia, Paranormal and occult hypotheses about UFOs).

A professora Elizabeth L. Hillstrom, em seu livro *Testing the Spirits* (*Testando os Espíritos*), concorda que um número crescente de acadêmicos também concluiu que os OVNI's são sinônimos de demonismo hipertórico. "A explicação de Vallée sobre os OVNI's é a mais impressionante", diz ela:

por causa de seus paralelos com a atividade demoníaca. Investigadores de OVNI's perceberam essas semelhanças. O próprio Vallée, com base na literatura extrabíblica sobre atividades demoníacas, estabelece uma série de paralelos entre os OVNI's e os demônios. Pierre Guerin, pesquisador de OVNI's e cientista associado ao Conselho Nacional Francês de Pesquisa Científica, não é tão cauteloso: "Os OVNI's modernos e os demônios do passado são provavelmente idênticos". O veterano pesquisador John Keel, que escreveu *UFOS: Operation Trojan Horse* (*Operação Cavalo de Troia*) e outros livros sobre o assunto, chega à mesma conclusão: "As manifestações de OVNI's parecem ser, em geral, apenas variações menores do antigo fenômeno demonológico." (Hillstrom 207-208)

Whitley Strieber, autor de *Communion* e outros livros sobre o assunto, diz em *transformação*.

Senti uma sensação de ameaça absolutamente indescritível. Era o inferno na Terra estar ali e, ainda assim, eu não conseguia me mover, não conseguia gritar, não conseguia fugir... O que quer que estivesse ali parecia tão monstruosamente feio, tão imundo e escuro e pecaminoso. É claro que eram demônios. Tinham de ser. E eles estavam aqui e eu não conseguia fugir. (Strieber 190)

Anteriormente, ele relata:

Suspeito que existam coisas piores do que a morte. E eu estava começando a ter a nítida impressão de que um deles havia se interessado por mim. Até agora, a palavra demônio nunca havia sido dita entre os cientistas e médicos que estavam trabalhando comigo. E por que deveria ter sido? Estávamos além dessas coisas. Éramos um grupo de ateus e agnósticos, sofisticados demais para se preocupar com ideias arcaicas como demônios e anjos. (Strieber 36)

Enquanto alguns ufólogos veem o tema recorrente de "visões" ou abduções malévolas como genuinamente demoníaco (ou seja, anjos caídos ou espíritos guerreiros desencarnados inimigos de Deus e da humanidade - buscando corromper a raça humana e/ou recriar o Homo sapiens à sua imagem), Outros ufólogos veem exatamente o oposto, afirmando que os escritores da Bíblia simplesmente interpretaram os fenômenos desconhecidos da mesma forma que todos nós - da melhor maneira possível e dentro de nossas próprias visões particulares de mundo.

No entanto, será que os registros antigos, incluindo o relato de Gênesis 6 O que é que a história de Gênesis e de outros lugares apoia a teoria de que criaturas alienígenas viajaram de planetas distantes⁵ ou de outras dimensões em OVNI's, realizaram experimentos reprodutivos em mulheres e depois foram homenageadas nas imagens e no folclore dos deuses da mitologia? Ou a história em Gênesis e em outros lugares é um registro de anjos caídos agindo de acordo com Satanás? O que isso nos diria sobre a origem dos deuses e o atual fenômeno interestelar? Estamos vivenciando uma invasão contínua da Terra por cientistas intergalácticos ou "Satanás" está ocupado com o avanço do golpe mais sofisticado da história?

Alguns acreditam que esse é o caso e que, no fim dos tempos, "... visões espantosas e grandes sinais... do céu" (Lc 21.11) farão com que Satanás planeje uma "invasão alienígena" para explicar: 1) os que forem levados em um "arrebatamento" (os adeptos da Nova Era chamariam isso de "purificação"); ou 2) a introdução do Anticristo.

introdução do Anticristo.

A Segunda Tess. 2.8-12 diz:

E então será revelado o iníquo... cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira5 E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira, a fim de que sejam condenados todos os que não creram a verdade, mas tiveram prazer na injustiça.

A ideia é que, quando o Anticristo for revelado, ele será acompanhado por "prodígios mentirosos", ou seja, OVNI's sendo usados para apresentar o Homem do Pecado.

É claro que o mundo reagiria à chegada repentina de um super-homem intergaláctico com admiração e espanto, e alguns não podem deixar de relacionar esse fato com a discussão do profeta Daniel sobre um Anticristo que adorará Baal, o senhor do céu (Baalbamoth era o senhor das regiões aéreas e Baalzebub era o senhor daqueles que "voam" ou que esvoaçam na atmosfera). No Novo Testamento, Satanás é mencionado como sendo o príncipe das potestades do ar, escrituras que levam alguns a acreditar que os fenômenos aéreos interpretados como atividade de OVNI's poderiam ser parte de uma ilusão dos Últimos Dias algo para enganar a humanidade e fazê-la aceitar o aparecimento de um Anticristo. Se, de repente, centenas de "naves espaciais" chegassem visivelmente em nossa atmosfera, dizem eles, pilotadas por seres que pareciam ser humanoides avançados, esses seres poderiam alegar ter levado os "crentes" a um "arrebatamento" de alta tecnologia e/ou simultaneamente apresentar seu líder

(Anticristo?) como o messias esperado (@uetzalcoatli Dionísio?). Nesse cenário, esses seres também podem apontar os antigos megálitos⁵, as pirâmides e os deuses da mitologia como prova de uma antiga visitação ao planeta Terra por eles como Elohim.

O falecido autor Carl Sagan, ganhador do Prêmio Pulitzer, estava, até sua morte, trabalhando em um roteiro sobre as ramificações de um salvador como esse que apareceria no próximo milênio.

No novo filme *Superman Returns*, da Warner Brothers, o diretor Bryan Singer apresenta o cenário apocalíptico do fim do mundo acompanhado de um "salvador" que aparece do céu na hora certa para salvar a humanidade da aniquilação. O trailer de *Superman Returns* repete o forte simbolismo do messias visto nos filmes recentes *Matrix* e *Star Mur*. O pai celestial (celestial) do Super-Homem diz:

...Eles podem ser um grande povo, Kal-El, se quiserem. Só lhes falta a luz para mostrar o caminho. Por essa razão, acima de toda a sua capacidade para o bem, enviei a eles você, meu único filho.

CUIDADO COM A VINDA DO SUPER-HOMEM-SALVADOR?

O que quer que esteja acontecendo há séculos e que define o fenômeno OVNI/Alien está, em última análise, ligado à história de anjos, demônios, fadas, incubos, súcubos e deuses da mitologia. Mais uma vez, notamos Jacques Vallée traçando uma forte semelhança entre os ocupantes dos OVNI e as entidades sobrenaturais.

Eu havia mostrado em *Passport to Magonia* que o contato com os ufonautas era apenas uma extensão moderna da antiga tradição de contato com a consciência não humana na forma de anjos, demônios, elfos e silfos. (Vallée 1)⁹

John Keel faz eco a esse conhecimento em *Operation Trojan horse*, onde ele afirma:

A Demonologia não é apenas mais uma teoria maluca. É o estudo antigo e acadêmico dos monstros e demônios que aparentemente coexistiram com o homem ao longo da história... As manifestações e ocorrências descritas nessa literatura imponente são semelhantes, se não totalmente idênticas, ao próprio fenômeno OVNI. As vítimas de demonomania (possessão) sofrem os mesmos sintomas médicos e emocionais que os contatados de OVNI.... De acordo com a literatura, o Diabo e seus demônios podem se manifestar em quase todas as formas e imitar fisicamente qualquer coisa, desde anjos até monstros horripilantes com olhos brilhantes. Estranhos objetos e entidades se materializam e desmaterializam nessas histórias, assim como os OVNI e seus esplêndidos ocupantes aparecem e desaparecem, atravessam paredes e realizam outros feitos supernaturais. (Keel 192)

Mais tarde, em *Operation Trojan Horse*, Keel falou da natureza intangível dos alienígenas e de suas naves como "transmogrificação⁵ adaptando-se à nossa capacidade de compreensão" (Keel 266). O Dr. John Mack não só chegou à mesma conclusão de que os UFOnavas ilustram um comportamento semelhante ao dos demônios históricos, mas que a natureza intangível de tal comportamento é — ilustrada na forma como os ETs atravessam portais dimensionais, portais e stargates, como o que enfocamos neste estudo.

Em *Abduction (Abdução)*, Mack escreve:

Muitos abduzidos⁵ me falaram de sua sensação de que pelo menos algumas de suas experiências não estão ocorrendo.

O que é um anel dentro das dimensões físicas de espaço-tempo do universo como nós o compreendemos. Eles falam de alienígenas que vêm de outra dimensão, através de uma fenda" ou "rachadura" em algum tipo de barreira [portal], entrando em nosso mundo "além do véu". Os abduzidos, alguns dos quais têm pouca instrução para se prepararem para explicar essas abstrações ou deslocamentos estranhos, falarão do colapso do espaço-tempo que ocorre durante suas experiências. Eles vivenciam os alienígenas, de fato suas próprias abduções, como se estivessem acontecendo em outra realidade, embora uma realidade tão poderosa para eles quanto - ou mais do que - o mundo físico familiar. (Mack 402)

Em várias partes de nosso mais novo livro - apropriadamente chamado *de Ahrlman Gore* - ficcionalizamos a natureza desses portais espaço-temporais "alienígenas", como aqui:

O desespero, mais do que a coragem, puxou Joe para a escuridão como uma poderosa gravidade. Mesmo quando as luzes se acenderam e seus olhos se ajustaram aos detalhes, o brilho dos fantasmas que desapareciam, como sombras psíquicas procurando maneiras de atravessar as dimensões espectrais, permaneceu diante dele. O cheiro pungente de carne em decomposição tômou conta do ar enquanto ele girava a M-249 ao longo das paredes, dedilhando o gatilho, temeroso de que o tremor em sua barriga pudesse dar lugar a um jato de metralhadora desenfreado. Finalmente, satisfeito com o fato de as *coisas* terem desaparecido, ele baixou a arma e foi em direção a Sheri...

Enquanto Sheri olhava silenciosamente para cima, Phobos voltou sua atenção para o canto da sala. Os cinzas haviam se desmaterializado ali como ectoplasma em um

vazio giratório fantástico. Ele não tinha certeza do que teria feito mesmo se tivesse pego os demônios, mas o simples fato de eles terem fugido revigorou sua coragem. Ele segurou o crucifixo no bolso e lembrou a si mesmo que deveria ter cuidado; o excesso de confiança contra esses seres poderia ser fatal, mesmo que ele entendesse a guerra espiritual ensinada pelo Padre Malina. (Horn 288-289)

Então, o que exatamente os especialistas estão dizendo? Considerando que a maioria dos pesquisadores de OVNI's, religiosos e seculares, concordam com esse ponto importante - que muitas vezes os seres que atravessam os portais (demônios ou ETs) são a mesma coisa -, surge a pergunta: "O que os ETs estão fazendo?"

A resposta parece girar em torno de supostas abduções e cruzamentos híbridos. O Dr. Mack, Vallée, Keel e outros especialistas ensaiaram, à sua maneira, a velha história daqueles que "vieram do céu para a terra" e realizaram alterações genéticas em seres humanos, finalmente partindo para o espaço, deixando para trás promessas de um futuro retorno.

A conhecida história de Gênesis sobre os Vigilantes coabitando com os wonnen é paralela aos relatos modernos de "abdução", pois os "... filhos de Deus... tomaram para si esposas de todas as que escolheram" (Gênesis 6.2). A implicação aqui é que, como na abdução alienígena, isso não ocorreu por acordo mútuo ou harmonia de vontades, mas que esses wonnen foram tomados ("tomaram") à força, a critério exclusivo dos seres poderosos. Como resultado dos casamentos por abdução, os híbridos eram chamados de "nefilins".

Eric von Däniken e Zecharia Sitchin chegam ao ponto de usar essa mesma parte da Bíblia - Gênesis 6 - como prova de que os "filhos de Deus" (Anunaki da Suméria) eram os extraterrestres que realizaram a modificação genética do Homo sapiens. als de sua literatura que realizaram modificações genéticas no Homo sapiens.

ENTÃO, PARA ONDE TUDO ISSO ESTÁ LEVANDO?

Considerando as profecias abundantes e universais de que o "fim dos tempos" testemunhará o que temos chamado de "reabertura das portas do céu" e a descida de um "salvador", é importante observar que, desde a Idade Média, muitos líderes da igreja acreditavam que o Anticristo representaria o retorno do Nefilim - a união de um demônio e um humano.

Santo Agostinho escreve sobre essa demonialidade na *Cidade de Deus* (Agostinho) e no *De Daemonialitate, et In bis, et Succubi*, o Pe. Ludovicus Maria Sinistrari de Ameno (1622-1701) qualifica a conexão entre a hibridização de demônios e humanos:

Para os teólogos e filósofos, é um fato que, da cópula de humanos (homem ou mulher) com o demônio, às vezes nascem seres humanos. É por esse processo que o Anticristo deve nascer, de acordo com vários médicos... as crianças geradas dessa maneira pelos incubos são altas, muito fortes, muito ousadas, muito magníficas e muito perversas... (Pe. Ludovicus 127-129)

Phobos esclarece isso para Joe em nosso romance, *The Ahriman Gats*.

Joe levantou o contêiner especial com um suspiro pesado. "Então, se Apollyon está de alguma forma incorporado em Apol, poderíamos de fato estar carregando o embrião do *Anticristo* aqui".

"É isso mesmo. De acordo com a Bíblia, o Anticristo será 'o filho da perdição, a progênie masculina da *apoleia* grega, ou Apollyon'. A implicação não poderia ser mais clara: o Homem do Pecado será a descendência física do demônio destruidor, um transgênico da mais alta ordem." (Horn 326-327)

E em outro lugar:

Ele nunca teve falta desse tipo de material. Uma mulher típica fornecia milhares de óvulos, e o processo de plicação múltipla, ao contrário de outros laboratórios de clonagem financiados pelo governo, havia sido resolvido na Montero graças ao Dropa, que explicava o processo de divisão celular em humanos e primatas usando uma combinação de fertilização de óvulos para iniciar a formação do fuso. Depois disso, foi um processo simples de substituir o DNA humano pelo DNA do Apol. À medida que as células alienígenas se dividiam em duas células e depois em quatro, o Apol separava manualmente as células e permitia que o processo de replicação recomeçasse. Ao dividir as células dessa forma, ele criou até dezesseis embriões unicelulares de uma só vez. Todos, com exceção de um, eram normalmente congelados, enquanto o embrião restante permanecia na placa de Petri, dividindo-se, especializando-se: transformando-se em Homo nephilim.

No entanto, ao contrário do código Nephilim comum, que havia sido muito bem-sucedido, todos os embriões feitos com o DNA especial de Apol haviam se degenerado em matéria celular inútil antes de se desenvolverem o suficiente para serem implantados, ou morreram logo em seguida.

No entanto, ele disse a si mesmo que triunfaria a qualquer momento. Seu filho, o filho da perdição, seria inevitavelmente concebido. Tinha de ser. O Enigma estava prestes a se abrir, e o Mestre passaria por ele. *Ele* esperaria um corpo, um hospedeiro para sua transmigração; a semente bíblica de Satanás dependia disso. (Horn 1§7-158)

Se o Anticristo for, de fato, a descendência física de um demônio, ele não será apenas o exato oposto de Jesus (filho de Deus), mas também o precursor do retorno dos nefilins. Esse

Esse fato pode ser contemporâneo, uma vez que Jesus disse que o fim dos tempos seria como os dias de Not, e o profeta Isaías (capítulos¹³ e 14) também vinculou o retorno dos nefilins à destruição da cidade da Babilônia no fim dos dias (veja as atuais atividades de guerra no Iraque).

Em Isaías 13.1-3, 9, 19-22 (versão Septuaginta), o profeta diz:

A visão que Isaías, filho de Amós, teve contra Babilônia. Erguei um estandarte sobre o monte da planície, exaltai a voz para eles, acenai com a mão, abri as portas, ó governantes. Eu dou ordens e os trago: gigantes estão vindo para cumprir a minha ira, regozijando-se ao mesmo tempo e insultando... Pois eis que vem o dia do Senhor, do qual não se pode escapar, dia de ira e de cólera, para fazer a desolação do mundo.... E a Babilônia... será como quando Deus subverteu Sodoma e Gomor - rah.... Nunca mais será habitada... e monstros descansarão ali, e demônios dançarão ali, e sátiros habitarão ali. (Septuaginta)

Só podemos especular se algo mais do que é casualmente percebido foi dito quando Isaías disse: "... *abre as portas, ó governador...*" *Quem* era esse governado? E essas são as *portas* da cidade ou algo mais incomum? Não se apresse em ignorar essa questão, pois os "Poderosos" da versão King James e de outras versões da Bíblia são Gié6orim - o mesmo termo hebraico usado em outras partes da literatura antiga para descrever os nefilins que são corretamente traduzidos aqui no grego como "gigantes". A conclusão fantástica disso é que Isaías pode estar literalmente nos dizendo que, quando a Babilônia for invadida e destruída nos últimos dias, Deus ordenará (libertará de suas prisões? Ordenará que o "governante"

para abrir seu portão?) Nefilins gigantes que surgirão como agentes de destruição. Essa profecia surpreendente é ampliada ainda mais pela invasão das forças dos EUA e pela ocupação em andamento da antiga cidade da Babilônia, onde milhares de soldados reconhecidamente encheram seus sacos de areia com material arqueológico (Charles), fazendo com que alguns se perguntem se tabletas cuneiformes com informações sobre tecnologias exóticas perdidas foram recuperados ou, ainda mais alarmante, tabletas com diagramas antigos que levam a Nefilins de sangue puro enterrados sob as areias em cavernas subterrâneas. Imagine o interesse que agências⁵ como a DARPA teriam em estudar (clonar?) esse DNA antigo. Será que algo dessa natureza poderia ser o método pelo qual a profecia de Isaías se cumpriria? Poderia o homem, em sua arrogância, reviver o DNA antigo, revitalizando-o ou misturando-o com outros organismos vivos de forma semelhante ao que os Vigilantes fizeram ao criar os primeiros Nefilins? É por isso que os Refaim (Nefilins mortos) são vistos como se contorcendo sob a terra, esperando pela ressurreição? É por isso que Isaías previu monstros, sátiros e demônios acompanhando os gigantes na Babilônia e por que outros livros apócrifos, como 2 Esdras 5:8, confirmam o nascimento de "monstros" nos últimos dias?

A Agência de Projetos de Pesquisa Avançada de Defesa (DARPA) investiu pesadamente em projetos como o "Extended Performance Warfighter", que, entre outras coisas, inclui a alteração genética de futuros soldados (Floyd). A ideia de modificar geneticamente os seres humanos é exatamente o que os Sentinelas fizeram, e nota-se, com relação aos "poderosos" bíblicos e sua conexão com a Babilônia, que quando "...Cuxe gerou *Ninrode*: ele começou a ser *poderoso* na terra... E o princípio do seu reino foi *Babel*..." [ênfase adicionada] (Gen 10.8-10). A relação entre a Babilônia (a porta de Deus), modificação genética e os primeiros gigantes, bem como a destruição profetizada da Babilônia profetizada destruição da Babilônia no final dos tempos pelo retorno dos

A relação entre a Babilônia (porta de Deus), a modificação genética e os primeiros gigantes, bem como a destruição profetizada da Babilônia no fim dos tempos pelos gigantes que retornam, é impressionante à luz dos recentes avanços na biotecnologia, juntamente com a invasão da Babilônia pelos EUA. Está começando a parecer que a história mundial está se desenrolando de acordo com o roteiro.

Por fim, quando especulei recentemente na chamada "Famous @-Files Bedtime Story" que talvez os Estados Unidos tivessem invadido o Iraque por motivos diferentes dos que foram admitidos até agora, as pessoas não demoraram a entrar em contato comigo a respeito da inferência aos stargates babilônicos. Considerando que o Livro de Enoque (reconhecido no Novo Testamento em lugares como Judas 6 e 2 Pedro 2.4) diz que os Vigilantes desceram pela primeira vez à Terra no Monte Hermon durante os dias de Jared, e considerando a incrível pesquisa de David Flynn sobre o Monte Hermon e o ano de 2012 anteriormente neste livro e, por fim, que alguns crentes do "arrebatemento" da meia-tribulação contam sete anos para trás de 2012 até a hora atual, alguns acreditam que podemos ter entrado na septuagésima semana de Daniel.

Seja qual for o caso, havia algo na Babilônia nos tempos antigos. De acordo com a profecia bíblica, isso acontecerá novamente... já é!!!

Alea iacta est - "a sorte já foi lançada".

— César



AOTHMR TOWMR OF &A&ML

No último capítulo, observamos que Isaías marcou o fim dos tempos com a destruição da Babilônia (Iraque) e o retorno dos terríveis gians (nefilins) quando Deus ordenou a um "governante" que "abrisse os portões", libertando os gians para cumprir Sua ira. O que Deus fez no Egito, quando "lançou sobre eles o furor da sua ira... enviando 'o meu anjo entre eles'" [ênfase adicionada] (Sl 78.49), ele fará novamente. No entanto, a profecia de Isaías é ainda mais fascinante pelo fato de que Ninrode, o criador da Torre de Babel - a "porta de Deus" - era ele próprio um nefilim

[Gibborim] (consulte 1 Crônicas 1.10).

Em *Cydonia: The Secret Chronicles of Mars*, David E. Flynn leva isso um passo adiante, ligando a construção da Torre de Babel por Ninrode ao planeta rebelde Marte.

Ninrode... um gigante da raça dos nefilins... foi o autor do plano para a torre... [e foi] associado no mito a Nergal, o deus babilônico de Marte... *A Torre de Babel era uma torre para Marte*. [ênfase adicionada] (Flynn 105)

Anteriormente, em seu surpreendente livro, Flynn destaca: O simbolismo usado pelas escolas de mistérios iluminou os escritos do poeta italiano Dante, que [também] escreveu sobre a conexões entre a Torre de Babel, os gigantes e Marte. Curiosamente, Dante identificou Marte com Satanás. Paradiso Canto IX:127-142:

Florença, a cidade fundada por Marte, aquele Satanás que primeiro deu as costas ao seu Criador, e de cuja inveja veio tão grande pesar, cunhou e espalhou⁵ aquela maldita flor de lírio, que desviou as ovelhas e os cordeiros, pois fez do pastor um lobo.

Os antigos Cabiri (Gibborim) que construíram As muralhas ciclópicas e as fortalezas megalíticas assumiram muitas formas, mas todas elas se originaram do mesmo lugar. Elas desceram do céu para a terra. De acordo com o antigo mito sumério, quando Nergal, o deus de Marte, foi expulso do céu, ele desceu com... demônios... (Flynn 105)

Assim, Ninrode não apenas era um nefilim, não apenas projetou a Torre de Babel ("portão de Deus"), não apenas estava associado a Marte e construiu a torre de Babel para o planeta-prisão rebelde, mas ele, como outros gigantes, era de origem daimônica (demoníaca). Nunca é demais lembrar o significado desse fato. não pode ser ignorado. Babel era um *portal nefilim* e está profetizado que será o local futuro a partir do qual os "portais" se abrirão e os "gigantes" retornarão.

CIÊNCIA AVANÇADA ANTIGA E DEUS QUIS DIZER O QUE DISSE?

Gênesis 11 conta a história da torre de Babel. Os construtores queriam criar uma estrutura "... cujo topo chegasse até o céu [hebraico *shaw-matt'-yim*]" (Gênesis 11.4). Quando o Senhor desceu e viu o que estava acontecendo, ele disse: "... nada lhes será impedido do que imaginaram fazer" (Gênesis 11.6).

Esse comentário parece curioso se o significado aqui for apenas que a torre alcançaria o "céu". Estruturas foram construídas em todo o mundo desde o início dos tempos, estendendo-se significativamente para cima. No entanto, até onde sei, nenhuma delas gerou uma resposta de Deus, que disse: "... nada lhes será impedido do que imaginaram fazer". Josefo ressalta que a Torre de Babel estava sendo impermeabilizada e que isso era um ato de rebelião contra Deus, desafiando-o por ter enviado o Dilúvio e preparando-se para sobreviver a futuros atos de punição, caso viessem. No entanto, e se o significado for outro? Algo que se encaixa mais perfeitamente no "que eles imaginaram fazer" com as escrituras e a história? Algo que aponte para a fisicalidade do Céu como a morada dos anjos e/ou a proximidade periférica do Portão de Ahriman?

Lembre-se de que, como a Bíblia sempre faz, estou desenhando abstrações finitas para a compreensão humana com essa pergunta: A que distância da superfície da Terra está a morada dos anjos? Dos demônios? De Deus? Pergunto isso porque a natureza humana tende a colocar a localização física (por falta de um termo melhor) desses domínios muito longe no espaço. No entanto, e se os "céus" estejam tão próximos que possam ser alcançados por montanhas altas? O

Os nefilins tinham conhecimento íntimo da Terra original antes que os céus se fechassem e antes que Deus não andasse mais com o homem no frescor da noite. Será que os nefilins

_____ como descendentes dos anjos caídos
_____ sabiam algo sobre o perímetro do Kosmos e/ou a sala do trono de Deus que nós não sabemos? Será que eles sabiam que, de alguma forma, esses locais estão logo acima de nossas cabeças? É por isso que as pessoas santas ao longo do tempo se sentiram inconscientemente impelidas a subir montanhas em busca de Deus? É por isso que a literatura bíblica e extrabíblica retrata universalmente metáforas do céu alcançadas em plataformas elevadas, como a escada de Jacó, a _____ escada de @uetzalcoatl, os deuses no Monte Olimpo, os pés do Cristo que retorna no Monte das Oliveiras, Moisés recebendo a Lei de Deus no Sinai e os Vigilantes descendo no Monte Hermon? É por isso que Ninrode, um nefilim, construiu a torre de Babel, cujo topo alcançaria o céu?

O cientista Stan Deyo fez uma análise de uma estela da Torre de Babel com especulações sobre se a Torre de Babel original foi de fato projetada para facilitar o acesso aos "céus", conforme indicado nos comentários acima. Era um edifício cujo topo era alto o suficiente para permitir que seres de dimensões superiores

descer lentamente enquanto descarregavam a voltagem diretamente nas dimensões inferiores.

universo com densidade de energia? Deyo observa que a parte mais alta da estela pode mostrar uma área circular "brilhante" ou em chamas, enquanto as bordas das camadas da torre são lisas como um isolante de alta voltagem, como se fosse para dissipar a eletricidade. Stan enfatiza que a análise é inconclusiva no momento, mas é interessante, já que os seres que descem do céu são tipicamente acompanhados por fogo ou relâmpagos (descarga elétrica?), enquanto os seres que ascendem de densidades (regiões) de energia mais baixas tendem a esfriar a atmosfera, como no clássico "fantasma" que entra em uma sala. As obras de arte antigas que podem apoiar essa teoria são

se espalharam pelos tempos antigos, incluindo representações de deuses acompanhados de fogo.

Na verdade, usamos essa hipótese acima - um portal estelar acima de uma pirâmide ou de uma torre alta - para o design da capa deste livro. Também não podemos deixar de nos perguntar se os maçons envolvidos no design da moeda americana não sabiam algo sobre o significado de deuses descendo em torres quando colocaram um olho brilhante que tudo vê acima da pirâmide no verso da nota de dólar ou quando iniciados semelhantes da religião misteriosa projetaram o serviço de mineração de dados do Pentágono - o Information Awareness Office. E você já se perguntou por que a pedra superior da Grande Pirâmide não está no lugar? Isso faz você se perguntar se o trabalho da NASA e da DARPA no desenvolvimento de uma torre para o espaço feita de nanotubos de carbono e um elevador espacial é engenharia reversa de tecnologia recuperada do Iraque ou algo necessário para o retorno dos últimos deuses sumérios!

Por um lado, a ideia de que o "céu" está logo acima de nossas cabeças pode trazer conforto, ao conceituar Deus e seus anjos tão próximos. Por outro lado, essa noção traz significado para as profecias de Isaías a respeito da Babel terrena - portões que se abrirão no final dos tempos, durante um período de guerra no Iraque, quando, de acordo com o profeta, a Terra será invadida por Nefilins destrutivos e emergentes.

QUANDO DANIEL LUTOU CONTRA O GUARDIÃO

No décimo capítulo de Daniel, o profeta orou por vinte e um dias antes de o anjo Gabriel aparecer para dizer: "...desde o primeiro dia em que aplicaste o teu coração a subjugar-te e a castigar-te perante o teu Deus, foram ouvidas as tuas palavras, e eu vim por causa das tuas palavras" (Dn 10.12).

Por que Gabriel demorou vinte e um dias para chegar? Porque um poderoso demônio

Porque um poderoso demônio persa havia se oposto a ele, e somente quando Miguel, o arcanjo, veio para ajudar, Gabriel ficou livre para continuar sua jornada.

Na teologia persa, esse espíritopositor teria sido identificado como Ahriman. No Livro de Daniel, ele é chamado simplesmente de "o príncipe do reino da Pérsia" (Iraque/Irã). Ele era o guardião do portão de Babel, conforme ficcionalizado em nosso livro - *Tñfi Ahriman Gate*.

Deus também revelou a Daniel (Capítulo 7) outros tipos de influências de "reino" terrestre: o babilônico, o medo-persa, o grego e o romano, cada um dos quais era uma mera agência humana sob o controle de poderes sobrenaturais. O principado do reino medo-persa foi retratado como um espírito belicista que buscava dominar por meio de agressão militar, enquanto seu predecessor, a Babilônia, era caracterizado por "forças" que pretendiam ocupar o trono de Deus.

Em toda a Bíblia, a Babilônia espiritual é equivalente ao sistema mundial que está em inimizade com Deus. A Babilônia começou na Torre de Babel, onde, em nível macro, a estratégia de Satanás para criar um sistema mundial único foi tentada pela primeira vez. Agora parece que ela terminará ali, à medida que o mundo se encaminha para um encontro final com os gigantes... e seu "governante".

PRECURSOR DOS GIGANTES?

Antes da visita de Gabriel a Daniel, um sonho de Nabucodonosor, rei da Babilônia, deu a Daniel uma visão sobre esses reinos e o império final "revivido" que acabará por proporcionar a grande entrada para a mãe, ou melhor, o pai!

que, em última análise, proporcionará a grande entrada para a mãe - *ou será que deveríamos dizer pai?*

de todos os neflins, o Anticristo da profecia do fim dos tempos. A previsão de Daniel é surpreendente à luz das extraordinárias referências feitas no capítulo 2:

E, como viste o ferro misturado com barro de lodo, eles se misturarão com a semente dos homens; mas não se ligarão uns aos outros, assim como o ferro não se mistura com o barro. (Dn 2.d3)

O pronome pessoal "se misturarão com a semente dos homens..." faz com que Missler e Eastman, em seu livro *Alien Encounters (Encontros com extraterrestres)*, façam a pergunta apropriada:

O que (ou quem) está "se misturando com a semente dos homens"? Quem são esses não-semente? É impressionante pensar no significado potencial da passagem de Daniel e suas implicações para a futura governança global. (Missler e Eastman 275)

Quando a profecia de Daniel é combinada com Gênesis 3, surge um princípio incrível de que *Satanás tem uma semente e, em __, está em inimizade com Cristo!*

E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar. (Gênesis 3.15)

A palavra traduzida aqui como "semente" é a palavra hebraica *zera*, que significa "descendência, descendentes, filhos".

Será que a "posteridade" de Satanás está à espreita atrás dos portões, aguardando uma oportunidade final de se misturar ao DNA humano, como nos dias antigos? Esse é o método pelo qual os nefilins retornarão? Será que, conforme observado anteriormente neste livro sobre demonialidade, esse é o método pelo qual o próprio Anticristo será encarnado? Se Gênesis 6 for realmente um relato de anjos rebeldes que deixaram sua habitação designada e coabitaram com humanos

fêmeas —de cuja união nasceram formas de vida mutantes —é razoável supor que Satanás, como um anjo caído, já tem ou terá a capacidade de copular com uma mulher?

Em *The Ahriman Gate*, minha esposa e eu respondemos:

É isso mesmo. De acordo com a Bíblia, o Anticristo será "o filho da perdição", a progênie masculina do grego *apoleia*, ou Apollyon. A implicação não poderia ser mais clara - o Homem do Pecado será a descendência física do demônio destruidor, um transgênico da mais alta ordem. (Horn 327)

O PAI DOS NEFILINS E O FILHO DA PERDIÇÃO

Alguns acreditam que, em um futuro muito próximo, um homem de inteligência superior, sagacidade, charme e diplomacia descerá das nuvens ou surgirá no cenário mundial como um salvador. Aparentemente, ele possuirá uma sabedoria transcendente que o capacitará a resolver problemas e oferecer soluções para muitas das questões mais desconcertantes da atualidade. Sua popularidade será generalizada e seus fãs incluirão jovens e idosos, religiosos e não religiosos, homens e mulheres. Os apresentadores de programas de entrevistas entrevistarão seus colegas, os âncoras dos noticiários cobrirão seus movimentos, os acadêmicos aplaudirão sua extraordinária capacidade de resolver o que escapou ao resto de nós e os pobres se curvarão à sua mesa. Ele apelará, de todas as formas humanas, para a melhor ideia de sociedade. Mas sua profunda compreensão e presença irresistível serão o resultado de uma rede invisível de milhares de anos de conhecimento coletivo. Ele representará a personificação de um espírito muito antigo e superinteligente. Assim como Jesus Cristo foi a "semente" da mulher, ele será a "semente" da serpente" (Gênesis 3.15). Embora sua chegada

na forma de um homem foi predito por várias escrituras, as grandes massas do mundo não o reconhecerão como a encarnação transgênica definitiva a "besta" de Apocalipse 13.1.

Há séculos se supõe que um pré-requisito para a vinda do Anticristo seria a ordem mundial "revivida" da profecia de Daniel - um guarda-chuva sob o qual as fronteiras nacionais se dissolvem e grupos étnicos, ideologias, religiões e economias de todo o mundo orquestram uma soberania única e dominante. Esse sistema supostamente estará livre de extremos religiosos⁵ e políticos, e os membros tolerarão as diferenças filosóficas e culturais⁴ de seus constituintes. Com exceção de pequenas inconformidades, a guerra, a intolerância e a fome serão coisas do passado. À frente da administração utópica, surgirá uma única personalidade. Ele parecerá ser um homem de caráter distinto, mas acabará se tornando "um rei de semblante feroz" (Dn 8.23). Com um decreto imperioso, ele facilitará um governo mundial único, uma religião universal e o socialismo global. Aqueles que recusarem sua Nova Ordem Mundial serão inevitavelmente aprisionados ou destruídos, até que, por fim, ele se exalte "acima de tudo o que se chama Deus, ou que se adora, assim

que ele, como Deus, está assentado no templo de Deus, mostrando que é Deus" (2 Tessalonicenses 2.d).

Durante muitos anos, a ideia de que surgiria uma sociedade "orwelliana" em que um governo mundial único supervisionaria os mínimos detalhes de nossas vidas e em que as liberdades humanas seriam abandonadas foi considerada um anátema. O conceito de que o individualismo robusto poderia ser sacrificado por uma harmonia universal anestesiada foi repudiado pelas maiores mentes dos Estados Unidos. Então, na década de 1970, as coisas começaram a mudar. Após o apelo de Nelson Rockefeller para a criação de uma "nova ordem mundial", o candidato à presidência Jimmy Carter fez campanha dizendo: "Devemos substituir a política de equilíbrio de poder pela política mundial".

política de ordem". Evidentemente, ele tocou o coração dos líderes mundiais. Durante a década de 1980, o presidente George Bush, Sr., deu continuidade à sujeira do mundo único ao anunciar em rede nacional de televisão que "uma nova ordem mundial" havia chegado. Após a transmissão inicial, o presidente Bush se dirigiu ao Congresso e fez o comentário adicional:

O que está em jogo é mais do que um pequeno país [Kuwait], é uma grande ideia - uma nova ordem mundial, em que diversas nações são unidas em uma causa comum para alcançar as aspirações universais da humanidade: paz e segurança, liberdade e o Estado de Direito. Esse é um mundo digno de nossa luta e digno do futuro de nossos filhos! (Robertson §)

Desde o surpreendente noticiário do presidente, um desfile de líderes políticos e religiosos tem lançado uma profusão de retórica com o objetivo de implementar as metas da Nova Ordem Mundial. Em paralelo aos aspectos políticos da NWO estão os objetivos sincretistas e espirituais dos adeptos da Nova Era e dos dominionistas. A combinação de política e espiritualidade, como ocorre nesses movimentos, harmoniza-se perfeitamente com as ideias de um casamento no fim dos tempos entre a política governamental e o credo religioso, como foi profetizado na Bíblia. Para esse fim, as ferramentas necessárias para a encarnação final do paganismo, o deus-rei da Grande Tribulação (Satanás em carne e osso), estão prontas. Os "deuses" foram revividos por meio do misticismo moderno. A agenda pagã de governar por "representação divina" está sendo construída. Os governos do mundo estão se unindo sob a bandeira de um mundo único, e as massas da Terra estão à beira de um momento decisivo no tempo.

De acordo com alguns cristãos, esse é o desdobramento de um esquema antigo. No centro da conspiração, um líder de

brutalidade indescritível está programado para aparecer. Ele fará com que as depravações combinadas de Antíoco Epifanes, Hitler, Stalin e Gengis Khan, todos eles tipos do Anticristo, pareçam o teatro de Pee Wee Herman. Ele erguerá o punho, "falando

grandes coisas... em blasfêmia contra Deus, para blasfemar do seu nome, e do seu tabernáculo, e dos que habitam no céu" (Apocalipse 13.5-6). Como ele defende a adoração dos deuses que vêm por meio de portais, ele fará com que "sejam mortos todos os que não adorarem a imagem da besta" (Apocalipse 13.15). O "rei da Babilônia", como é chamado em Isaías 14, reviverá a religião de mistérios da Babilônia - "morada de demônios, e guarida de todo espírito imundo, e gaiola de toda ave imunda e odiosa", onde os mercadores da terra negociam "almas de homens" e onde se encontra "o sangue dos profetas e dos santos" (Apocalipse 18.2, 13, 24).

O livro do Apocalipse detalha o que se seguirá à ascensão do Anticristo, culminando em uma guerra cataclísmica chamada Armagedom, um período durante o qual Deus Todo-Poderoso julga os "deuses" que atravessam portais, incluindo, supomos, os chamados Zeus, Apolo, Deméter, Ísis e outros.

Por mais fútil que seja, o *got* retaliará, e uma guerra de intensidade indescritível ocorrerá. Ela será travada na terra e no mar, nos céus acima e na terra abaixo, nos mundos físico e espiritual. Ela incluirá "Miguel e seus anjos [lutando] contra o dragão; e o dragão [lutando] e seus anjos" (Apocalipse 12.7). Alguns seres humanos se juntarão à batalha contra Deus, invocando "ídolos de ouro, ídolos de prata, ídolos de ouro e ídolos de prata".

Deus, invocando "ídolos de ouro, e de prata, e de bronze, e de pedra, e de madeira" (Apocalipse 9.20) para reunir seu poder contra o Deus cristão, até mesmo unindo-se a "espíritos imundos como rãs... os espíritos de *Grid* [as deusas rãs Heka?] que operam milagres, que vão até os reis da terra... para reuni-los na batalha daquele grande dia... [para] um lugar chamado na língua hebraica Armagedom ["Monte Megido"] (Apocalipse 13-14,16). Ali,

no vale de Megido, o Cristo onipotente repelirá totalmente as forças das trevas e destruirá o exército do Novo Mundo. O sangue fluirá como rios, e as aves do céu "comerão a carne dos poderosos e beberão o sangue dos príncipes da terra" (Ezequiel 39.18). Além do Armagedom, serão travadas batalhas no Vale de Jeosafá e na cidade de Jerusalém. No entanto, a batalha do Armagedom é o evento que culmina a hostilidade entre o Deus Todo-Poderoso e os deuses inferiores que atravessam os portais.

Uma vez, Satanás e seus espíritos "deuses" desafiaram Yahweh em Megido. Eles perderam. No Monte Carmelo, com vista para o Vale do Armagedom, os profetas de Baa1 desafiaram o Deus hebreu a responder com fogo. Ele o fez, e parece que o fará novamente. Quando ele o fizer, eis o que a Bíblia diz que acontecerá:

E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos, para fazerem guerra àquele que estava montado no cavalo, Jesus, e ao seu exército. E a besta foi presa, e com ela o falso profeta que diante dela fazia milagres, com os quais enganava os que tinham recebido o sinal da besta, e os que adoravam a sua imagem. Ambos foram lançados vivos em um lago de fogo que arde com enxofre. E os restantes foram mortos à espada.

Os restantes foram mortos com a espada daquele que estava assentado sobre a

cavalo, cuja espada saía da sua boca; e todas as aves

e todas as aves se fartaram das suas carnes. E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar algum para se esconder. E vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante de Deus; e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o livro da vida; e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. E

todo aquele que não foi achado inscrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo." (Apocalipse 19.19-21; 20.11-12,15)

Um destino diferente aguarda os justos após a batalha do Armagedom:

E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele chama-se Jesus Fiel e Verdadeiro; e julga e p e l e j a com justiça. Os seus olhos eram como chama de fogo, e sobre a sua cabeça havia muitas coroas; e tinha um nome escrito, que ninguém sabia senão ele mesmo. E estava vestido de um manto salpicado de sangue; e o seu nome é a Palavra de Deus. E seguiam-no os exércitos que estavam no céu em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro. E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso. E tem escrito na sua coxa o nome: REI DOS REIS, E SENHOR DOS SENHORES... . E vi um novo céu e uma nova terra, porque o primeiro céu e a primeira terra já passaram; e... E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens; e Deus enxugará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas. E o que estava assentado sobre o trono disse: "Darei a quem tiver sede da fonte da água do Espírito Santo".

vida livremente. Aquele que vencer herdará todas as coisas; e Eu serei o seu Deus, e ele será meu filho [ou filha].

(Apocalipse 19.11-16; 20.1-7)

Chapter 14

OUTRA VISÃO E MUMMARV

A cópia do Apócrifo de Gênesis descoberta em @umran data do segundo século a.C. Quando descoberto em 1947, ele havia sido muito mutilado pela devastação do tempo e da umidade.... Quando os estudiosos finalmente tornaram público seu conteúdo, o documento confirmava que seres celestiais vindos dos céus haviam aterrissado no planeta Terra. Mais do que isso, ele contava como esses seres haviam se acasalado com mulheres terrestres e gerado gigantes. (Thomas 84)

E Mesmo uma leitura casual das informações que pesquisamos nas várias partes deste livro deve ser suficiente para convencer a maioria das pessoas de que algo crível e possivelmente de valor religioso e histórico ocorreu desde o início dos tempos. Muitos, inclusive vários pesquisadores seculares acreditam que essa atividade - muitas vezes referida neste livro como Fenômeno UFO é, em muitos casos, idêntica à atividade bíblica.

demonologia. Milhões de pessoas também veem os OVNI's dos tempos modernos, combinados com a atividade de abdução alienígena e ciências emergentes, como clonagem e transgênicos, como uma previsão de um líder mundial híbrido (ET?), que alguns cristãos temem que possa ser o Falso Cristo.

Outros discordam dessa avaliação e acreditam que as manifestações de OVNI's são, em geral, equivalentes à mitologia religiosa que possivelmente aponta para um retorno de "seres criadores" que visitaram a Terra em um passado remoto, melhoraram o DNA dos hominídeos e aceleraram a evolução humana.

George King diz que as informações lhe foram "transmitidas telepaticamente" por uma superinteligência a respeito de um futuro líder global (King 68). Em seu livro *The Day the Gods Came*, ele escreve:

Em breve virá Outro entre vocês. Ele se erguerá alto entre os homens com um semblante brilhante. Esse Alguém estará vestido com uma única roupa do tipo que vocês conhecem agora. Sua magia será maior do que qualquer outra na Terra - maior do que a combinação de materiais.

Terra - maior do que o poder materialista combinado de todos os exércitos. E aqueles que não derem ouvidos às suas palavras serão removidos da Terra . Não haverá mistério sobre

O nascimento do próximo Avatar do mundo será tão esperado quanto o nascimento de Krishna, Buda, Jesus e outros. Esse Ser majestoso virá entre os homens vestido com o terno de uma peça só, normalmente usado pelas Inteligências de outros Planetas.

terá grandes poderes que, pela Lei Cármica, poderá usar para demonstrar a todos os homens, sem qualquer dúvida, a Autoridade que o capacita a realizar Sua grande Missão na Terra.... O poder desse Ser será maior do que a humanidade jamais viu antes... a ponto de ser quase terrível, pois... "Aqueles que não derem ouvidos às Suas palavras serão removidos da Terra". (Rei 68)

A crença de King de que um Avatar do mundo vindouro está programado para aparecer é aceita por milhões de pessoas e em todo o mundo que, da mesma forma, buscam um salvador alienígena.

Whitley Strieber previu o aparecimento verossímil de ETs como o início de uma nova religião:

Trata-se de uma questão social da maior importância, pois tem todo o potencial de uma ideia realmente poderosa para entrar na mitologia inconsciente e gerar crenças tão amplas em seu escopo e profundas em seu impacto que surgem com implicações religiosas para a cultura circundante. A única coisa necessária agora para tornar o mito dos OVNIIs uma nova religião de alcance e força notáveis é um único avistamento inegável. (Vallee)

A revelação oficial pode abrir caminho para uma nova religião, de acordo com Jacques Vallée:

Acho que o cenário está pronto para o surgimento de novas religiões, centradas na crença nos OVNIIs. Em maior grau do que todos os fenômenos com os quais a ciência moderna está se confrontando, o OVNI pode inspirar admiração, a sensação de pequenez do homem e uma ideia da possibilidade de contato com o mundo dos outros.

do homem e uma ideia da possibilidade de contato com o cósmico. As religiões que mencionamos brevemente começaram com as experiências milagrosas de uma pessoa, mas hoje há milhares para quem a crença no contato com outros mundos se baseia em convicção íntima, extraída do que consideram contato pessoal com UFOS e seus ocupantes. (Vallée 152)

No entanto, Vallée percebe a malevolência nessa Salvação vinda do alto". Em seu livro *Messengers of Deception: Uf Contacts and Multis*, ele diz:

Acredito que há um mecanismo de manipulação de massa por trás do fenômeno OVNI. Ele visa a objetivos sociais e políticos ao desviar a atenção de alguns problemas humanos e ao proporcionar uma liberação potencial para as tensões causadas por outros. Os contatados são parte desse mecanismo. Eles estão ajudando a criar uma nova forma de crença: uma expectativa de contato real entre grande parte do público. Por sua vez, essa expectativa faz com que milhões de pessoas esperem a realização iminente daquele sonho antigo: a salvação vinda do alto, a entrega ao poder maior de alguns sábios navegadores do cosmos. (Vallée 20)

O efeito da revelação de ETs sobre os cristãos tem sido um problema há mais de quarenta anos⁵ entre os membros do governo com acesso a informações sobre OVNI. A questão levantada pelo aparecimento repentino de naves voadoras desconhecidas e ocupantes de intelecto superior desconhecido poderia abalar os alicerces dos paradigmas religiosos e alterar irreversivelmente a visão bíblica do mundo.

O pesquisador de OVNI Richard Boylan diz o seguinte sobre isso:

Uma das previsões é que haverá uma ruptura muito grande na sociedade humana como resultado do contato com ETs se tornar publicamente conhecido. O Aviary [um grupo supersecreto de autoridades governamentais e militares, de acordo com Boylan] está bastante preocupado com o fato de que os cristãos fundamentalistas experimentarão um choque espiritual, se não ontológico, com a revelação da visita de ETs... as implicações sociais teológicas e religiosas podem ser as mais sérias resultantes do contato extraterrestre aberto..." (Missler e Eastman 298)

O Aviário ficou alarmado no ano passado quando surgiram histórias que logo desapareceram sobre especialistas do Vaticano informando

representantes do governo de vários países sobre as Profecias de Fátima e o que se alegou serem descrições de visitas de ETs. De acordo com Boylan, um porta-voz do Vaticano verificou que a reunião foi realizada. A imprensa recente de autoridades do Vaticano confirma o interesse e a preocupação da Igreja Católica com o efeito da revelação oficial de ETs sobre as religiões do mundo. Os católicos estão sendo tranquilizados por teólogos da igreja, incluindo

José Funes, Monsenhor Corrado Balducci e o astrônomo Guy Consolmagno que os ETs "... são criaturas de Deus e não desafiam a autoridade de Roma" (Mackay). De fato, Consolmagno diz: "A descoberta de vida extraterrestre... pode... nos ajudar a descartar as ideias ruins da religião, as visões estreitas, a arrogância, a divisão" (Mackay).

Alguns dos pontos de vista de Consolmagno, especialmente quando ele interpreta o primeiro capítulo do livro de João como significando que "... a palavra de Deus - o espírito da essência, o significado de Deus - existia antes de qualquer outra coisa e faz parte de tudo no universo natural: até mesmo um verme mental gigante em um planeta orbitando Alpha Centauri" (Mackay), são vistos como variações da Teologia dos Mestres Ascensos Jedi de Star Wars, animismo e panteísmo.

O Dr. Daniel Noel, professor de estudos liberais em religião e cultura na Universidade de Norwich, em Montpelier, Vermont, escreveu uma tese há alguns anos sobre essas migrações teológicas para longe da ortodoxia e em direção a uma visão de mundo do tipo "Deus é tudo e tudo é Deus". Em um artigo chamado "Why the X-Files is Becoming Our New Religion" (Por que os Arquivos X estão se tornando nossa nova religião), Christopher Guly aponta a pesquisa de Noel como prova de que um número cada vez maior de religiões do mundo está se prejudicando em relação a um sistema de crença de Mestres Ascensos dos Arquivos X, UFO, Estrelas e Guerras, que, segundo ele, acabaria por transplantar a fé tradicional nos Estados Unidos e aqueceria as pessoas para que aceitassem a religião extraterrestre que está por vir. (Guly)

Aqueles que se preocupam com o fato de as autoridades da igreja darem saltos dogmáticos como esses acreditam que isso contribuirá para o que Vallée adverte em *Messengers of Deception* e para um líder global que liderará o "governo mundial final".

Tais saltos dogmáticos acreditam que isso fará o jogo do que Vallée adverte em *Messengers of Deception* e, em última instância, de um líder global que conduzirá o "governo mundial final".

Em *The fellowship*, Brad Steiger coloca seu dedo nesse ponto:

Os Seres do Espaço parecem muito preocupados com a disseminação do que veio a ser conhecido como conceitos da Nova Era... Os Seres do Espaço parecem definitivamente preocupados em ver que toda a humanidade está unida como "um" neste planeta... Foi dito aos contatados que os Seres do Espaço esperam guiar a Terra a um período de grande unificação, quando todas as raças evitarão separações discriminatórias e toda a humanidade reconhecerá sua responsabilidade para com todas as outras formas de vida existentes no planeta. Os Seres do Espaço também buscam criar um governo único e solidificado, que se conduzirá de acordo com princípios espirituais e permitirá que todos os seus cidadãos cresçam construtivamente no amor. (Steiger 51)

Lord Hill-Norton, que faleceu no ano passado com oitenta e nove anos de idade, foi almirante da frota britânica e presidente do Comitê Militar da OTAN. Em seus últimos anos, ele se tornou transparente sobre o que sabia e sobre o que suspeitava em relação aos OVNI's. Ele achava que a religião dos ETs era "definitivamente antitética em relação à crença cristã ortodoxa" e, potencialmente, uma armadilha satânica (Clarke). A edição de 28 de fevereiro de 1997 do *London Times* relata que Gordon Creighton, da *flying Saucer Review*, concordou com Lord Hill-Norton que "... a grande maioria desses fenômenos é o que se chama de satânico" (Clarke).

O "OUTROS ELES"

A inteligência alienígena que parece vir por meio de portais oferece um desafio perturbador para pessoas de diferentes visões de mundo. A grande maioria dos verdadeiros contatados e, principalmente, dos abduzidos considera a experiência com o desconhecido aterrorizante e, em última análise, indesejável. Assim como os assírios, que construíram portais mágicos para filtrar o sobrenaturalismo maligno, qualquer coisa que possa anular a sensação infernal de ficar cara a cara com *eles* é ardentemente procurada. Durante a ascensão da Alemanha nazista, Rauschning, o governador de Danzig, relatou um estranho episódio em que Hitler tinha "um ser" que vinha do desconhecido atrás dele. O incidente lembrava bastante a paralisia e a sensação de pressentimento que os relatos modernos de abdução por "alienígenas" apresentam:

Uma pessoa próxima a Hitler me disse que ele acorda durante a noite com 5 gritos e convulsões. Ele pede ajuda e parece estar meio paralisado. Ele é tomado por um pânico que o faz tremer até a cama sacudir. Ele emite sons confusos e ininteligíveis, arfando, como se estivesse a ponto de sufocar. A mesma pessoa me descreveu um desses ataques, com detalhes que eu me recusaria a acreditar se não tivesse total confiança em meu informante.

Hitler estava de pé em seu quarto, balançando e olhando ao seu redor como se estivesse perdido. "É ele, é ele", ele gemeu, "ele veio me buscar!" Seus lábios estavam brancos e ele estava suando muito. De repente, ele pronunciou uma série de números sem sentido, depois palavras e fragmentos de frases. Era assustador. Ele usava expressões estranhas, encadeadas em uma desordem bizarra. Em seguida, teve outra recaída

Ele foi levado ao silêncio, mas seus lábios continuaram a se mover. Ele então recebeu uma fricção e algo para beber. Então, de repente, ele gritou: "Ali! ali! Lá no canto! Ele está lá!", o tempo todo batendo os pés e gritando. Para acalmá-lo, garantiram-lhe que nada de extraordinário havia acontecido e, finalmente, ele se acalmou aos poucos. Depois disso, ele dormiu por um longo tempo e voltou ao normal... (Rausching).

O puro terror sentido quando a autonomia é tão rudemente interrompida por seres que se manifestam através de fendas no tecido do espaço-tempo não é algo que os não-experenciadores (como são conhecidos na Ufologia) possam ou devam fingir entender. Imaginamos fracamente que as ocorrências sejam comparáveis às daqueles que, no curso de uma guerra sobrenatural, se encontraram cara a cara com forças insidiosas tão sombrias que não ousam pensar nelas depois do fato ou recordar detalhes vencidos de suas memórias e presença. Em toda a minha vida e durante as poucas experiências que tive com exorcismo, exemplos inexplicáveis de força sobre-humana produziram fenômenos perturbadores, alguns dos quais nunca foram totalmente explicados para mim; no entanto, o maior encontro que tive com as Trevas, de longe, e que poderei documentar quando for a hora certa, foi um estudo de caso no reino do poder demoníaco tão poderoso que pode ser considerado o segundo maior que o próprio Satanás. Nesse caso, o espírito foi confrontado em mais de uma ocasião por minha equipe, minha família e por mim mesmo, enquanto trabalhávamos para a maior organização evangélica do mundo. Embora o demônio exercesse uma influência significativa entre os membros da organização e seus líderes, ele realmente vivia na floresta (o que também é significativo) e se autodenominava um "espírito de religião". A hostilidade sobrenatural que ele possuía era incompreensível. Ficamos gratos por termos escapado com vida. Esse espírito e outros como ele rondam o mundo para fazer

um prosélito "então o tornam duas vezes mais filho do inferno" do que eles mesmos (Mt 23.15). Há hostilidades incrivelmente inteligentes que alimentam atitudes sem Cristo entre muitos frequentadores de igrejas e os enchem de apatia em relação aos enfermos, de modo que o ministério é negado àqueles que mais precisam dele. A solidão sentida por pessoas que foram abduzidas, por exemplo, faz com que elas se sintam sem esperança, como se não fossem favorecidas e não fossem abençoadas. No entanto, a vida de Jesus revela que Deus tem devoção por aqueles que são rejeitados pelos espíritos e pelos líderes das instituições. Ele tem "outros", multidimensionais de igual e maior poder que chamamos de anjos. Os escritores da igreja primitiva, incluindo Orígenes e Eusébio, acreditavam que cada pessoa é acompanhada por um anjo da guarda pessoal. Os seguidores de Cristo evidentemente tinham essa opinião, pois quando Pedro ficou do lado de fora batendo na porta da casa de Maria, eles disseram: "É o anjo dele" (Atos 12.15). Isso certamente é verdade para as crianças, de acordo com Mateus 18.10. E durante situações de "sequestro", alguns relataram que orar a Deus para que seus anjos rondem suas casas e os protejam conseguiu interromper o fenômeno do sequestro.

Devido à popularidade de certas posições da Ufologia que enfocam
Devido à popularidade de certas posições da Ufologia que se concentram no contraste entre as teorias cristã-profética e dos astronautas antigos, não dedicamos tempo para estudar teoremas menos conhecidos neste livro. Em nenhuma ordem específica, alguns dos exemplos⁵ que optamos por não incluir são:

1. Superstitious Designations?

(Os proponentes desse pensamento acreditam que os óvnis/alienígenas não existem, exceto na imaginação. Eles argumentam que o hábito primitivo do homem de atribuir doenças naturais, catástrofes e estações do ano à atividade dos "deuses" ilustra uma falácia psicológica. Em alguns casos, condições como a paralisia do sono também demonstraram produzir condições semelhantes aos relatos de abdução alienígena.

Essa teoria não é totalmente desprovida de mérito. A imaginação humana pode ser persuasiva. Nossas mentes nos convencem de que as maravilhas naturais são a presença de seres fantasmagóricos ou alienígenas. Algumas pessoas tomam medicamentos para controlar esses pensamentos errantes, um remédio que seria considerado impotente se, de fato, todos esses fenômenos ET fossem reais.

No entanto, como teorias como a da paralisia do sono não explicam as manifestações redundantes relatadas por dezenas de milhares de testemunhas não relacionadas, essa teoria é considerada incompleta pela maioria dos ufólogos.

2. Espíritos de uma raça pré-adâmica?

Os defensores desse conceito acreditam que uma raça pré-Adâmica existiu na Terra original antes de ela se tornar "escura e vazia" (Gênesis 1.2). Esses seres semelhantes a humanos viviam sob o governo de Deus e eram presididos por Lúcifer, o "querubim ungido que cobre" (Ezequiel 28.14). Quando esses pré-adamitas se uniram a Lúcifer em uma revolta contra Deus, um cataclismo de escuridão se abateu sobre a Terra, destruindo fisicamente seus habitantes humanos. Somente os espíritos dessas criaturas sobreviveram para vagar pela Terra sem corpo. Supõe-se que isso explique o aparente desejo dos demônios de possuir corpos humanos e/ou a necessidade dos alienígenas de colher DNA humano.

3. Espíritos de Pessoas I/Licked Decaasad

Isso parece ser uma perversão da mitologia grega. Por exemplo, os deuses homéricos, que não passavam de homens sobrenaturais, eram bons e maus. A hipótese aqui inclui a ideia de que os espíritos bons e poderosos dos homens bons se elevavam para assumir lugares de divindade após a morte física, enquanto os espíritos malignos dos homens maus falecidos eram deuses que vagavam pela Terra e seu interior. Ao morrer, alguns desses espíritos permaneciam em um estado eterno de divindade.

O espírito dos demônios/ET é o espírito do limbo, incapaz de perecer, mas incapaz de alcançar o céu ou o Olimpo. Isso é usado para estabelecer a ideia de que (demônios/ET) (são)^{os} espíritos de homens perversos falecidos, enquanto pessoas "boas" (se tornam) anjos.

4. *Lião de iJeiser*

A primeira pessoa que me apresentou o seguinte tipo de arquétipo incomum para interpretação de OVNI/ETs, que sugere que o ET pode ser um ser inteligente semelhante a um animal desconhecido, foi o Dr. Michael Heiser. Por isso, comumente me refiro a essa teoria como "Leão de Heiser".

Quando pedi ao Dr. Heiser que respondesse à pergunta hipotética: "E se o ET se comportar de maneira decaída, isso não indicaria que ele é demoníaco? Pecaminoso!" Heiser me respondeu por e-mail da seguinte forma:

Considerando a última hipótese, só usaríamos palavras como "pecado" se a pessoa que estivesse praticando a ação fosse moralmente culpável, o que ET [pode não ser]. Quando um cachorro ataca uma criança, não dizemos que ele pecou. No entanto, dizemos (e isso vai ao encontro da primeira parte da objeção) que o cão fez o que fez como um subproduto geral (terrível) da Queda. As criaturas não são moralmente culpadas, mas agem de forma violenta por causa da Queda. Portanto, se o ET não é um demônio, mas ainda assim faz coisas violentas, isso é um resultado da Queda, mas não requer uma expiação separada para o ET.

5. *Experimentos classificados de 00vernment*

Há pouco tempo, o Dr. Mike Heiser (Ph.D. em Hebraico Bíblico e Línguas Semíticas Antigas) escreveu uma resenha para a RaidersNews Network.com sobre o livro de Nick Redfern - *Ball SnatcherS in the Desert: The Horrible Truth at the Heart of the RoSwell Story (A terrível verdade no coração da história de RoSwell)*, que

O livro *The Facade (A Fachada)*, de Heiser, ofereceu uma explicação muito humana para o evento de Roswell - essencialmente a mesma que Heiser havia apresentado em seu livro *The Facade (A Fachada)* alguns anos antes - de que os corpos relacionados ao evento de Roswell eram infelizes humanos usados por "nazistas higienizados" que rastejavam pelos corredores dos setores de defesa e aeroespacial de nosso país. Alguns acrescentam à confusão da "Operação Paperclip", às atrocidades da Unidade 731 do Japão, às cobaias humanas da NEPA e a outras possibilidades, a ideia de que, em alguns casos, as abduções "alienígenas" foram produto de experimentos de controle mental do governo ou de governos agindo em aliança com extraterrestres.

RESUMO

Concluimos neste livro que:

- Desde o início dos tempos, existem mitos redundantes consistentes com os fenômenos modernos dos OVNI's.
- Cultos de carga e mitos de divindades em todo o mundo repetem a história da visita da Terra por seres superinteligentes que se envolveram na manipulação do DNA humano.
- Os seres do mito foram, pelo menos algumas vezes, baseados em uma interação autêntica com superinteligências de origem desconhecida.
- Certas mitologias, bem como "registros históricos" anômalos, foram os esforços dos homens para interpretar esses relatos de testemunhas oculares e visitas.
- Esses seres foram/são vistos como atravessando portais, portais, aberturas dimensionais e escadas do ar, do mar e da terra.
- Os estudiosos da Bíblia concordam que o céu, o mar e a terra física contêm forças por trás de barreiras ou "portões".
- Em Gênesis 6, os "filhos de Deus" produziram uma raça de fora da primavera chamada *Nefilim*. No Novo Testamento, Jesus

falou sobre esses dias (de Noé) como sendo comparáveis ao tempo que antecedeu seu retorno e ao fim (da)era. (Lucas 17.26-27)

- Os egípcios migraram originalmente da terra bíblica de *Shin'ar*, que significa a *Terra dos Vigilantes*. Os egípcios a chamavam de u Peter - "A (e) (Terra dos) Vigilantes" "de onde os deuses vieram para o Egito". Esses Vigilantes são identificados como anjos poderosos que desceram do céu para a Terra e produziram os nefilins gigantes.
- No *Livro de Deu*, há orações para a libertação dos Vigilantes (*Tchatcha*, os príncipes de Osíris), que vieram de *Ta-Ur*, a "Terra Distante".
- Os escribas sumérios se referiam aos Vigilantes como *Anunnaki*, que, segundo eles, "vieram de *Nibiru*" para julgar/governar os habitantes da Terra. Alguns interpretam esse Nibiru como "um planeta distante", enquanto outros dizem que deveria ser traduzido como "Aqueles que vieram do céu para a Terra".
- No *Livro do Jubileu*, também conhecido como o *Apocalipse de More*, os Vigias são comparados a seres sobrenaturais mencionados no sexto capítulo de Gênesis.
- Uma dinâmica inteligente e funcional existe além ou por trás de outras mitologias, que, de acordo com a doutrina cristã, é idêntica às legiões de forças espirituais caídas mantidas dentro de limites espirituais.
- Quando o contato com essas forças foi desejado, seres de semelhança surpreendente se materializaram do céu, dos mares ou sob a superfície da Terra.
- Um dos aspectos mais perturbadores dos "seres que rompem o portal" é a "abdução", que continua a ser relatada em todo o mundo.

- Os ocultistas que tentaram transpor o vórtice dimensional entre o mundo visível e o invisível às vezes experimentaram seres surpreendentemente semelhantes aos alienígenas "Greys", "reptilianos" etc.
- Tanto os ocultistas quanto os estudiosos encontram repetições em relação a esses seres e à Babilônia.
- A teoria do "Astronauta Antigo" afirma que seres superinteligentes têm visitado a Terra por meio de portais dimensionais há eras. Eles são "os deuses da mitologia" e responsáveis pela criação da espécie humana.
- Os portais (stargates) foram representados na Terra em arcos assírios e outros construídos por meio de cerimônias de construção elaboradas e abençoados por nomes de bons presságios.
- Criaturas transgênicas colossais montavam guarda nos portões e nas entradas dos palácios para impedir que forças indesejáveis passassem pelos portais. Acredita-se que a magia imitativa importante representava os guardiões das ideias celestiais, que muitas vezes eram acompanhados por espíritos alados que seguravam dispositivos mágicos e estatuetas mágicas escondidas sob os pisos.
- Os discos alados são universalmente associados ao mito dos deuses voadores.
mitos dos deuses voadores.
- As formas piramidais em todo o mundo estão ligadas ao mito dos deuses-serpentes voadores e aos portais ou aberturas por onde eles passam.
- Alguns dos mitos que envolvem os deuses serpentes voadoras incluem a profecia de seu retorno pelos portões do céu no final dos tempos.
- Outras divindades, como Zeus, foram associadas ao céu, ao príncipe do ar e à queda bíblica de Lúcifer.

- *A Teogonia* de Hesíodo, *a Ilíada* de Homero e a Bíblia caracterizam o lugar dos anjos rebeldes aprisionados usando as mesmas palavras: Tártaro e o Poço Sem Fundo.
- A magia imitativa - baseada em crenças antigas profundamente arraigadas sobre orcas, poços e contêineres - buscava, por meio de rituais misteriosos, encarnar esses "deuses" por meio de aberturas dimensionais.
- A Terra e as luas da "escuridão externa" eram vistas como prisões que continham espíritos rebeldes.
- Dois wormhole-stargates foram imaginados como posicionados nos pontos inicial e final do céu onde a eclíptica, o caminho do sol, cruza a Via Láctea.
- As descrições universais retratam a distância entre esses pontos como uma serpente que envolve os céus.
- Muitas vezes, seres são retratados entrando na boca da serpente - iconografia que alguns veem como um registro da chegada e partida de seres superinteligentes que usam buracos de minhoca (stargates) para navegar pelos céus.
- Em outras representações, uma escada é vista descendo da eclíptica, proporcionando um ponto de conexão entre a Terra e o céu, como na escada de Jacó e em relatos extrabíblicos semelhantes.
- Os ensinamentos sobre os "Portões do Céu" que podem ser atravessados foram compreendidos pelos primeiros cristãos, e alguns acreditam que a nomeação de São Pedro como "guardião do portão" é uma referência a essa crença.
- A evidência de que o próprio Jesus se referiu a esses portões é vista por alguns em lugares como Mateus 7.4 e 16.18.
- Um dos aspectos mais importantes da imagem universal da serpente-Stargate que conecta as duas extremidades do

A Via Láctea tem a ver com o ano de 2012 e com a profetizada reabertura do portal da serpente no "fim dos tempos".

- O fim do grande ciclo do calendário maia e do ciclo planetário de o ciclo planetário de 26.000 anos do calendário asteca é 21 de dezembro de 2012.
- De acordo com o livro *The Bible Code (O Código da Bíblia)*, de Michael Drosnin, o mundo acabará nessa data devido a uma colisão com um meteoro, asteroide ou cometa. Outra teoria - a "Teoria da Novidade" - afirma que o próprio tempo é uma "onda fractal", que terminará abruptamente em 2012. Até mesmo o popular programa de televisão - N-Hi/ri - especulou que a colonização da Terra por "alienígenas" ocorreria em dezembro de 2012.
- Os maias contam que @uetzalcoatl, a Serpente Emplumada (de acordo com alguns, "emplumada" equivale à tecnologia de voo, enquanto "serpente" se refere ao buraco de minhoca celestial - Stargate), desceu por um "buraco no céu" em uma escada de corda (outra versão do mito da descida de @uetzalcoatl o descreve navegando em um navio alado). Eles profetizam que em 2012 essa "corda de serpente" emergirá novamente do centro da Via Láctea e @uetzalcoatl retornará no final dos tempos.
- Alguns se perguntam: se @uetzalcoatl retornar em 21 de dezembro de 2012, isso implica em algo para aqueles que acreditam em um período de sete anos de Grande Tribulação? Ou para aqueles que acreditam em um "arrebatemento" da igreja no meio da tribulação?
- Estudantes de religiões comparadas encontram lendas correspondentes em todo o mundo que combinam imagens de serpentes celestiais (ou elevadas), salvadores barbudos e

o início da criação e o fim dos tempos com base no retorno do "único".

- A Bíblia afirma que portais podem ser abertos sobre cidades e/ou países que permitem que influências boas e/ou más dominem essas geografias.
- Outros interpretam essas representações históricas, registros registros e mitos de forma diferente das escrituras hebraicas.
- Tanto os ufólogos seculares quanto os religiosos interpretam os seres que atravessam os portais dimensionais como associados ao fenômeno dos OVNI's e como iguais, em muitos casos, à demonologia bíblica.
- Os portais dimensionais podem ser, na verdade, uma forma desconhecida forma desconhecida de holografia.
- Os portais dimensionais também poderiam apontar para buracos de minhoca.
- Para se materializarem e tomarem forma definitiva, essas entidades parecem precisar de uma fonte de energia; um fogo ou um ser vivo - uma planta, uma árvore, um médium humano (ou contatado).
- Talvez seja por isso que cachorros e animais tendem a desaparecer em áreas de contato com OVNI's. Talvez as células vivas desses animais sejam de alguma forma usadas pelos ultraterrestres para criar formas que podemos ver e sentir com nossas percepções tridimensionais limitadas.
- Alguns interpretam essa atividade como a morfogênese de demônios.
- Embora a Bíblia advirta contra a comunicação com espíritos familiares, a consulta a médiuns ou o oferecimento de convites a entidades de outras dimensões, o renascimento de oráculos antigos e as experiências extraídas deles são curiosidades especialmente sedutoras para os seguidores da Ufologia e do espiritualismo modernos.

- Relatos contemporâneos levam os pesquisadores a acreditar que os antigos mitos e profecias podem ter descrito os eventos atuais como presságio de uma abertura do portal nos últimos dias⁵ e o retorno do "criador".
- Alguns cristãos acreditam que o objetivo disso é preparar a Terra para uma "visita dos deuses" extraterrestres e, mais importante, mudar as crenças religiosas do mundo.
- Em todo o mundo, uma história interessante é repetida sobre "o deus" do céu guerreando com "o dragão" do mar durante o início e o fim dos tempos.
- Os paralelos entre "anjos", "demônios" e fenômenos da EN são cada vez mais reconhecidos por especialistas de diferentes campos da Ufologia.
- Cada vez mais pessoas questionam a abordagem *mecanizada* de "porcas e parafusos" para definir os fenômenos OVNI em favor da "conceituação espiritual" dos ETs.
- Esse aspecto dos fenômenos de OVNI está quase inevitavelmente ligado a cenários de "abdução" geracionais e geralmente inclui práticas e crenças ocultas.
- Como a maioria dos especialistas - religiosos e seculares - concorda com esse ponto importante: que muitas vezes os seres que atravessam os portais (demônios ou ETs) são a mesma coisa - surge a pergunta: "O que essas criaturas estão tramando?"
- A resposta parece girar em torno da suposta abdução e da criação de híbridos.
A resposta parece girar em torno da suposta abdução e do cruzamento de híbridos.
- A conhecida história de Gênesis sobre os Vigilantes coabitando com mulheres é paralela aos relatos modernos de "abdução", pois os "... filhos de Deus... tomaram para si esposas de todas as que escolheram" (Gênesis 6.2).

- A implicação aqui é que, assim como na abdução alienígena, isso não ocorreu por acordo mumal ou harmonia de vontades, mas que essas mulheres foram tomadas ("tomadas") à força, a critério exclusivo dos seres poderosos. Como resultado dos casamentos por abdução, nasceram híbridos da interrupção genética chamada "Nefilim".
- Da Idade Média em diante, muitos líderes da igreja acreditaram que o Anticristo seria concebido por meio da demonialidade - a união de um demônio com um humano.
- Se o Anticristo for, de fato, a descendência física de um demônio, ele não será apenas o exato oposto de Jesus (filho de Deus), mas também o precursor do retorno dos nefilins.
- Isaías (capítulos 13 e 14) relacionou o retorno dos nefilins à destruição da Babilônia (Iraque) no fim dos dias.
- Um site também observa, com relação aos "p o d e r o s o s " e sua conexão com a Babilônia, que quando "Cuxe gerou a *Ninrode*, este começou a ser *poderoso* na terra... . E o princípio do seu reino foi *Babel*..." [ênfase adicionada] (Gênesis 10.6-10). Portanto, a Babilônia começou com os nefilins e/ou Gibborim.
- A Torre de Babel pode ter tido um Stargate abrindo-aacima, permitindo que seres de dimensões superiores descessem lentamente enquanto dissipavam energia.
- A relação entre a Babilônia (o deus do portal) e os primeiros gigantes, bem como a Babilônia e esses gigantes que retornaram gigantes, é impressionante à luz da recente atividade global global, a biotecnologia e a invasão da Babilônia pelos EUA (Iraque).

- No décimo capítulo de Daniel, o profeta luta em oração contra Ahriman, o "príncipe da Pérsia" ou guardião da Babilônia.
- Em toda a Bíblia, a Babilônia espiritual é equiva-
equivale ao sistema mundial que está em inimizade com Deus. A Babilônia começou na Torre de Babel, onde, em nível macro, Satanás tentou pela primeira vez sua estratégia para criar um sistema mundial único.
- A previsão divina de Daniel sobre o último império mundial é surpreendente à luz das referências extraordinárias feitas no capítulo 2: "E, como viste o ferro misturado com barro de lodo, assim eles se misturarão com a semente dos homens; mas não se ligarão uns aos outros, como o ferro não se mistura com o barro" (Dn 2.43).
- O pronome pessoal "se misturarão com a semente dos homens..." (Dn 2.43) força a pergunta: "Quem são os 'que não são semente' que estão 'se misturando com a semente dos homens'?"
- A mistura de sementes está relacionada à "energia vital" ou à matéria criada usada pelos ultradimensionais⁵ para formatar um corpo que eles possam usar para entrar na terceira dimensão.
- A profecia de Daniel, juntamente com o capítulo 3 de Gênesis, fornece um princípio incrível de que Satanás tem semente, e ela está em inimizade com Cristo (Gênesis 3.15).
- A palavra traduzida aqui como "semente" é a palavra hebraica *zera*, que significa "descendência, descendente⁵, filhos".
- De acordo com a Bíblia, o Anticristo será "o filho da perdição", a progênie masculina do grego *apoleia*, ou Apollyon. A implicação é que o Homem do Pecado será a descendência física do demônio destruidor, um transgênico da mais alta ordem.

- Alguns discordam das inferências e conclusões de *Nephilim Stargates: The Year 201 and the Return of the Watchers* interpretando os fenômenos estudados nesse livro como sendo possivelmente: 1) Inteligência extraterrestre avançada ou multidimensional; 2) Designações supersticiosas; 3) Espíritos de uma raça pré-adâmica; 4) Espíritos de pessoas perversas falecidas; 5) Leão de Heiser; e/ou 6) Experimentos governamentais confidenciais.

Para entrar em contato com Tom Horn, visite idersNcwsWetworb.com

Trabalhos citados

- "Trabalho de Amalantrah", The Liber XCVII], entrada de chave Origink por Fr. H. B. em Nova York em 4/12/90 C.V. Conversão em ASCII por Bill Heidrick, T.G. da O.T.O., Copyright (c) Ordo Templi (Orientis.)
(<http://www.luckymojo.com/esoteric/occultism/magic/ceremonial/crowley/097amalantrah.txt>).
- Apuleius, Lucius. *The Golden AsSe*. Trans. Adlington, 1566. Augustine, St. *City of God* [Santo Agostinho, *Cidade de Deus*].
- Bartholomew, Courtenay, M.D. *Eatimas Solar Miracle: A Nuclear Prophecyü* Mãe de Todos os Povos, 2006.
- Booth, Billy. "UFOs on the Moon 3," About.com <<http://ufos.about.com/od/nasaufos/p/ufosmoon3.htm>>.
- Budge, Wallis E. A. *Legends of the Gods: The Egyptian Texts* [*Lendas dos Deuses: Os Textos Egípcios*].
- Capelotti, P.J. "Space: The Final [Archaeological] Frontier". *Archaeology Magazine* 57. 6 (2004) <<http://www.archaeology.org/0411/etc/space.html>>.
- Case Western Reserve University <<http://www.medicalnewstoday.com/medicalnews.php?newsid=42331>>. Nota: A Faculdade de Direito da Case recebe subsídio de US\$ 773.000 do NIH para desenvolver diretrizes para pesquisa de aprimoramento genético: Professor Max Mehlman liderará equipe de professores de direito, médicos e bioeticistas em projeto de dois anos, 28 de abril de 2006.
- Cavendish, Richard. *Man, Myth and Magic: The Illustrated Encyclopedia of Mythology, Religion and the Unknown* [*Homem, Mito e Magia: Enciclopédia Ilustrada de Mitologia, Religião e o Desconhecido*]: Marshall Cavendish Corp, 1983.
- Charles, Jonathan. "Fuzileiros navais dos EUA oferecem desculpas à Babilônia". BBC News, 14 de abril de 2006.
- Cid, Ana Luisa. *Câmera de segurança da UNO no México apelidada de "UFO form Dimensional Doorway"*, "Investigación del Lic. Jaime Maussan (www.jaimemaussan.tv) Tradução (c) 2005.

Scott Corrafas, Instituto de Ufologia Hispânica (IHU) <www.ufocasebook.com/mexicosecurity.html+Mexico+Security+Camera+UFO+dubbed+%22UFO+from+Dimensional+Doorway&hl=en&clnk&cd-1&gl=u>.

Clarke, David. "A Space-Age Demonology" [Demonologia da era espacial]. *Fortran Times*, junho de 2006.

<http://www.forteantimes.com/articles/211_ufosfromhell2.shtml>.

Consolmagno, Guy. *Intelligent Life in the Universe? Catholic Belief and the Search for Extraterrestrial Intelligent Life (Crença Católica e a Busca por Vida Inteligente Extraterrestre)*. Sociedade da Verdade Católica. Crime, Benjamin. The Reappearance of the Christ and the Masters of Wisdom.

Daniel, Alma, Timothy Wyllie e Andrew Ramer. *Wé Your Angeh: A Practical Guide to Working with the Messengers of Heaven to Empower and Enrich Your Life [Um Guia Prático para Trabalhar com os Mensageiros do Céu para Capacitar e Enriquecer sua Vida]*. Nova York: Ballantine Books, 1992.

Davies, Eric W., Ph.D. Apresentação. "Wormhole-Stargates: Tunneling Through the Cosmic Neighborhood". Simpósio Internacional de OVNI's da MUFON 2001, julho de 2001.

Delmas, Dr. Achille. *Hitler, essai de biographie psycho- pathologique (Hitler, ensaio de biografia psicopatológica)*. Paris: Lib. Marcel, [Hermann Rauschnig: Hitler m'a dit. Ed. Co-operation, Paris, 1939. Dr. Achille Delmas: Hitler, essai de biographie psycho- pathologique. Lib. Marcel Rivimere, Paris,

Drosnin, Micahel. *The Bible Code [O Código da Bíblia]*. New York: Touchstone Press, 1997.

Eurípidés. *The Bacchantes, Dramatic Personare [Mensageiro a Penteu sobre as Bacantes]*. Trans. Edward Philip Coleridge, 410 a.C.

Floyd, Chris. "Monsters, Inc.: The Pentagon Plan to Create Mutant 'Super-Soldiers.'" CounterPunch <<http://www.counterpunch.org/floyd01132003.html>>.

Flynn, David. *Cydonia: The Secret Chronicles of Mars [As Crônicas Secretas de Marte]*. Bozeman, MT: End Time Thunder Publishers, 2002. --. E-mail para Tom Horn, 2005.

Quarenta. *Myth0f0 : A Visual Encyclopedia*. Londres: PRC Publishing, 1999.

Pe. Ludovicus Maria Sinistrari de Ameno. *De Daemonialitate, et Incubis, et Succubi*. Trans. Jacques Vallee em *Passport to Magonia*. [Nova York]: Contemporary Books, 1993.

Glatz, Carol. "Os alienígenas do espaço têm alma? Inquiring (Minds) (Can) Check Jesuit's Book". *Catholic Jews Service*, VATICAN LETTER. Nov-4-2005 <<http://www.catholicnews.com/data/stories/cns/0506301.htm>>.

Gledhill, Ruth. "ET vive ... e ele é cristão". *The Times Online*, October 18, 2005 <<http://www.watcher magazine.com/?p=1969> .

Greer, Steven M., MD. *Exopolitics or Xenopolitics? the Disclosure Project*, 2 de maio de 2006

Guly, Christopher. "Why the X-Files is Becoming Our New Religion" [Por que os arquivos X estão se tornando nossa nova religião].

The Ottawa Citizen, 5 de março de 2000

Goldman, Stuart. "They're Here!" Otter enviado a John Weldon, 29 de novembro de 2006 1989, e citado em *The Facts on UFOs and Other Supernatural Phenomena*, de Ankerberg e Weldon: Harvest House Publishers, 1992.

Goldsmith, Donald e Tobias Owen. *The Search for Life in the Universe [A Busca por Vida no Universo]*. Menlo Park, CA: Benjamin/Cummings, 1980.

Good, Timothy. *Above Top Secret*, Nova York: William Morrow Co., 1988.

Grassie, William. *that Does It Mean to be Human?* A John Templeton Foundation Research Lecture Query, 2006 <<http://www.templeton.org/milestones/milestones2006-11.asp>>.

Hall, Manly P. *The Secret Destiny of America.--. The Secret Teachings of All Ages [Os Ensinos Secretos de Todas as Eras]*.

Heiser, Michael S., PhD. *Introduction to the Divine Council [Introdução ao Conselho Divino]* www.thedivinecouncil.com/>.. <<http://www.thedivinecouncil.com/>>..

Hesíodo. *Theogony [Teogonia]*. Trans. Evelyn-White.

Hillstrom, Elizabeth. *Testing the Spirits [Testando os Espíritos]*. Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 1995.

Hoagland, Richard. "Moon With a View: or, What Did Arthur Know . e quando ele "soube"?" *Enterprise Mission*. 2005. The Enterprise Mission, 23 de julho de 2006 <<http://www.enterprisemission.com/moon1.htm>>.

Horn, Thomas e Nita Horn. *The Ahriman Gate [O Portal de Ahriman]*. Sisters, OR: Musterion Press, 2005.

Horn, Thomas R. e Donald C. Jones, PhD. *The Got-Is KhO Call Among Us*. Lafayette: Huntington House Publishers, 1959.

Horn, Thomas R. *Spirited Warfare--The Invisible Invasion [Guerra Espiritual - A Invasão Invisível]*. Lafayette: Huntington House Publishers, 1998.

- Homero. *Hymns of Homer, The*. Trans. George Chapman, 1960. *Ice Giant Found In Siberia*, < http://www.museumofhoaxes.com/hoax/weblog/comments/ice_giant_found_in_siberia/>.
- Kang, C.H. e Ethel R. Nelson. *The Discovery of Genesis [A Descoberta do Gênesis]*. St. Louis: Concordia Publishing House, 1979.
- Kass, Leon R. *Life, Liberty and the Defense of Dignity: The Challenge for Bioethics* Encounter Books, 2002.
- Keel. *Operation Trojan Horse*. Illuminet Press, 1996.
- Kennedy, James, PhD. *The Real Meaning of the Zodiac [O Real Significado do Zodíaco]*. Ft. Lauderdale, FL: TCRM Publishing, 1993.
- King, D.D. *The Day the Gods Nums (O Dia em que os Deuses Numeram)*, The Aetherius Society, 1965. King, Francis. *Ritual Magic in England [Magia ritual na Inglaterra]*. Londres: Neville Spearman, 1977.
- Kinnaman, Gary. *Angels Dark and Light [Anjos claros e escuros]*. Ann Arbor, MI: Servant Publications, 1994.
- Koch. *Christian Counseling and Occultism [Aconselhamento Cristão e Ocultismo]*. Grand Rapids: Kregel Publications, 1973.
- Landsburg. *In Search of Ancient Mysteries [Em busca de mistérios antigos]*. Nova York: Bantam Books, 1974.
- Lindsey, Hal. *Planet Earth: 2000 A.D. Will Mankind survive? [Planeta Terra: 2000 D.C. A humanidade sobreviverá]*. Western Front Ltd, 1994.
- Pauwells, Louis & Jacques Bergier. *The Dawn of Magic*, publicado pela primeira vez na França com o título *Le Matin des Magiciens*. Paris: Editions Gallimard, 1960.
- Mack, John. *Abduction: Human Encounters with Aliens [Encontros Humanos com Extraterrestres]*: Ballantine Books, 1994.
- Mackay, Neil. id no oitavo dia ... Deus criou alienígenas?" *The Sunday Herald*. 27 Nov. 2005 <http://findarticles.com/p/articles/mi_qn4156/is_20051127/ai_n15871821>.
- Martin, Malachi. Entrevista com Art Bell. *Cost to Cost*, 05 de abril de 1997.
- Missler, John e Mark Eastman. *Alien Encounters [Encontros com Extraterrestres]*. Coeur d'Alene, ID: Koinonia House, 1997.
- Moody, Raymond e Paul Perry. *Reunions [Reuniões]*. Nova York, NY: Villard Books, 1993.
- Ohler, Shawn. "Hardly Alien Territory" [Território dificilmente alienígena]. *The Edmonton Journal*. (8 de agosto de 2006): 1 <<http://www.canada.com/edmontonjournal/news/story.html?id=fb9f9103-05cf-47b5-a0c1-91147c3060>>.

Otto, Walter F. *Dionysus: Myth and Cult [Mito e Culto]*. Indianápolis: IndianaUniversity Press, 1965.

"Hipóteses paranormais e ocultas sobre UY Os". *Wikipédia, a Enciclopédia Livre*. 16 de abril. 2007.

Picken, Jane. "Medical Marvels" [Maravilhas médicas]. *The Evening Chronicle*, 13 de abril de 2007.

Price. *the Angels Within Us [Os Anjos Dentro de Nós]: A Spiritual Guide to the Twenty-Two Angels that Govern Our Liver [Um Guia Espiritual para os Vinte e Dois Anjos que Governam Nosso Fígado]*. Nova York, NY: Fawcett/Columbine/Ballantine, 1993.

Quayle, Steve. *Gênesis€ Giants [Gênesis Gigantes]*. Bozeman, MT: End Time Thunder Publishers, 2002.

Rauschnig, Hermann. *Hitler m'a dit. Ed. Co-operation*. Paris, 1939.

Jamieson, Robert, A.R. Fausset e David Brown. *Specific commentary by Jamieson on Isaiah 45 I-V*, Commentary Critical and Explanatory on the Whole Bible, 1871.

Robertson, Pat. *The New World Order [A Nova Ordem Mundial]*. Dallas, TX: Word Publishing, 1991.

Tradução da Septuaginta para o inglês. Sir Lancelot Charles Lee Brenton. Londres: Samuel Bagster & Sons, Ltd., 1851.

Sitchin, Zecharia. "Sitchin e teólogo do Vaticano discutem OVNIs, extraterrestres, anjos e a criação do homem." Dialogue in Bellaria
<<http://www.sitchin.com/vatican.htm>>.

Steiger. *The EelloWship [A Nave Celeste]*: Doubleday, 1588.

Stokes, John. "Cientistas encontram genes extraterrestres no DNA humano". *The Canadian*.

Strieber, Whitley. *Communion [Comunhão]*: Beech Tree Books, 1987. Avançar.
Dimensions (Dimensões):
A Casebook of Alien Contact. Ballantine Books, 1989.
Transformation (Transformação): Avon Books, 1988.

Suddock, Sally. "Sacerdote diz que ETs são irmãos". *Cosmiverse*, 19 de junho, 2000.

Tanner, Adam SJ. *Tractatus Theologicus de Processu Adversus Crirmina Excepts AC Speciatim Adversus Crimen Veenficii*: Colônia, 1629.

Tasker, R.V.G. "Our Lord's Use of the Old Testament" [O Uso do Antigo Testamento por Nosso Senhor]. The Campbell Morgan Memorial Bible Lectureship, No. S. Westminster Chapel, Buckingham Gate, Londres. 10 de junho de 1953. 13. Biblical Studies.org. Reino Unido.<http://www.biblicalstudies.org.uk/article0t_tasker.html>.

"Theurgy" [Teurgia]. *Wikipedia, a Enciclopédia Livre*. 1/ July. 2006. Ago. 2006
<<http://en.wikipedia.org/wiki/Theurgy>>.

Thomas, I.D.E. Dr. *The Omega Conspiracy [A Conspiração Ômega]*. Oklahoma City, OK:

Hearthstone Publishing, 1986.

Thompson, Richard L. *Alien Identities (Identidades alienígenas): Ancient Insights into Modern UFO Phenomena [Identidades alienígenas: percepções antigas sobre fenômenos OVNI modernos]*. Alachua, FL: Govardhan Hill Pub, 1993.

"Transhumanismo". *Wikipédia: A Enciclopédia Livre*. 2 de maio. 2007
<<http://en.wikipedia.org/wiki/Transhumanism>>.

Vallée, Jacques. *Confrontations* Ballantine Books, 1990.

-----, *Dimensions (Dimensões): A Casebook of Alien Contact*. Ballantine Books, 1989.

-----, *The Invisible College [A Faculdade Invisível]*. Nova York: E.P.Dutton, 1975.

-----, *Messengers of Deception*: And/Or Press, 1979.

-----, *Pmsport to Magonia*. Chicago, IL: Contemporary Books Publishing, 1993.

-----, *UFOS in Space. Anatomy of a Phenomenon [Anatomia de um fenômeno]*. Nova York: Ballantine Books, 1987.

van Buren, Elizabeth. *The Secret of the Illuminati [O segredo dos Illuminati]*.

von Daniken, Erich. *Chariots of the Gmt*. Nova York: G.P. Putnam's Sons, 1970.

Westcott, W. Wynn. *The Occult Power of Humbms [O Poder Oculto dos Humildes]*.

CONSPIRACY THEORY

SPECIAL EDITION

Tom Horn and Spencer Bennett

Baseado no livro de Tom e Nita Horn, *The Ahriman Gate*, e no novo livro de Tom Horn, *Nephilim Stargates: The Year 2012 and the Return of the Watchers*, essa entrevista investigativa de 6 horas entre o repórter Spencer Bennett e Tom Horn discute em detalhes o assunto da profecia do Fim dos Tempos e sua relação com a biotecnologia, os OVNI's, os nefilins e a especulação sobre o retorno dos Vigilantes no ano de 2012.

Será que textos antigos revelam que a ciência transgênica avançada foi usada para criar os seres misteriosos conhecidos na Bíblia como Nefilins? Será que os livros sagrados apontam para o retorno desses seres quando a ciência mais uma vez romper as barreiras das espécies, como está acontecendo agora em laboratórios de todo o mundo? Será que a sincronização dessa ciência com a invasão do Iraque e a tensão global sobre o Irã e Israel é algo mais do que é visível aos olhos humanos? Ouça essa incrível série de 6 CDs e prepare-se para o que a maioria das pessoas desconhece. Um tempo profetizado pelos antigos está próximo e os "Observadores" da tradição podem estar prestes a retornar.

EvailaDle
Now!

Conjunto de 6 CDs por US\$
24,95!

Adquira o seu hoje mesmo!

Faça seu pedido on-line
em:

www.RaidersNewsNetwork.com
www.SurvivorMall.com



COMETRY

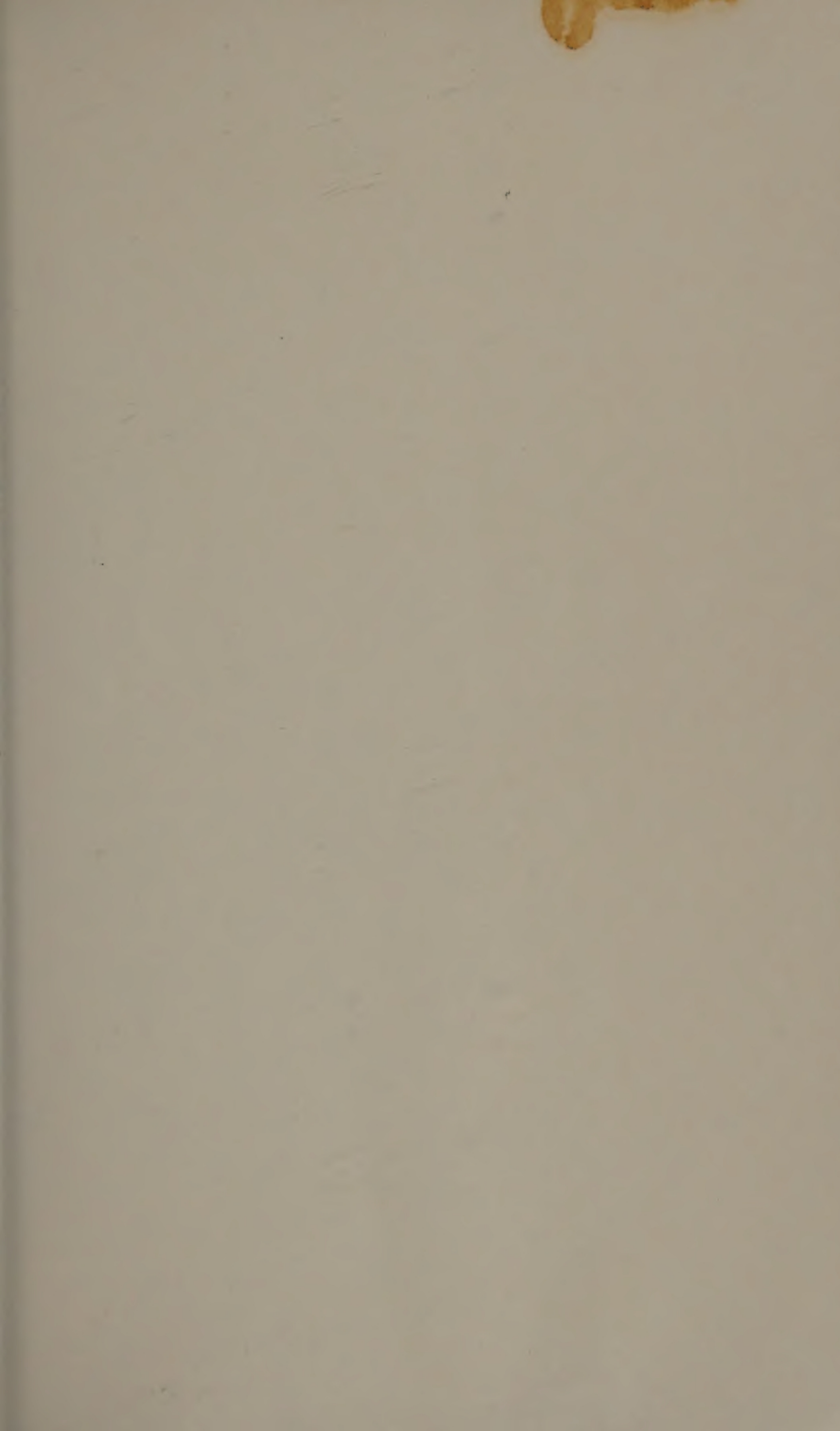
Comet is a small body of ice and dust, which orbits the sun in a highly elliptical path. It is often seen as a bright streak of light in the night sky, with a long, glowing tail. The word "comet" comes from the Greek word "kometes", which means "long-haired".

Comets are thought to be remnants of the early solar system, and they provide a unique window into the conditions that existed when the sun and planets first formed. They are also important for understanding the distribution of water and organic molecules in the solar system.

Available
Now

8 1/2 x 11 inch book
\$19.95 (hardcover)

Order yours at
www.cometbooks.com
or call 1-800-555-1234



5